



A UNIÃO

Ano CXXV
Número 250
R\$ 2,00
Assinatura
anual
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 18 de novembro de 2018

125 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniaio.pb.gov.br

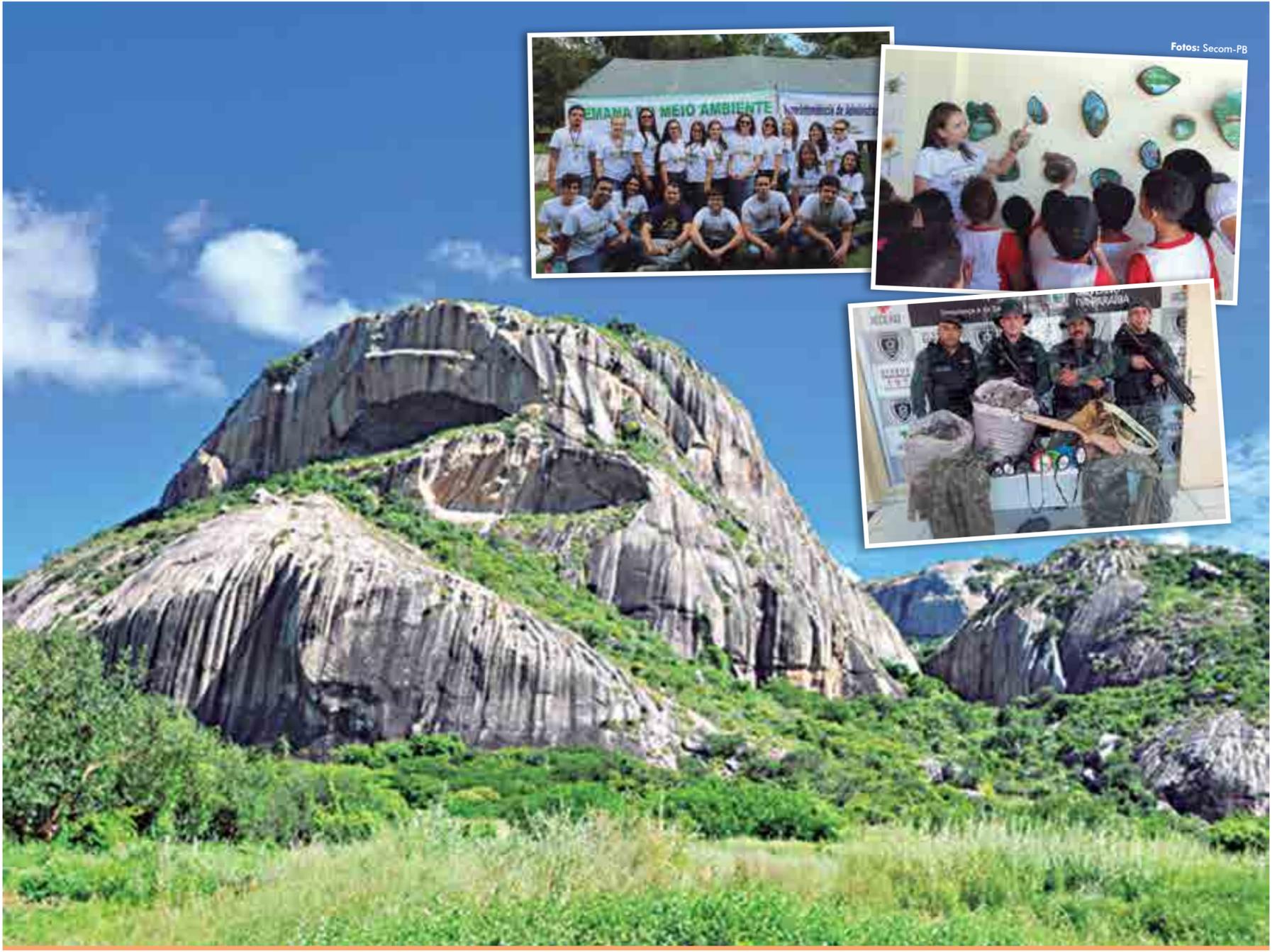
facebook.com/uniaogovpb

Twitter > @uniaogovpb

PB está na vanguarda das ações de meio ambiente

Estado adota políticas nesse segmento, com destaque na implantação de planos de manejo nas áreas de proteção ambiental. **Páginas 3 e 4**

Foto: Antônio David



Fotos: Secom-PB

Foto: Marcos Russo

Paraíba



Romaria da Penha deverá reunir 500 mil fiéis em JP

Completando 255 anos de tradição, a Romaria da Penha será realizada no sábado (24) e é apontada como a mais importante manifestação da Igreja Católica na PB. **Página 8**

PREVENÇÃO É O MELHOR REMÉDIO



Hospital de Trauma de João Pessoa (83) 3216-5721

GOVERNO DA PARAÍBA viva o cidadão

Consciência negra: Zumbi se tornou mais importante

Dia da Consciência Negra é comemorado na próxima terça-feira, lembrando a morte de Zumbi dos Palmares, representante da resistência negra. **Página 7**

Hepatite: molécula capaz de eliminar vírus é sintetizada

Um novo composto que inibe a replicação do vírus da hepatite C em diversos estágios de seu ciclo foi sintetizado por pesquisadores da Unesp. **Página 17**

Amazônia corre risco com o novo Código Florestal

Até 15 milhões de hectares de floresta na Amazônia correm o risco de perder sua proteção e serem desmatados devido ao novo Código Florestal. **Página 19**

Foto: Reprodução



Arqueologia. Em 1968, um grupo de pesquisadores descobriu na zona rural do município de Remígio a existência dos tarairiús na Paraíba. **Página 25**

Foto: Edson Matos



Violência. Mesmo com o rigor da chamada Lei Seca, o número de vítimas de acidentes automobilísticos envolvendo motoristas alcoolizados ainda é grande. **Páginas 5 e 6**

Editorial

Pensar no outro

Enxurrada: mãe e filha mortas por afogamento dentro do carro. Deslizamento: pai e filho morrem soterrados por dezenas de toneladas de terra. Assassinato: pai mata filho com tiro no peito dentro de casa ao confundi-lo com um assaltante. Conflito: míssil atinge escola e mata professores e alunos.

Todos os dias os corações humanos, seja no Brasil, na China ou na Groelândia, sofrem com dramas e tragédias que, em pequenas, médias ou grandes proporções, compõem, também, infelizmente, o dia-a-dia da humanidade - cotidiano este, por sinal, cada vez mais violento, por motivos diversos.

A pluralidade de fatos que, diariamente, trazem infelicidade, seja a um indivíduo, a uma família ou à sociedade em geral, deveria fomentar nas pessoas uma maneira de existir pautada no comedimento e na solidariedade. Isso em respeito à própria vida e à dor dos que perderam bens ou entes queridos.

Não é isso o que acontece. Quanto mais eleva-se o nível de violência, que torna-se mais diversificada a cada dia que passa, mas a maioria das pessoas age no mundo indiferente ao que aconteceu, acontece ou está para acontecer com o outro; abala-se apenas quando torna-se vítima da brutalidade rotineira.

As cidades e as leis que as regem são construções humanas, frutos da evolução do pensamento e da vontade de tornar a convivência entre as pessoas mais

agradável e segura. Dilapidar o patrimônio - público ou privado - e agredir ou matar pessoas são maneiras de contribuir para o retorno da barbárie.

O mundo está carente de comportamentos criativos, construtivos e compassivos. De um procedimento que leve em consideração também o bem-estar do outro, e não apenas de si mesmo. O mundo gerado pelo individualismo tem a forma de cemitérios, presídios e hospitais.

Desde os gregos antigos, a lição permanece a mesma: observar direitos e deveres, sem, necessariamente, depender de algum tipo de policiamento, para cumprir uns e outros. Esse, aliás, é o fundamento da educação: orientar as pessoas a obedecer as normas sociais, livres da opressão do Estado.

Se a norma, embora legal, é culturalmente caduca, por exemplo, qualquer cidadão dispõe de mecanismos para ajustá-la à realidade do seu tempo. O que não convence é a desobediência civil sem propósito coletivo, ou seja, a transgressão da lei por capricho, desatino ou falta de educação.

Quem avança o sinal vermelho não comete apenas uma infração de trânsito. Mantém em atividade a engrenagem que mata pessoas e destrói a natureza, cujo combustível é exatamente o desprezo pelo extraordinário e secular esforço de tantos semelhantes, no sentido de transformar, para melhor, o mundo.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Sob sol e sombra

Os recordes de temperatura e de público registrados nas praias de João Pessoa quinta-feira passada, data da Proclamação da República, me fizeram visitar alguns textos que não assinei quando solicitados, mas que considero atualíssimos como dicas

para turistas aqui chegados neste feriado. O trecho da sequência inicia a sol aberto e termina sob cobertura vegetal para amenizar o calorão da curta temporada

As enseadas que dão leveza à orla marítima de João Pessoa marcam o paradisíaco cenário das praias urbanas da capital paraibana. As águas mornas, a areia branca e o coqueiral também enquadram a paisagem que começa na Ponta do Cabo Branco, passa por Tambaú e Manaíra e termina no Bessa. Todas são densamente povoadas, têm estrutura e equipamentos turísticos como hotéis, bares, restaurantes e casas noturnas, além de comércio e serviços encontrados nos grandes centros, mas preservam o ar natural que as mantém acolhedoras.

Já entre os pontos extremos brasileiros, a Ponta do Seixas é também a faixa de terra que mais avança para o mar no continente americano. A particularidade conquista a atenção de turistas e aventureiros, tornando o lugar visita obrigatória. Localizado a 14 quilômetros do centro de João Pessoa, inspirou a criação do lema Onde o Sol Nasce Primeiro, um dos mais conhecidos apelos turísticos da capital da Paraíba. A faixa de terra, de sedutora beleza plástica, fica mais ao sul do Cabo Branco, onde sobressai o farol manejado pela Marinha do Brasil.

Não só de praias vive João Pessoa. Oficialmente tombado como Patrimônio Cultural Nacional desde o ano de 2007, o

Centro Histórico da cidade reúne monumentos e construções de variado e inestimável valor arquitetônico, além de uma deslumbrante paisagem natural, marcada pelas sinuosas curvas do rio Sanhauá. Terceira cidade mais antiga do Brasil, a capital da Paraíba, fundada pelos portugueses em 1585, nasceu às margens desse rio e, a partir do varadouro, na direção da colina, ergueu conventos, igrejas, palácios e casario que preserva como seu maior patrimônio histórico, artístico e cultural.

Neste mesmo cenário, destaca-se o complexo barroco formado pelo Convento de Santo Antônio e Igreja de São Francisco, incluindo o Cruzeiro, o Adro, o Relógio do Sol e a Fonte. Teve sua construção iniciada em 1590 pelos padres franciscanos e só inteiramente concluída em 1788, devido a interrupções ao longo do tempo. O escritor Ignácio de Loyola Brandão revela que o antropólogo Darcy Ribeiro considerava o conjunto um dos monumentos barrocos mais belos do mundo. Já o historiador e crítico de arte Clarival do Prado Valadares, na sua obra Nordeste Histórico e Monumental, definiu a Igreja de São Francisco como a mais bonita e graciosa do Brasil.

Querem agora sombra e água fresca? Pois a exuberante cobertura vegetal de João Pessoa já ganhou menções em eventos do porte da Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento-Eco 92, promovida no Rio de Janeiro. É um patrimônio natural que orgulha os pessoenses e impressiona os visitantes da cidade. Nele se distinguem a área da antiga Mata do Buraquinho transformada em Jardim Botânico e, em pleno centro da cidade, a Lagoa do Parque Solon de Lucena e o Parque Arruda Câmara, este, popularmente conhecido como A Bica. É o zoobotânico mais aconchegante do Brasil, dizem os que passeiam por suas alamedas.

CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com | REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

SAI DE BAIIIIIIIIXO!!!



Domingos Sávio | Humor
savio_fel@hotmail.com

UN Informe

José Napoleão Ângelo (interino)
uniaogovpb@gmail.com

MORREU O FOTÓGRAFO ARNÓBIO COSTA

Do Click PB. "Morreu nesta sexta-feira (16) o veterano fotógrafo Arnóbio Costa, 75 anos. Ele tinha diabetes e teve uma parada cardíaca quando ia realizar um procedimento cirúrgico. Arnóbio atuava, desde 1992, na Assembleia Legislativa da Paraíba, de acordo com o blog Agenda Paraíba. Arnóbio foi internado por causa de um ferimento no pé e submeteu-se a uma cirurgia para amputá-lo. Durante o procedimento, ele teria sofrido três paradas cardíacas e não resistiu. O velório foi realizado na Central Rosa de Saron, em Jaguaribe, e seu enterro em Guarabira, cidade natal. Na juventude, Arnóbio foi cinegrafista na TV Tupi, no Rio, de acordo com reportagem do jornalista José Carlos Carneiro, publicada no Jornal A União. Natural de Guarabira, na Paraíba, o fotógrafo Arnóbio Sousa Costa aprendeu a fotografar no Rio de Janeiro, cidade onde trabalhou 17 anos na antiga TV Tupi, fundada pelo paraibano Assis Chateaubriand. Chegou no Rio em 1963 aos 19 anos. Na Tupi integrou a equipe do Repórter Esso. Arnóbio começou não como fotógrafo, e sim na função de cinegrafista, no dia 14 de abril de 1964, início da ditadura militar. Arnóbio também trabalhou alguns anos no jornal A União. Depois da TV Tupi, passou a trabalhar na assessoria de imprensa do Ministério dos Transportes também como cinegrafista, na época do ministro Mario Andreazza. Começou como zelador, promovido a laboratorista e chegou a cinegrafista. Em João Pessoa, seu primeiro emprego como fotógrafo foi no ano de 1979 no jornal Correio da Paraíba. Ele também trabalhou um curto período no jornal O Momento. Na Assembleia Legislativa da Paraíba Arnóbio Sousa Costa ingressou no ano de 1992.



Foto: Divulgação

EXAME DE PROFICIÊNCIA MÉDICA

A Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) faz, na terça-feira (20), audiência pública sobre o Projeto de Lei do Senado (PLS) 165/2017, que torna obrigatório, aos médicos recém-formados, o exame nacional de proficiência para exercer a profissão. A ideia da proposta é garantir a realização de uma prova assim como ocorre com os bacharéis em direito, que precisam fazer o exame da Ordem.

O DEBATE

O debate foi requerido pelos senadores Ronaldo Caiado (DEM-GO), Lasier Martins (PSD-RS), Humberto Costa (PT-PE) e outros. A reunião ocorrerá às 11h30, na sala 15 da Ala Alexandre Costa. Foram convidados o representante do Conselho Federal de Medicina e o Mauro Luiz de Brito, e do do Fórum das Entidades Representativas do Ensino Superior.

PENTE FINO

Uma operação 'pente fino' foi realizada na Penitenciária João Bosco Carneiro, em Guarabira, por determinação da juíza da 1ª Vara Mista, Flávia Fernanda Aguiar Silvestre, responsável pela execução penal da Comarca. Na ação, foram apreendidos 150 objetos, entre celulares, armas brancas, pedaços de ferro e de paus, entre outros objetos, escondidos nas celas.

NO COMANDO

O desembargador Marcos Cavalcanti de Albuquerque foi reconduzido ao cargo de diretor da Escola Superior da Magistratura (Esm) para o biênio 2019/2020. Antes, ocorreu na sessão escolhidos os novos membros da Mesa Diretora do Poder Judiciário estadual para o mesmo biênio e o ouvidor-geral e substituto.

MOEDELO

Uma equipe da Corregedoria-Geral de Justiça de Pernambuco esteve no TJ-PB, nessa terça (13), para conhecer de perto os sistemas 'Promagis - Promoção e Remoção de Magistrados' e 'Protesto de Custas Judiciais', desenvolvidos pela Diretoria de Tecnologia da Informação (Ditec) do TJ-PB. A proposta é levar as boas práticas para o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE).

SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR

O Plenário da Câmara Federal aprovou na terça-feira (13) projeto do Superior Tribunal Militar (STM) que modifica diversas regras do sistema de Justiça Militar da União - Projeto de Lei 7683/14. O projeto altera a Lei 8.457/92 e agora segue para o Senado. Pela proposta, o juiz civil e de carreira da Justiça Militar da União, atualmente conhecido como juiz-auditor, passará a ser chamado de juiz federal da Justiça Militar.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

SUPERINTENDENTE
Albiege Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

EDITOR GERAL
Jorge Rezende

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com

EDITORES SETORIAIS: Alexandre Macedo, Denise Vilar, Geraldo Varela, Marcos Pereira e Marcos Wéric
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, Ivo Marques e José Napoleão Ângelo
PROJETO GRÁFICO: Klécio Bezerra
SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio
DIAGRAMADORES: Bhrunno Fernando, Fernando Maradona e Ulisses Demétrio

PB se destaca em ações de proteção e educação ambiental

Um dos principais focos de gestão da Superintendência de Administração do Meio Ambiente é a educação

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

A Paraíba ocupa uma posição de vanguarda na adoção de políticas públicas ambientais, com destaque para as ações voltadas à promoção da educação ambiental e à implantação de planos de manejo nas áreas de proteção ambiental. Um dos destaques da atual gestão estadual é a atuação da Coordenadoria de Educação Ambiental (CEDA) da Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema).

Um dos principais focos de gestão da autarquia sobre as questões ambientais, no Estado da Paraíba, é justamente a educação ambiental. De 2016 até novembro deste ano, a Coordenadoria de Educação Ambiental da autarquia realizou várias ações contemplando diversos municípios da Paraíba e chegando a sensibilizar mais de 50 mil pessoas acerca das causas ambientais. Dentre as atividades, destacaram-se palestras, oficinas, minicursos, ações voltadas à cidadania, inclusão e sustentabilidade.

"A Ceda hoje é reconhecida na Paraíba pelos belos trabalhos que tem feito nessa questão da educação ambiental. Ela é uma escola de educação ambiental que tem sido um exemplo de coisa boa, principalmente para a conscientização na infância e na juventude. Eu acredito na educação, pois é através da educação que se modifica as pessoas. A educação não modifica o mundo não, modifica as pessoas, e as pessoas modificam o mundo", sentença do superintendente da Sudema, João Vicente Machado Sobrinho.

A Coordenadoria de Educação Ambiental da Sudema tem como objetivos planejar, executar, coordenar e avaliar as atividades educativas e informativas da política ambiental do Estado, junto aos órgãos governamentais, não governamentais e a população em geral. Durante a gestão, a Ceda buscou investir na diversidade de conteúdo e sensibilização da sociedade em geral no que diz respeito à preservação ambiental, com palestras sobre sustentabilidade e dicas de combate ao desperdício; comemorações de datas alusivas às questões ambientais; ações sociais voltadas à conscientização da população em geral; oficinas de reutilização de material pet e de sabão ecologicamente correto.

De acordo com informações da coordenadora da Educação Ambiental, Taciana Wanderley, a Ceda também promoveu diversos projetos como cursos de "Boas práticas ambientais", campanhas "Praia limpa", "Educar para preservar", "Sudema na escola", "Colônia de férias ambientais"; além de ações de inclusão social como o projeto "Semeando a inclusão



Fotos: Secom-PB

Mais de 50 mil pessoas foram conscientizadas acerca das causas ambientais em todo o Estado

junto às crianças autistas" e a parcerias realizadas com o Hospital de Trauma Senador Humberto Lucena.

A Coordenadoria de Educação Ambiental participa da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental no Estado da Paraíba (CIEA/PB); da Comissão Organizativa de Educação para Conferência Infantojuvenil do Meio Ambiente (COE); da Comissão EIA-RIMA; da Comissão PEMAV; além do Comitê Estadual de Educação do Campo e do Comitê Intersetorial de Políticas Públicas de Juventude (COIJUV).

Com relação à Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental no Estado da

Paraíba, ela é formada por 44 representantes do poder público, da sociedade civil e de instituições convidadas. A comissão é inédita na Paraíba e tem como objetivo alavancar as ações voltadas à promoção da educação ambiental. A Ciea é um espaço democrático e participativo para o planejamento de políticas públicas educativas e ambientais. A comissão é vinculada à Secretaria de Estado da Infraestrutura, Recursos Hídricos, Meio Ambiente e Ciência e Tecnologia (Seirhmact) e à Secretaria de Estado de Educação (SEE), e foi instituída pelo Governo do Estado, por meio de decreto, no ano de 2015.



Coordenadoria de Educação Ambiental (Ceda) desenvolve projetos voltados para as crianças durante todo o ano

+ Estado está na frente com a proteção ambiental marinha

O Governo da Paraíba saiu na frente, em termos práticos, na preocupação de expandir o território marinho protegido, coisa que nenhum outro Estado no Brasil fez. É que, já este ano, foi aprovada a penúltima etapa da criação da Unidade de Conservação (UC) denominada Área de Proteção Ambiental Marinha Naufrágio Queimado, localizada entre o litoral de João Pessoa e parte do litoral de Cabedelo. Essa UC compreenderá uma área de 422,69 quilômetros quadrados (km²), correspondendo a 10,2% da plataforma continental da Paraíba e protegerá os corais, os principais pontos de mergulho e importantes naufrágios.

O secretário executivo do Meio Ambiente, Fabiano Lucena, considera a criação da APA do Naufrágio Queimado como um trabalho extremamente relevante. "O Governo do Estado, em 2015, criou uma comissão para desenvolver os estudos e nós começamos a fazer esses estudos e nos articulamos com a Universidade Federal da Pa-



Fiscalização ambiental também chega aos mananciais paraibanos com profissionais treinados

raíba (UFPB), com o Centro de Estudos e Pesquisas Ambientais do Nordeste (Cepan) e conseguimos recursos na Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, que financiou esses estudos, através do Cepan. Trata-se de um levantamento belíssimo do que existe submerso no litoral paraibano, em termos

de corais e de diversidade marinha", relata.

Fabiano revela que o trabalho foi submetido a uma audiência pública, na qual ficou estabelecido que o governo irá criar a APA do Naufrágio Queimado. "Isso deve acontecer agora, no mês de dezembro. A criação da unidade marinha

vai proteger o Caribessa, Picãozinho e Seixas. Também vai proteger os corais submersos até a plataforma continental e alguns naufrágios artificiais, que são os naufrágios Alice, Queimados e Alvarenga, que tem um valor histórico e cultural espetacular", ressalta.

A APA do Naufrágio Queimado vai possibilitar a conexão com três parques estaduais terrestres (Jacarapé, Aratu e Trilhas dos Cinco Rios) e um marinho (Areia Vermelha), obedecendo a inerente interdependência entre ecossistemas terrestres, costeiros e marinhos e maximizando as chances de êxito na conservação em escala regional. Também vai permitir a proteção da biodiversidade ligada aos recifes profundos nas localidades conhecidas como Caiá e Pedra de Baixo, bem como no Complexo Recifal das Guaiubas (possível paleo canal do Rio Paraíba) e no ponto profundo conhecido como Cioba.

Continua na página 4

Planos de manejo foram tratados como prioridade

João Vicente, da Sudema, considera o plano de manejo como o estatuto de uso da área de conservação

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Entre as diversas ações do Governo do Estado na área do meio ambiente, uma de maior destaque é o plano de manejo, um instrumento técnico-científico mediante o qual, com fundamento nos objetivos gerais de uma unidade de conservação, se estabelece o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso da área e o manejo dos recursos naturais.

Alguns planos de manejo para áreas de conservação estão em andamento na Paraíba, de acordo com informação repassada pelo superintendente da Sudema, João Vicente, que considera o plano de manejo como o estatuto de uso da área de conservação. "Entre os planos de manejo implantados na Paraíba, o mais famoso foi o do Parque Estadual Marinho de Areia Vermelha. Areia Vermelha foi uma luta e uma grande conquista que tivemos com relação ao meio ambiente, porque a área era apropriada de uma forma muito perdulária e depreciativa. Hoje está uma coisa que vale a pena o turista ver", enfatiza.

João Vicente revela que outro plano de manejo em andamento é o do Vale dos Dinossauros, em Sousa, no Sertão paraibano. "Outro é o do Parque Estadual da Pe-



Foto: Secom-PB

Um dos planos de manejo em andamento é o do Vale dos Dinossauros em Sousa, Sertão paraibano, assim como o Parque Estadual da Pedra da Boca, em Araruna

dra da Boca, no município de Araruna, que a gente está em fase de contratação. A gente já concluiu o plano de manejo e disciplinou o uso de ocupação do solo da Área de Proteção Ambiental Estadual de Tambaba, no Litoral Sul da Paraíba. O objetivo é evitar que os 11,5 hectares da APA de Tambaba sejam depredados e a Paraíba perca o

que tem de mais valioso para oferecer ao turista que é o belíssimo litoral do Estado", enaltece.

Para Fabiano Lucena, secretário executivo de Meio Ambiente, o Governo Ricardo Coutinho quebrou paradigmas, ao implantar os planos de manejo do Parque Estadual Marinho de Areia Vermelha, em Cabedelo; o

Parque Estadual Mata do Xém-Xém, em Bayeux; o Parque Estadual Mata do Pau-Ferro, em Areia; e a APA de Tambaba, no município de Conde. "Nenhuma unidade de conservação da Paraíba tinha, até o governo de Ricardo Coutinho, o plano de manejo, porque não era prioridade e, sem o plano de manejo, a unidade, não só não tem efe-

tivada a conservação, como também deixa de acessar recursos e uma série de outras implicações", observa.

Fabiano lembra que, no final de 2014, o governador Ricardo Coutinho criou o Parque Estadual das Trilhas, no Altiplano Cabo Branco, que é um remanescente de Mata Atlântica que protege vários rios e nascentes, como

é o caso dos rios Jacarapé e Aratu e o corpo do Rio Cuiá e também a foz desses rios, no caso, os igarapés e manguezais e toda a biodiversidade acessória a essa região de Mata Atlântica e manguezal.

"Além de criar um parque, com todo o processo legal de audiências públicas e elaboração de projeto técnico, o Governo do Estado também começou a fazer um trabalho de enfrentamento das invasões na região, que é um caso antigo. Faz mais de 40 anos que aquelas áreas públicas vêm sendo invadidas. O governo começou a fazer esse combate, estruturando a fiscalização e fazendo o cercamento e sinalização de grande parte do Parque Estadual das Trilhas. A gente também cercou 100% da área do Parque Estadual Mata do Xém-Xém", complementa.

O secretário executivo de Meio Ambiente revela que o Governo do Estado conseguiu um terreno à beira-mar, que foi doado pela Prefeitura de Cabedelo, para a construção da sede terrestre do Parque Estadual Marinho de Areia Vermelha. "Já licenciamos essa obra, que vai começar nos próximos meses. Além da sede do parque, vamos comprar uma embarcação e todo o equipamento para a sede e, com isso, auxiliar a gestão do parque", conclui Fabiano Lucena.



Polícia Ambiental combate caça predatória e tráfico de animais silvestres

O Batalhão de Polícia Ambiental (BPAMB) tem atuado de forma preventiva e repressiva no combate à caça predatória e ao tráfico de animais silvestres, na Paraíba. Em 2017, o BPAMB apreendeu no Estado um total de 7.393 animais silvestres em virtude de estarem sendo mantidos em cativeiro irregularmente, comercializados, expostos à venda, ou por haverem sido objeto de caça predatória. Em 2018, apenas de janeiro a setembro, esse número já chega a 7.497.

Do ano de 2014 para o ano de 2018, o BPAMB teve um aumento no número de atuações ambientais. Em 2014 foram lavrados 829 autos de infrações ambientais. Esse ano, já são 961 autos lavrados, somente até o mês de setembro. Em 2018, o valor das multas ambientais aplicadas até o mês de setembro já totaliza quase R\$ 3,5 milhões.

As fiscalizações acontecem em áreas de maior incidência desses tipos de crimes, como por exemplo, em alguns municípios do interior, onde há registros de caça predatória, e em feiras livres, onde predomina o tráfico de animais. Além disso, a Polícia Ambiental promove a fiscalização em locais onde há denúncia de animais silvestres em cativeiros. Ocorrendo denúncias do cometimento



Foto: Divulgação

Em 2017, o BPAMB apreendeu no Estado um total de 7.393 animais silvestres em virtude de estarem sendo mantidos em cativeiro

do crime de comercialização de animais silvestres em feira livre, uma equipe dirige-se ao local, realiza a averiguação e providencia as autuações e apreensões cabíveis.

O batalhão realiza também operações específicas. No caso das feiras livres, são realizadas as Operações Voo Livre, que consistem em ações programadas que objetivam coibir esse tipo de crime através de constantes fiscalizações nas feiras livres do Estado. Nessas ações, uma grande quantidade de aves silvestres vem sendo apreendida e devolvida à natureza.

Ao receber uma denúncia relativa à manutenção de animais silvestres em cativeiro,

uma equipe de policiais do BPAMB responsável pela área realiza a fiscalização no local e, confirmando a existência do flagrante, o responsável é autuado administrativamente, com a aplicação de multa de 500 reais por espécime e o autor do crime é também conduzido à delegacia para os procedimentos penais. A pena para o crime de manutenção de animais em cativeiro é de detenção de seis meses a um ano. Os animais e os objetos utilizados no crime são apreendidos.

São realizadas constantes fiscalizações nas Unidades de Conservação para impedir o desmatamento e a invasão nessas áreas, além do aten-

dimento mediante a denúncia realizada por meio do número 190. O batalhão tem trabalhado de forma integrada com a Sudema, com o Ibama, com a Secretaria Executiva do Meio Ambiente e com outros órgãos de proteção ao meio ambiente, inclusive com a realização de operações conjuntas com esses órgãos. Entre os animais com maior número de ocorrência de resgates, estão as serpentes, a iguanas e as preguiças, por exemplo. Entre as apreensões, observamos um grande número de aves.

Educação ambiental

O Batalhão de Polícia Ambiental possui um Programa de Educação Ambiental, que

funciona continuamente e age levando palestras, exposições de animais taxidermizados e orientações educativas para crianças, jovens e adultos. As ações são realizadas em escolas públicas ou privadas e de outras instituições, através do Núcleo Móvel de Educação Ambiental. O programa tem o objetivo de conscientizar as pessoas sobre a importância da preservação da natureza e informar a respeito da legislação ambiental.

O BPAMB atua também continuamente na fiscalização de atividades poluidoras, fiscalizando o cumprimento da legislação em estabelecimentos potencialmente poluidores e realizando a autuação pelos crimes de poluição, inclusive o de poluição sonora, com a aplicação das multas correspondentes, a apreensão de aparelhos de som e realização dos procedimentos criminais. O BPAMB também age na fiscalização de extração irregular de minérios, tanto mediante denúncias quanto em fiscalizações rotineiras.

O Batalhão de Polícia Ambiental dispõe de drone e utiliza a tecnologia para a fiscalização ambiental de uma forma geral e para a averiguação de denúncias específicas. Ao suspeitar da existência de crime ambiental, a população deve fazer a denúncia através do número 190.



Foto: Reprodução/Internet

Embriaguez ao volante leva 50 motoristas para a cadeia

Rigor da Lei Seca não inibe condutores de veículos, que continuam praticando mortes violentas no trânsito

Cardoso Filho

josécardosofilho@gmail.com

Impunidade, esta é a sensação de familiares de vítimas de acidentes ou de atropelamentos que quando não morrem ficam com sequelas permanentes. Esses acidentes na grande maioria, são provocados por motoristas embriagados. Em 2008 foi criada a Lei Seca com o objetivo de punir, com rigor motoristas que dirigem após ingerir bebida alcoólica, mais parece que as punições não têm conscientizado esses condutores de veículos.

Em dados fornecidos pela Secretaria da Administração Penitenciária, através da Gerência de Inteligência e Segurança Orgânica Penitenciária-Gisop, até o dia 10 deste mês 54 pessoas estavam recolhidas a estabelecimentos prisionais da Paraíba, por ordem judicial por terem sido flagradas dirigindo com sintomas de embriaguez alcoólica e que provocaram acidentes com vítimas fatais.

Nos presídios de João Pessoa treze motoristas estão recolhidos; em Campina Grande são dez, enquanto que os demais estão em cadeias e presídios em Sousa - 9; Patos - 3; Guarabira - 1; Solânea - 1; Itaporanga - 1; Itabaiana - 1; Cruz do Espírito Santo - 1; Bayeux - 1; Queimadas - 4; Bonito de Santa Fé - 2; Esperança - 1; São José de Piranhas - 1; São João do Rio do Peixe - 3; Presídio Padrão de Cajazeiras - 2.

O consumo de bebida alcoólica por motoristas cresce assustadoramente nos fins de semana. A partir dessa sexta-feira à noite até a madrugada de segunda-feira e também nos feriados os hospitais atendem um grande número de vítimas de acidentes envolvendo veículos conduzidos por motoristas apresentando sintomas de embriaguez. Para as autoridades a



Foto: Divulgação

Os acidentes acontecem em maior número principalmente nos finais de semana, muitos por excesso de velocidade

grande maioria dos motoristas embriagados e que provocam acidentes, geralmente graves, saem ilesos enquanto que inocentes ocupantes do outro veículo acidentado ou mesmo pessoas vítimas de atropelamentos provocados por infratores do Código de Trânsito Brasileiro são as principais vítimas, inclusive fatais.

No dia 21 de janeiro do ano passado, Ropholfo Carlos dirigia o carro de luxo Porsche na Avenida Governador Argemiro de Figueiredo, Jardim Oceania (Bessa) atropelou o servidor do Detran, Diogo Nascimento, 34 anos, que morreu no Hospital de Emergência e

Trauma. O motorista infrator fugiu do local do acidente e somente foi identificado porque com o impacto a placa do veículo caiu. Com a identificação o delegado pediu a prisão preventiva de Ropholfo Carlos, foi decretada, no entanto, foi revogada por um desembargador. Companheiros e funcionários do Detran onde a vítima prestava serviço fizeram protestos, mais o causador do violento acidente, até hoje responde ao processo em liberdade.

Outros acidentes provocaram mortes, entre eles, o que ocorreu na noite de 17 de outubro de 2016. A vítima, Marcelo da Silva, de 20 anos, trafegava



pela BR-230, de Cabedelo em sua bicicleta quando foi atropelado por um carro de luxo que seguia na rodovia, em alta velocidade, como ficou constatado. O motorista, o empresário Antônio Gerbase Neto, prestou depoimento à polícia, pagou fiança e foi liberado.

Também em janeiro deste ano, um médico de 70, com sinais de embriaguez provocou dois acidentes na noite do dia 25. Ele dirigia na contramão, na BR-230, em Cabedelo. O pri-

meiro acidente causado pelo médico aconteceu no sentido Cabedelo - João Pessoa, quando atingiu um motociclista. Em seguida o veículo conduzido pelo médico continuou na contramão e bateu de frente com outro carro ocupado por um casal. Foi necessária a presença do Corpo de Bombeiros para retirar o médico de dentro do carro, pois ficou preso nas ferragens. As vítimas foram levadas para o Hospital de Trauma.

Outro acidente grave foi

provocado pelo presidiário Hélio Francisco de Sousa Júnior, 36, que cumpre pena no regime condicional, dirigia o veículo KA, placas KIA-5475-PB que colidiu com uma moto provocando as mortes de dois estudantes. Hélio já está no Presídio Desembargador Flósculo da Nóbrega, em João Pessoa. As vítimas foram os estudantes William da Silva Correia, 19 anos, sepultado no Sertão da Paraíba e David Nóbrega Lima, 18 enterrado em João Pessoa. Segundo familiares de David, ele cursava o 1º ano de Educação Física e havia tirado a CNH há poucos meses, a moto pertence ao pai dele. No dia do acidente ele teria dado uma carona para o amigo que iria trabalhar.

O acidente aconteceu quando o Ford KA dirigido por Hélio avançou o semáforo do cruzamento das Avenidas Maximiano Figueiredo e Pedro II, colidindo na lateral da moto, sendo os dois jovens jogados. David morreu no local, enquanto que o amigo ainda foi levado para o Hospital de Trauma Senador Humberto Lucena.

No local, a polícia constatou que o motorista Hélio de Sousa apresentava sinais de embriaguez e no carro foram encontradas latas de bebida alcoólica. O veículo estava com o licenciamento atrasado há onze anos e o condutor não possuía a Carteira Nacional de Habilitação - CNH. Hélio foi autuado em flagrante pela delegada Lígia Veloso, de plantão na Central de Polícia.

Os hospitais de Emergência e Trauma de João Pessoa e Campina Grande registram, semanalmente, o atendimento a centenas de vítimas de acidentes de trânsito, na maioria provocado por motos. Nos fins de semana os plantões são reforçados.

Dirigir sob efeito do álcool tem multa de valor alto

No dia 19 de abril deste ano entrou em vigor mudanças em normas do Código Nacional de Trânsito. A principal foi a aplicação de punição mais severa para quem dirige embriagado ou sob efeito de drogas e álcool e causa acidente com morte. A pena para esses casos passa a ser reclusão de cinco a oito anos, com a suspensão da carteira de habilitação ou a proibição do direito de obter a permissão para dirigir.

Sancionada no fim do ano passado, a Lei 13.546, de 19 de dezembro, prevê que os motoristas "sob a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência" sejam enquadrados na lei de trânsito por homicídio culposo (sem intenção de matar). Assim, ficam mantidas as possibilidades de punições alternativas, como pagamento de cestas básicas ou trabalho comunitário.

Anteriormente, a penalidade imposta ao condutor embriagado

ou sob o efeito de drogas que causasse acidente com vítima fatal era de 2 a 4 anos, mas o delegado responsável por autuar o motorista em flagrante poderia fixar uma fiança. Uma vez pago o valor estipulado, o infrator poderia responder em liberdade. Agora, no entanto, essa possibilidade deixa de existir. Desta forma, somente um juiz poderá decidir pela liberdade ou não do motorista.

Em caso de lesão corporal

Se o acidente não provocar morte, mas causar lesão corporal de natureza grave ou gravíssima (não intencional), a pena aplicável passa a ser de dois a cinco anos de reclusão. Neste caso, também não há possibilidade de pagamento de fiança. Antes, a detenção, em caso de condenação, variava de seis meses a dois anos.

Participação em "rachas"

Se o motorista participar de uma corrida, uma disputa ou

uma competição automobilística não autorizada, os famosos "rachas" ou "pegas", ele também poderá ser condenado à prisão por um período de seis meses a três anos. Anteriormente, se não houvesse acidente com vítima, ele ficava sujeito apenas à multa R\$ 2.934,70, além da suspensão da carteira de habilitação.

Pela nova legislação, se esse condutor causar um acidente com vítimas gravemente feridas, a pena sobe para três a seis anos de prisão. Se houver morte, para de 5 a 10 anos de reclusão.

Parado em blitz

Para quem for pego no teste do bafômetro numa blitz da Lei Seca, nada muda. A multa aplicada continua sendo de R\$ 2.934,70, além da suspensão da carteira de habilitação por um ano. A mesma punição vale para quem se recusa a fazer o teste.

Detran intensifica blitz

Todos os fins de semana o Departamento Estadual de Trânsito, através da Divisão de Policiamento de Trânsito realiza ações através da Operação Lei Seca com abordagens a veículos em pontos estratégicos de João Pessoa e de outras localidades da Paraíba, com a participação de policiais do Batalhão de Trânsito. Os agentes que participam das fiscalizações realizam até 500 testes de etilômetro (bafômetro) e flagram vários motoristas com sintomas de embriaguez ao volante e aplicam multas e em muitas das vezes, a apreensão da CNH.

Segundo o major Edmilson Castro, chefe da Divisão de Policiamento e coordenador da Operação Lei Seca do Detran, durante o ano de 2018, 791 motoristas já foram flagrados dirigindo sob a influência de álcool nas fiscalizações da Operação Lei Seca que são realizadas, principalmente em pontos estratégicos das avenidas da orla da capital.

Mesmo com as constantes ações dos órgãos de trânsito e os rigores do Código Nacional de Trânsito a violência no trânsito constituiu-se na maior causa de morte no país, à frente até dos homicídios e do câncer. Quando da implantação da Lei Seca houve redução no número de mortes no trânsito, no entanto, ao descobrirem que não eram obrigados a soprar o bafômetro os acidentes praticados por esses infratores voltou a crescer.

Operação Lei Seca do Detran, durante o ano de 2018, flagrou 791 motoristas dirigindo sob a influência de álcool nas fiscalizações

Continua na página 6

Carros batidos lotam o pátio do Batalhão de Trânsito em JP

Veículos estão apodrecendo sob o sol e a chuva à espera de solução, não raro judicial, para que sejam leiloados

Cardoso Filho
josecardosofilho@gmail.com

Em levantamento feito pelo Batalhão da Policiamento de Trânsito as avenidas, em João Pessoa, onde se registra o maior número de acidentes são Cruz das Armas, Souto Maior, Epitácio Pessoa. Em Campina Grande são as Avenidas Floriano Peixoto, Almeida Barreto e Assis Chateaubriand.

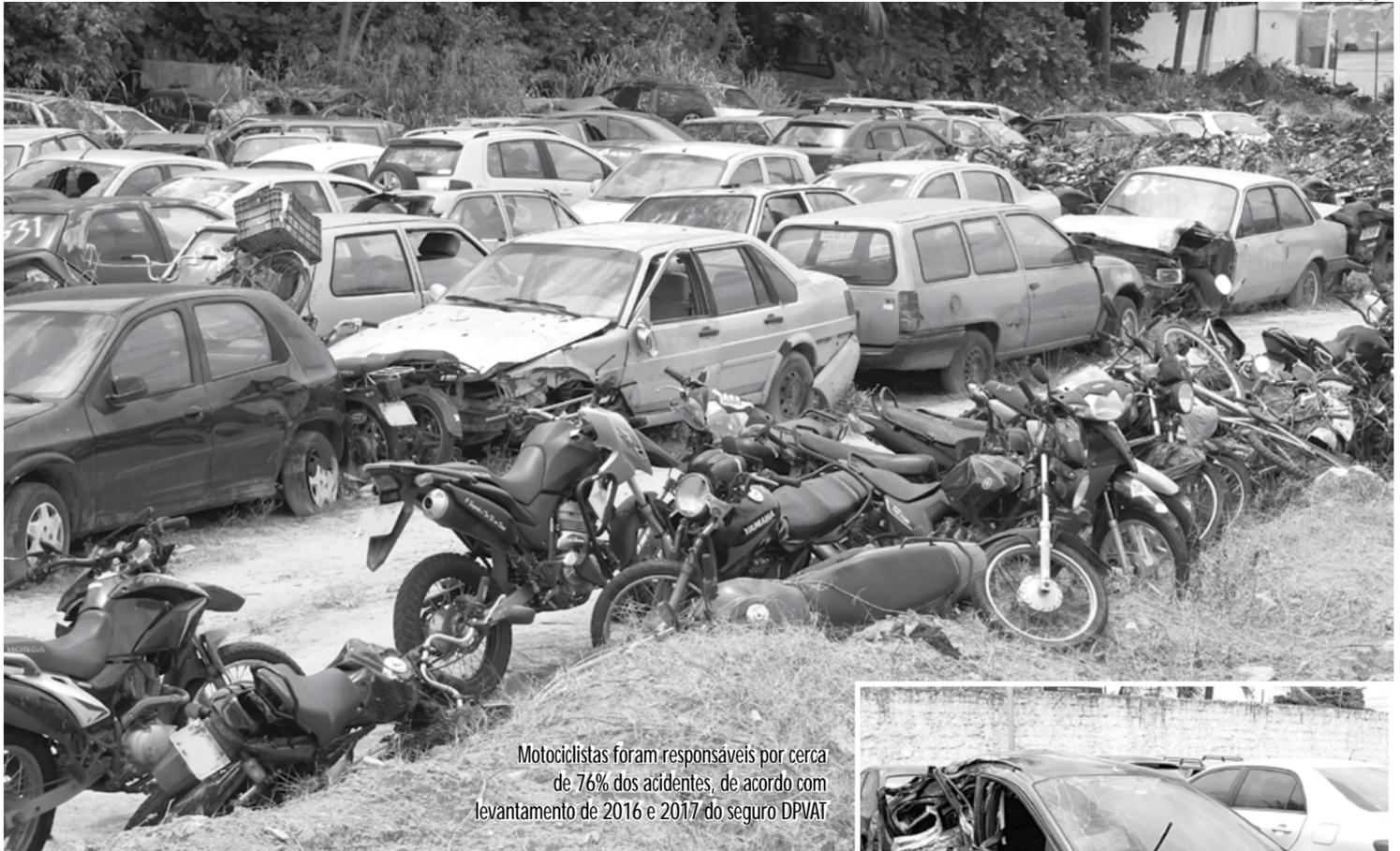
No pátio do órgão, no Bairro de Tambiá, centenas de veículos estão se acabando. A grande maioria envolvidos em acidentes com vítimas.

Até o final do mês passado já haviam sido registrados 612 acidentes. O número de acidentes vem aumentando a cada ano em João Pessoa. Em 2015 foram 1.123; em 2016, 1.201 e no ano passado houve o registro de 1.335.

Em obediência à Resolução 001/2018, o Batalhão de Trânsito somente deslocar-se-á ao local de ocorrência nos seguintes casos: quando o veículo é conduzido por menor de 18 anos; condutor não possuir habilitação; possuir sinais de consumo de álcool; crime ou contravenção penal relacionada a ocorrência e sinistros envolvendo veículos da Polícia Militar, inclusive os locados.

A resolução tem como objetivo adotar mecanismos de pronto atendimento, para a imediata desobstrução da via, auxiliando na imediata remoção das vítimas e dos veículos envolvidos que estiverem no leito da via pública e prejudiquem o trânsito. Registrando a ocorrência com todas as circunstâncias necessárias a apuração de responsabilidades civis e criminal.

É oferecido o teste do etilômetro ao condutor com sintomas de embriaguez no próprio local do acidente, se caso ficar provado que ele consumiu bebida alcoólica, será confeccionado a infração de trânsito no Art. 165 do CTB, e o condutor será encaminhado para Delegacia



Motociclistas foram responsáveis por cerca de 76% dos acidentes, de acordo com levantamento de 2016 e 2017 do seguro DPVAT

de Polícia para ser autuado no Art. 306 do mesmo código. Se ele recusar-se será feito o termo de constatação de embriaguez, se ficar comprovado que o condutor consumiu bebida alcoólica, será

notificado no Art. 165-A, e da mesma forma conduzido para a Delegacia de Polícia, onde será autuado.

Enquanto isso, a Delegacia de Acidentes de Veículos, que funciona na Central

de Polícia, instaura inquéritos provenientes de acidentes. "Presos em flagrante são autuados pelo delegado de plantão", esclarece o delegado da Especializada, Alberto Jorge.



+ Entidade "Mães de Amor" ajuda vítimas

Em João Pessoa funciona a entidade "Mães da Dor" que agrega parentes de vítimas de acidentes provocados por "irresponsáveis" como são chamados os motoristas que dirigem com sintomas de embriaguez e causam tragédias. O policial federal aposentado Deusimar Guedes perdeu a filha, Raiza Guedes em violento acidente no cruzamento das Avenidas Epitácio Pessoa com Amazonas, em João Pessoa. No acidente também morreu o percussionista Ronaldo

Soares da Silva, fato ocorrido na madrugada do dia 16 de julho de 2011. O causador do acidente foi Rodrigo Artur da Fonseca Dourado Azevedo.

Deuzimar chegou a escrever uma carta, publicada no **Jornal A União**, onde homenageia a filha Raiza onde lembra os momentos felizes dela, no entanto, ele diz "nunca esqueça que te amo. Saudades sem fim. E ao final assina se culpando e dizendo "seu imperfeito e relapso pai aqui da terra".

Indenizações e seguros

Neste domingo é celebrado o Dia Mundial em Memória das Vítimas de Trânsito com a intenção de conscientizar e alertar para os altos índices de acidentes que matam milhares de pessoas todos os anos em todo o mundo. No Brasil, dados divulgados pela Seguradora Líder, administradora do Seguro DPVAT, mostram que nos últimos dos

anos, mais de 63 mil mortes foram causadas pela violência no trânsito. De acordo com o levantamento, em 2016 e 2017, entre as vítimas das ocorrências fatais já indenizadas pelo seguro, mais de 26 mil eram jovens entre 18 e 34 anos e aponta que a motocicleta foi a responsável pela maior parte desses acidentes, cerca de 76%.

Opinião

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

Bruno Pontes de Sousa
luiza@pg1.com.com

A Filosofia e o nosso cotidiano

A cada terceira quinta-feira de novembro, é celebrado o dia Mundial da Filosofia, de acordo com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Mas falar de Filosofia nos parece um tanto intrigante, não é mesmo? Desde já adianto: esse texto não é para os catedráticos da área, mas para quem pouco conhece ou não simpatiza muito com esse saber.

Filosofia significa, em seu sentido etimológico, "amor à sabedoria", o que nos coloca em um primeiro dilema: mas saber o que? Talvez a resposta seja representada pelo o que a filosofia é: movimento, busca, questionamento. Mas ainda não convencido, você deve estar se perguntando: onde identifico isso na minha vida? Para te ajudar, utilizarei duas áreas desse saber: a Ética e a Política.

Muitas vezes nos percebemos pensando sobre valores éticos da sociedade

como respeito, preconceito, e outras constatações que tocam nosso dia a dia como, "os jovens não são mais como antigamente". Ao nos depararmos com essas questões estamos fazendo, indiretamente, Filosofia. Mas o que nos causa estranheza é o fato de não irmos além. Vou citar um exemplo do cotidiano: reclamamos da corrupção relacionada a alguns políticos, mas não nos preocupamos com nosso exemplo quando não respeitamos a fila do supermercado ou até mesmo a fila do colégio de nossos filhos. A ideia de justiça não pode adquirir um caráter relativo! Não é mesmo? Por isso o conceito precisa ser interiorizado e trabalhado por nós. Quando ousamos ir além do que o nosso conhecimento aparente nos mostra, estamos, de algum modo, filosofando.

Outra área da Filosofia que muito nos ensina sobre coisas práticas é a

Política. Você fala sobre política com seu filho? Saiba que debater o assunto vai muito além de defender um partido ou outro, na verdade aproximar as crianças e adolescentes desse tema é prepará-los para serem cidadãos mais conscientes e críticos. Isso pode acontecer quando abrimos a possibilidade de decidirmos em família o lugar em que jantaremos, qual passeio fazer; ou simplesmente pode estar intrínseco à decisão de como será nosso final de semana. Ao tomarmos tal atitude, trazemos para nosso lar, indiretamente, alguns conceitos imprescindíveis dentro do debate filosófico, como: democracia, representação e participação.

Quando oportunizamos às crianças e jovens a chance de exporem suas opiniões sobre as decisões da família (por menores que sejam), trazemos para o debate no lar os sentimentos de pertença e coletividade.

Problematizamos questões que muitas vezes questionamos dentro da nossa sociedade.

Por mais que alguns digam que a filosofia não tem utilidade, talvez seja a hora de ressignificarmos tal opinião. Como diria o autor Marcelo Perine no livro Ensaio de Iniciação ao Filosofar, "mesmo que a filosofia não transforme o mundo, se se entende por transformar uma intervenção ativa e direta no curso dos acontecimentos, ela transforma os seres humanos que, pela compreensão da realidade, podem mudar o rumo da história".

Que este dia nos desafie a olharmos nossa vida e a forma como encaramos o mundo de uma forma diferente. Que tal um pouco do filosofar?

(Bruno Pontes de Sousa é professor de Filosofia do Colégio Marista Santa Maria).

Abolição da escravatura no Brasil chega aos 130 anos

Comemorada no dia 20 de novembro, lembrando a morte de Zumbi dos Palmares ainda carrega cicatrizes

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

As desigualdades raciais, o preconceito, a falta de oportunidades iguais na educação, garantir visibilidade e também apoio para a causa. A Consciência Negra é comemorada na próxima terça-feira (20), a data, 20 de novembro, lembra a morte de Zumbi dos Palmares, importante representante da resistência negra contra a escravidão no Brasil. Já se passaram 130 anos desde a abolição da escravatura, mas as consequências ainda refletem.

De acordo com o IBGE, 90,9 milhões de brasileiros se declaram pretos ou pardos, desses, 12,8%, entre os 18 e 24 anos, estão no Ensino Superior. A maioria também está na classe econômica mais baixa. Dalmo Oliveira coordenador do Fórum Paraibano de Promoção da Igualdade Racial, explica que essa desigualdade é um retrato da escravidão no país, e que o Dia das Consciência Negra chega a ser mais importante do que da abolição da escravatura. "Tem sido a data mais importante do calendário de luta do movimento negro, inclusive superando a data da abolição da escravatura. Ela foi substituída porque a gente entende que a luta de Zumbi é mais simbólica para a população negra do que o ato da abolição", comentou.

O ativista de movimentos sociais comentou que o período político do Brasil chama a atenção para possíveis retrocessos na luta dos movimentos negros. "A vitória do candidato representa um passo atrás nas políticas públicas que a população negra conquistou nos últimos anos. No âmbito federal a gente tem um retrocesso, principalmente em relação às cotas, temos uma geração de cotistas que já passou pela universidade e que agora está assumindo alguns postos no mercado de trabalho, a gente esperava que essas cotas avançassem para uma política de empregos, uma certa reserva de mercado para a população negra, especialmente nos concursos públicos, mas agora temos muita dúvida de que a gestão de Bolsonaro vai garantir cotas e isso só vai piorar a empregabilidade".

De acordo com a secretária da Mulher e da Diversidade Humana da Paraíba, Gilberta Soares, a data é importante para promover a igualdade social e a elevação da cidadania da população negra. "A desigualdade social histórica faz com que as pessoas negras sofram os efeitos do racismo na pele. Esses efeitos, além do preconceito e discriminação verbal e nas relações subjetivas, se manifestam também com o fechamento de espaços tanto nas esferas sociais, como econômicas e políticas a exclusão da participação dessas pessoas inclusive do empobrecimento dessa população", comentou.

Para o gerente executivo de equidade racial da (SEM-DH), José Roberto da Silva, a data representa luta e resistência. "É uma marca da luta do povo negro por conquistas, direitos, cidadania e reconhecimento de sua identidade no país. Há importância porque existem sim ainda várias desigualdades que são acometidas à população negra.



Foto: Divulgação

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE -, 90,9 milhões de brasileiros se declaram pretos ou pardos, desses, 12,8%, entre os 18 e 24 anos, estão no Ensino Superior

Igualdade requer trabalho e políticas públicas

Foto: Reprodução/Internet

Gilberta Soares enfatiza que diante da importância de combater ao racismo, é essencial que ocorram políticas públicas com essa finalidade. "Em função de tudo isso é mais do que justificável a promoção de políticas que venham promover a igualdade e equidade social e o 20 de novembro se torna um marco disso, é uma data do movimento social negro brasileiro.

É um dia de luta que marca os trabalhos do movimento social de trazer a consciência que temos uma grande população negra, a partir do momento que esse trabalho começou a ser feito a gente consegue mudar a realidade de uma população que era falsamente branca ou que estava sendo embranquecida, até para poder escantear o fenômeno do racismo", disse.

José Roberto explica que o Governo do Estado tem realizado esse trabalho de combate ao preconceito através da SEMDH, e com a criação da gerência executiva de equidade racial, que ocorreu em 2011. "O Governo do Estado desde quando criou a gerência dentro da Secretaria da Mulher e com o Conselho de Igualdade Racial tem envolvido várias ações para a população negra, para o povo de terreiro, quilombola, ciganos, com isso, promovendo diminuição da desigualdade que essa população sofre. Por muito tempo a política não olhou para o negro como está acontecendo agora".

Ele completa citando as principais ações desenvolvidas para as comunidades quilombolas, como o Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri, Seridó e Curimataú (Procasa). "O Procasa desenvolve ações na área de população produtiva das comunidades quilombolas, entre outras ações, como da Cehap, que tem demanda de habitação também das comunidades, assim como para indígenas e ciganos. Esse dia é um dia de visibilizar isso que o governo vem fazendo, que desenvolve para o bem da população negra".

Programação Consciência Negra

O Novembro Negro será comemorado no Estado através de uma programação cultural e ações educativas em escolas. As cantoras Cátia de França e Anelis Assumpção farão show no dia 18, no Teatro de Arena do Espaço Cultural, às 20h, marcando a data de enfrentamento ao racismo e pela igualdade racial.

O cantor Adeildo Vieira e convidados



são destaques no Teatro de Arena com o show Berimbaobab, no próximo dia 15, às 20h, numa parceria entre Funesc e Smdh. A programação cultural segue com o show da banda Flor de Pedra (PB), com participação de Ilessi (RJ), dentro do projeto Cambada, dia 16, às 20h, no Teatro de Arena do Espaço Cultural. A tradicional Feirinha de Domingo, no Espaço Cultural, será no dia 18, das 15 às 19h, dedicado ao Novembro Negro, com gastronomia e venda de roupas e acessórios afros.

O Projeto Prima fará concertos especiais no dia 19, no município de Conde, dentro do quilombo Ipiranga e no dia 21, às 20h, na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, na Funesc. Também no dia 21, a Smdh e Funesc promovem a roda de diálogos Mulheres Negras na Música, com Cátia de França e Kaline Lima, no auditório 1.

No dia da Consciência Negra, o evento será concentrado no Ponto de Cem Réis. Durante o dia inteiro, o governo promove uma feira de serviços com oficinas, espaço para denúncias e atendimento de saúde, numa ação da Secretaria de Desenvolvimento Humano e outras secretarias e entidades do movimento social. À noite, às 20h, será apresentado o espetáculo Auto dos Orixás, do Ateliê Multicultural Elíoenai Gomes.

Gilberta Soares comentou sobre a escolha da programação deste ano. "A programação nos traz vários eventos culturais, música em parceria com a funesc e é uma forma de dar visibilidade a essa cultura

artística e cultural da população negra que também é uma forma de resistência", disse.

Como denunciar crimes de racismo?

Um dos serviços destinados à população negra foi a implementação do Disque 197 para casos de racismo – o disque 197 da Polícia Civil e o 190 da Polícia Militar que recebem denúncias de racismo em todo o Estado. O número está ligado ao Serviço de Inteligência da Polícia Civil e do Ciop e foi criado para receber denúncias (inclusive anônimas) de crimes de racismo e intolerância religiosa. Os casos são registrados e encaminhados para a Delegacia Especializada em Crimes Homofóbicos, Racismo e Intolerância Religiosa.

Quais os lugares?

A vítima pode denunciar pelo 197 e também pelo 190, em caso de flagrante. Mas, se quiser ir pessoalmente pode fazer nos seguintes órgãos:

- * Ministério Público Federal – Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão
- * Delegacia Especializada em Crimes Homofóbicos, Racismo e Intolerância Religiosa
- * Secretaria de Estado da Mulher e Diversidade Humana/ Gerência Executiva de Equidade Racial
- * Defensoria Pública da Paraíba
- * Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Paraíba
- * Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial.

Paraibanos se preparam para a Romaria da Penha

255ª edição do evento acontece no próximo fim de semana e organização espera a participação de 500 mil fiéis

Juliana Cavalcanti
Especial para A União

Com o tema "Maria, Mãe dos leigos e leigas na Igreja, ajuda-nos a superar a violência e construir um mundo de paz", a 255ª edição da Romaria da Penha, acontecerá no próximo dia 24, em João Pessoa. Considerada uma das mais tradicionais manifestações da Igreja Católica da Paraíba, a expectativa da organização é de reunir mais de 500 mil fiéis nos 14 quilômetros de caminhada. De acordo com a organização do evento, esse número só aumenta a cada ano.

Segundo a Arquidiocese da Paraíba, a programação tem início com o Tríduo (três noites de celebração) em honra e preparação para a Romaria, a partir do dia 21. A Romaria começa o percurso na Igreja Nossa Senhora de Lourdes, no Centro da capital paraibana. Em seguida, a imagem de Nossa Senhora percorre as Avenidas João Machado, Pedro II, Sérgio Guerra, Hilton Souto Maior e segue pela pista de acesso à Praia da Penha até chegar à Praça Oswaldo Pessoa, onde fica o Santuário.

O dia 24 começará com um Ofício à Nossa Senhora da Penha, às 6h. Às 16h acontece a Oração do Anjo e recitação do Terço. Em seguida, uma carreta vai levar a imagem de Nos-



Foto: Marcos Russo

A Praia da Penha se prepara para mais uma edição da Romaria que deve reunir mais de 500 mil pessoas

sa Senhora da Penha para a Igreja de Nossa Senhora de Lourdes de onde, às 22h, começa a Romaria. A bênção de envio dos Romeiros vai ser feita pelo arcebispo da Paraíba, Dom Manoel Delson,

que também vai celebrar a Santa Missa campal no fim da caminhada no Santuário da Penha, na Praia da Penha, com previsão de chegada dos romeiros às 3h30 do domingo (25). A festa mobilizará

a Guarda Municipal, Semob, Samu, Sedurb, Seinfra, Semam, Sedec, Secom, além da Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur), todos ligados a Prefeitura Municipal de João Pessoa.

Segurança do evento

As Polícias Civil e Militar, como também o Corpo de Bombeiros Militar estão preparando o esquema de segurança a ser adotado, tanto no sábado quando ocorre a Romaria da Penha com a caminhada de 14km, como também no domingo durante a festa profana na Praia da Penha, onde a venda de bebidas e a presença de milhares de fiéis.

Como ocorreu ano passado a Polícia Civil deverá montar delegacia móvel em pontos estratégicos e agentes infiltrados na multidão.

A PM deverá utilizar equipamentos de monitoramento durante todo o percurso que também contará com o uso de drones, policiamento a pé, motorizado, a cavalaria e o canil. Policiais do Batalhão de Trânsito estarão presentes em todo o percurso, principalmente na área de

estacionamento na Praia da Penha, no trabalho em parceria com agentes da Secretaria de Mobilidade Urbana - Semob.

Por outro lado, a Guarda Municipal, que estará integrada a segurança do evento, vai utilizar, a partir das 18h do sábado, cerca de 140 profissionais que serão distribuídos em pontos estratégicos do percurso: na Pedro II (na imagem da Santa e na passarela); Avenida Padre Zé (entorno da UFPB), Praça da Paz, Avenida Hilton Souto Maior (próximo ao Mangabeira Shopping), Panorâmica (entrada para a Penha) e na missa campal (próximo ao Posto de Observação Policial). Além destes pontos fixos, a Guarda também estará com viaturas móveis, através de caminhonetes e motocicletas.

Foto: Divulgação



A PM faz a segurança a partir da concentração até o término da parte profana

+ Reunião definiu a organização

Os preparativos para o evento começaram no início deste mês em uma reunião com os representantes das secretarias municipais para planejar o esquema especial da Romaria como, por exemplo, a organização dos comerciantes. Já foram feitas as podas preventivas das árvores no percurso, ou seja as limpezas de palmeiras e o rebaixamento. A Sedurb fez o mapeamento dos locais onde os ambulantes vão estar localizados. Como nos anos anteriores, cerca de 50 ambulantes serão ordenados no entorno do santuário de Nossa Senhora da Penha.

A Semob-JP preparou um esquema para o dia da Romaria, com a mobilização de todos os agentes. O monitoramento ocorre a partir das 8h em toda a área da Penha

e às 17h, durante a carreta com imagens até o Centro da capital. Após isso, será feito o isolamento da área. Diversos agentes irão acompanhar o trajeto. É proibida a venda de bebidas alcoólicas.

A Emlur disponibilizará cerca de 170 agentes de limpeza e pretende que o percurso esteja limpo às 8h do domingo. Serão instalados mais coletores e papeleiras na região da Praia da Penha. A Seinfra realizou a manutenção do trajeto, trocando as lâmpadas e adicionando lâmpadas de LED na avenida principal dos Bancários.

O Samu estará presente na caminhada com cerca de 15 profissionais contando com ambulâncias e motolâncias. As unidades móveis também distribuídas em pontos estratégicos do percurso.

Organização do Evento

A capela de Nossa Senhora da Penha está localizada na Praia da Penha, em João Pessoa e foi construída pelo português Sílvio Siqueira em 1763 após uma promessa quando comandava uma embarcação que saíra em direção à Europa e enfrentou uma tormenta no litoral paraibano.

O português reuniu a tripulação e pediu proteção a Nossa Senhora da Penha, prometendo erguer uma construção em sua honra no local

se estivessem em segurança. Após isso, todos desembarcaram na então Praia de Aratú (hoje Praia da Penha).

Atualmente a Capela foi ampliada e ao lado já existe a Igreja de Nossa Senhora da Penha. O Santuário pertence à Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe, no Cabo Branco e faz parte do roteiro histórico e turístico do Litoral paraibano, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep), em 1980. O

local é muito procurado por conta dos milagres atribuídos a Nossa Senhora.

Em homenagem a Santa, todos os anos acontece a Romaria da Penha, caminhada de 14 quilômetros que anualmente sai da Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, no Centro de João Pessoa, a Capela de Nossa Senhora da Penha. O evento sempre é realizado no último domingo de novembro. A Romaria já se transformou em uma das mais tradicionais da Paraíba.

Histórias de pessoas que estão na Romaria

Sebastiana Pereira conta que a venda das camisas para a Romaria acontece desde o início do mês em algumas igrejas da cidade, principalmente após a missa da Igreja da Penha. Porém, ela explica que o movimento ainda está fraco e que as vendas só irão aumentar próximo perto do evento, "dia em que todo o estoque é eliminado". E disse que no dia não sobra nada, vendo tudo no sábado. Até agora só não vendi mais porque muitas pessoas estão encomendando o tamanho da camisa".

As irmãs Maria do Carmo da Silva, 65 anos, e Marié Batista da Silva, de 61, moram no bairro do Castelo Branco, em João Pessoa, e acompanham o trajeto da Romaria da Penha há quase 50 anos. Elas levam a família completa, inclusive a mãe que tem mais de 90 anos e frequenta os louvores antes do evento. Emocionadas, contam com orgulho sobre a fé que tem

por Nossa Senhora da Penha e as graças alcançadas.

"Marié" desde os dez anos vai à procissão e declarou que se emociona quando vai ao Santuário. "Eu era deficiente por conta de uma queda que sofri do cavalo. Eu tomava injeção na perna e nada. Quando foi um dia, um rezador falou que quem vai fazer eu andar primeiro era Deus depois Nossa Senhora da Penha. Eu vim a pé eu tinha dez anos e até hoje eu me arrepio só de falar. Por isso, eu só vivo aqui pra Nossa Senhora da Penha levando uma perna de cera", contou.

Já Maria do Carmo afirmou que foi curada e levou uma cabeça de cera para a Sala dos Milagres, no mesmo local, após uma cirurgia na cabeça para a retirada de um tumor. Outra alegria atribuída a Nossa Senhora foi quando o filho, que era dependente químico, conseguiu se livrar das drogas há sete anos. A maior

graça concedida, segundo ela, foi a cura da filha e da neta na hora do parto. As irmãs explicam que o milagre foi alcançado com muita fé.

"Tenho uma filha que estava grávida e faz um mês que quase que ela e o bebê morriam. A médica falou que as duas estavam para morrer e decidimos pedir muitas graças. Minha irmã e Nossa Senhora salvou e hoje a mãe e o bebê estão com vida. Na hora do parto o povo chorava e minha irmã disse que não tinha problema pois Nossa Senhora da Penha com o manto sagrado dela ia cobrir. Na hora que a criança saiu, levantou as mãos louvando a Nossa Senhora e minha sobrinha viu um anjo subindo na praça. Foi uma bênção", descreveu.

Maria do Carmo e Marié se declaram apaixonadas pela Santa e dizem que ao entrar no Santuário as lágrimas caem de alegria.

Fotos: Marcos Russo



Comerciante Sebastiana Pereira



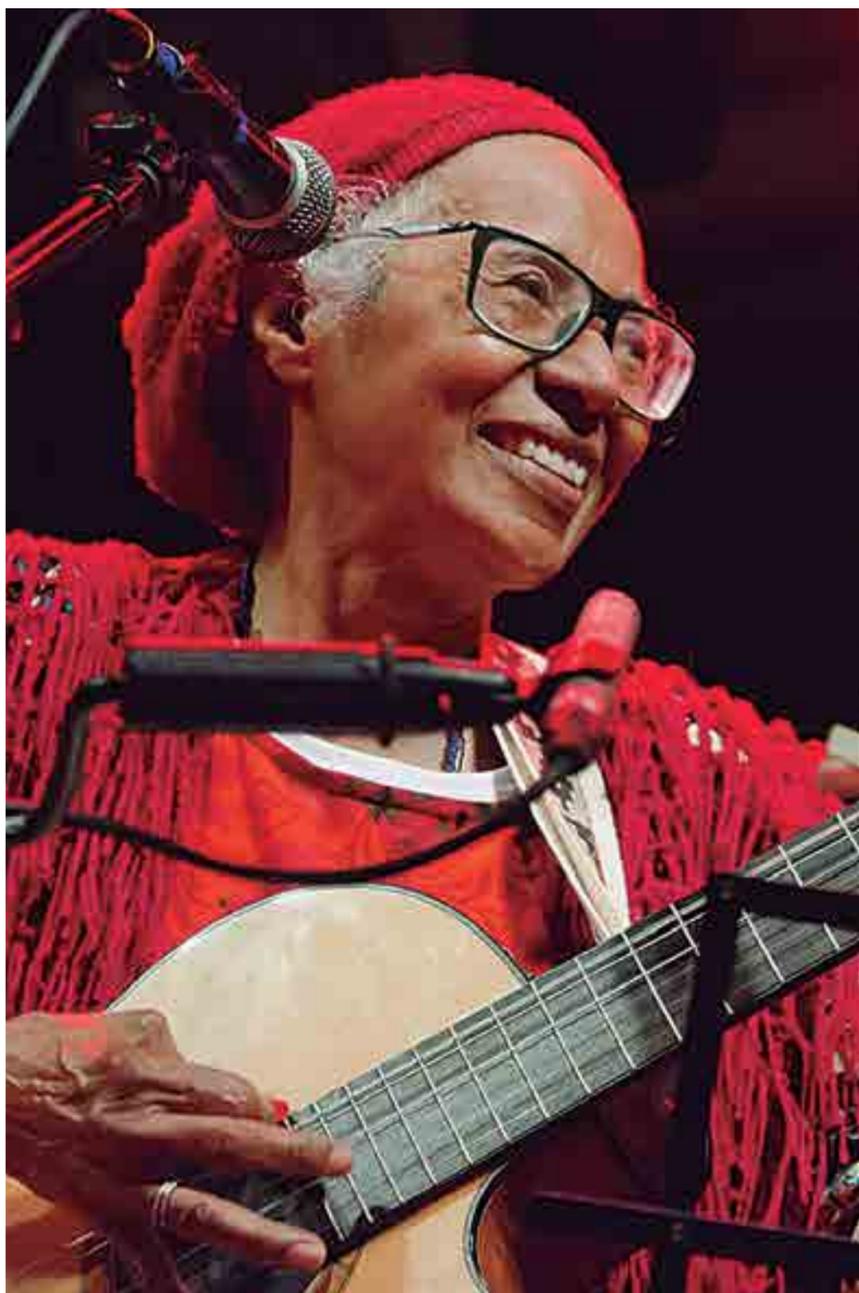
Maria do Carmo Silva



Marié Batista da Silva



Foto: Flora Negri



As cantoras Cátia de França (E) e Anelis Assumpção (acima), que é filha do saudoso compositor paulista Itamar Assumpção (1949 - 2003), participam do projeto Novembro Negro

Cátia de França faz show com Anelis Assumpção hoje, em JP

Apresentação, que integra programação do Novembro Negro, do Governo do Estado, ocorre no Teatro de Arena

A Paraíba terá programação cultural e ações educativas em escolas durante o Novembro Negro, alusivo ao dia da Consciência Negra (20). As cantoras Cátia de França e Anelis Assumpção farão show neste domingo, dia 18, no Teatro de Arena do Espaço Cultural, às 20h, marcando a data de enfrentamento ao racismo e pela igualdade racial.

O Governo do Estado, por meio da Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana, divulga anualmente o calendário de atividades envolvendo várias secretarias e órgãos em suas atividades específicas, a exemplo da Educação, Desenvolvimento Humano e Fundação Espaço Cultural (Funesc).

O cantor Adeildo Vieira

/// Além de música, haverá no Espaço Cultural a tradicional Feirinha de Domingo, que oferecerá gastronomia e venda de roupas e acessórios afros ///

e convidados foi destaque no Teatro de Arena com o show Berimbaobab, no último dia 14, às 20h, numa parceria com a Funesc e Semdh. A programação cultural também teve show de Pedro Índio e Ilessi, dentro do Projeto Cambada, sexta-feira, dia 16, às 20h, no Teatro Santa Roza. A tradicional Feirinha de Domingo,

no Espaço Cultural, neste domingo, dia 18, das 15h às 19h, será dedicada ao Novembro Negro, com gastronomia e venda de roupas e acessórios afros.

O Projeto Prima fará concertos especiais nesta segunda-feira, dia 19, no município do Conde, dentro do quilombo Ipiranga, e no dia 21, às 20h, na sala de Concertos Maestro José Siqueira, na Funesc. Também no dia 21, a Semdh e Funesc promovem a roda de diálogos Mulheres Negras na Música, com Cátia de França e Kaline Lima, no auditório1.

No dia da Consciência Negra, terça-feira, dia 20, o evento será concentrado no Ponto de Cem Réis. Durante o dia inteiro, o governo promove uma feira de serviços

com oficinas, espaço para denúncias e atendimento de saúde, numa ação da Secretaria de Desenvolvimento Humano e outras secretarias e entidades do movimento social. À noite, o espetáculo Auto dos Orixás, do atelier Nay Gomes, estreia às 20h.

“O Novembro Negro reflete exatamente nossos tempos atuais de resistência. Escolhemos uma programação cultural e educativa para chegar junto do público estudantil com reflexões críticas”, afirma a secretária da Mulher e da Diversidade Humana, Gilberta Soares.

Escolas

Segundo Gilberta Soares, as atividades nas escolas e instituições são pedagógi-

cas e abordarão o enfrentamento ao racismo, autoestima e identidade de crianças e jovens negras. Haverá atividades nas escolas estaduais Cidadãs e na Legião da Boa Vontade. Para quilombolas, ao Procase e a Semdh farão o intercâmbio quilombola, no município de Camalaú, de 30 a 2 de dezembro. “Vamos trocar experiências e apoiar as comunidades que estão no processo de certificação das terras quilombolas”, disse Gilberta.

Racismo

O racismo, muitas vezes, aparece de forma subjetiva. Para o gerente de Equidade Racial da SEMDH, José Roberto, “é necessário prestar atenção nas várias formas em que ele se apresenta.

Por isso é importante que a população negra se reconheça, se afirme e se empodere para identificar e denunciar o racismo”, declara.

Um dos serviços destinados à população negra foi a implementação do Disque 197 para casos de racismo – o disque 197 da Polícia Civil e o 190 da Polícia Militar que recebem denúncias de racismo em todo o Estado. O número está ligado ao Serviço de Inteligência da Polícia Civil e do CIOP e foi criado para receber denúncias (inclusive anônimas) de crimes de racismo e intolerância religiosa. Os casos são registrados e encaminhados para a Delegacia Especializada em Crimes Homofóbicos, Racismo e Intolerância Religiosa.



Quais os lugares onde a vítima de racismo pode denunciar?

A vítima pode denunciar pelo 197 e também pelo 190, em caso de flagrante. Mas, se quiser ir pessoalmente pode fazer nos seguintes órgãos:

- Ministério Público Federal – Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão
- Delegacia Especializada em Crimes Homofóbicos, Racismo e Intolerância Religiosa

- Secretaria de Estado da Mulher e Diversidade Humana/ Gerência Executiva de Equidade Racial
- Defensoria Pública da Paraíba
- Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Paraíba
- Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial/ CEPRI

Artigo **Daniele M. Garcia**

Mestre em Música pela Unesp

O Mercado Fonográfico e as novas tendências no Brasil

Com a queda progressiva e anual da prensagem de discos e CDs, o mercado fonográfico brasileiro também se reinventou gradativamente, e novas formas de veiculação e distribuição de mídia tem se reafirmado de maneira positiva, com grande retorno e aceitação mercadológica, prometendo ser uma grande tendência para as próximas décadas. As vendas de CDs físicos tiveram declínio na média mundial de 5,4%, enquanto no Brasil, em que o mercado varejista diminuiu ainda mais, a queda verificada foi mais de dez vezes maior, de 56%.

As gravações e o processo de produção musical nunca estiveram tão fortes, pois as obras de uma coletânea agora podem ser adquiridas por download, via aplicativos tradicionais, como iTunes, Google Play, ou via streaming, ligados à telefonia móvel, como Spotify, Deezer e outros.

O mercado diminuiu a prensagem, mas em contrapartida, aumentou a produção fonográfica.

Segundo dados de "O Estado de São Paulo" (24/4/2018), "graças ao streaming, o mercado fonográfico brasileiro cresceu 17,9% em 2017 na comparação com 2016." Os dados foram publicados pela Federação Internacional da Indústria Fonográfica (IFPI) e pela Pró-Música Brasil - Produtores Fonográficos Associados. Ainda segundo o artigo, "a maior adesão a plataformas como Spotify, Apple Music e Deezer fez com que o avanço do streaming no Brasil fosse de 64% ano passado; no mundo (onde os assinantes já somam 176 milhões de pessoas), foi de 41,1%."

Dessa forma, o acesso ao consumo dos produtos artísticos também se modificou. Cada faixa (fonograma) também é considerada uma obra individual (assim como na situação de prensagem), mas com o diferencial da possibilidade de ser adquirida individualmente, via download ou streaming, gratuito ou pago.

Em contrapartida a essa nova tendência, o conceito de disco, CD ou coletânea, que compreende o conjunto de faixas de um mesmo trabalho, ainda existe, daí a necessidade de uma identidade visual (encarte) que identifique e exiba

informações sobre a obra. O mercado fonográfico tem deixado de pensar CDs e singles, mas não de investir em uma imagem de qualidade, que identifique e possa caracterizar e difundir a obra fonográfica.

O que mudou no custo final para o mercado fonográfico é a ausência de prensagem, mas a ainda necessária produção de encarte digital contendo as informações da obra e adequado para difusão nos meios de download e streaming. Sua imagem reduzida será associada a cada faixa e identificando a que trabalho ela pertence, além do ISRC, código que nacional e internacionalmente continua validando todos os fonogramas produzidos.

Na necessidade de um produto físico, há ainda a alternativa de brindes digitais, como cartões promocionais pendrive, feitos em quantidade diminuta e de acordo com as necessidades de cada empresa. A identidade visual do trabalho pode ser impressa diretamente nesses cartões e as faixas inseridas no produto.

Em resumo, a gravação e produção musical (processo independente da prensagem) segue pelas mesmas etapas de antes, mas da seguinte forma: Cada faixa ainda recebe um código específico (ISRC) emitido pelo Selo Fonográfico (CDWB) e autorizado pela filial ECAD a que o selo se encontra associado; o processo de gravação continua o mesmo, até a etapa final de entrega de máster (prova definitiva), que pode ser feita alternativamente por pendrive, cartão de memória, upload em nuvem,

HD virtual ou externo, e não necessariamente em CD master; a aquisição do produto pode se dar de forma fragmentada (faixa por faixa), individualmente, ou o conjunto total da obra (faixas + encarte informativo) via plataformas de download, streaming, portal, site ou link que o detentor da obra autorizar e publicar.

Dessa forma, espero ter proporcionado um panorama geral das tendências do mercado de gravação, assim como a real viabilidade da produção fonográfica, em constante resignificação e em acordo com as práticas atuais e as novas mídias de reprodução e difusão da música.

Crônica **Kubitschek Pinheiro**

kubipinheiro@yahoo.com.br

Os inteligentinhos de Pondé estão em cartaz

Tempo quente. Vamos para a Bahia nega, vamos ver o Abaeté, lá tem uma lagoa escura arrodada de areia branca, "ô de areia branca, ô de areia branca". Vamos aprender yorubá? Não, vamos chamar o vento de Caymmi. Ou então, peça licença que é melhor. Coisa feia, gente que é incapaz de entender uma indireta. Parece que é de direita? Sim, eu sei quem é o louco varrido. Esquece.

Eu vejo alguém sumindo por aí entre arpejos e interlúdios. Eu sou do clã do Maria Dueñas, sou do tempo entre cortes e costuras. Que livro! Obrigado Christiane Carvalho! Ontem estava chovendo à beça. Mentira. Não, não, não, no Bessa, não. Não, eu não estou noutra praia. Nem na mesma.

Eu admiro Luiz Pondé e me agarro na saia cleptomania da escritora argentina Sylvia Molly - língua e identidade - e, dali ninguém me tira - das virilhas e conhecimentos. É que ontem um doutor veio conversar comigo cuspiendo. Que horror. Prefiro uma chuva de arroz e um sexo depois. Sexo é muito bom e traz uma paz...!

O tempo passa e as pessoas não mudam. Quando mudam é pra pior. Bem pior. Parece que todos estão no espelho, espelho meu. Não tem como algumas "estrelas" perderem o tom maior, mesmo com toda a água sanitária do mundo. Eu fico só cubano.

Estava na Praça dos 4 Poderes e vejo uma doida bonita gritando que a civilização é pura ficção. Urrava e ninguém ouvia. Gritava tanto que as veias da garganta sequer lembravam a velha América latrina do jornalista uruguaio Eduardo Galeano. Descobriu



tarde? Agora é tarde. Meia-volta, volver e vejo surgir bichos eletrônicos com umbigos ungidos. São todos iguais, todos filhos do Pagador de Promessas.

Minha cabeça nessa época do ano, com esse sol de arrebentar, fica muito fora do lugar, mas não acho que seja preciso tomar pílulas, sequer dourá-las. Com tanta coisa pra fazer, pr'eu esquecer não custa nada. Aliás, quem pariu Mateus, que balance.

Eu sou um que penso que sabe, mas não aguento o centro da cidade Jampa árabe, nem que seja um pouquinho a mais ou nada demais, né não Pat Roberto? Minha rainha dos raios eu prefiro as curvas da estrada de Dallas.

Saudade de Ipanema. Ah! Chico cantando "Retrato em Branco e Preto" dele e Carlos Antônio Brasileiro de Almeida Jobim, o poeta soberano. Que maravilha viver!

Nossa árvore genial, genital e a lógica do querer saber demais, pois ninguém é de cobre, mas as cobras não arredam o pé. É belo, um Pinheiro a mais na cidade dos cachos de acácias, dito e repetido por dona Creusa Pires, quando o K recebeu a cidadania pessoense em 1996. Ah, Dona Creusa, que sabia entrar e sair sem ser notada.

Voltando a Pondé, o cara é fueda. Disse-me-disse que quem propõe a Bolsonaro xingar a Folha de Sampa deve estar na folha de pagamento do PT. Meu Deus! Que sacada e que sobrado.

Nessa chuva de cuspe e outras trovoadas - em carne e músculo, eu sou como o samba, pai do prazer de outros meninos acendendo noites tropicais. Deu vontade de aprender a toca violão. Coitados dos meus vizinhos, se eles desconfiarem, vão querer atirar em mim com a chegada das armas de brinquedos.

Todo fim de ano sonho com a finada Carmina Burana me chamando para dançar coxa com coxa. Por favor, tragam meu Old Parr, inteligentinhos de bem me quer mal que me quer.

Kapetadas

- 1 - Me abanando com meu leque de opções.
- 2 - "Não tenho que dar satisfação da minha vida pra ninguém" (já tá dando)
- 3 - A ingratidão prolifera porque é incentivada pelo seu baixo custo.
- 4 - Saudades de Goretti Zenaide.
- 5 - Som na caixa: "Poxa como foi bacana te encontrar de novo", Gerson de Souza.

Marco

Antonio C. Filho

Produtor cultural em Campinas

Lei Rouanet: cada vez mais inclusiva

Um capítulo inédito foi escrito na história da Lei Rouanet (Lei 8.313/91) desde que o Ministério da Cultura anunciou uma série de mudanças na legislação. A nova normativa, publicada no final do ano passado e promulgada em janeiro último, traz diversas melhorias à Lei e aos seus beneficiados. Uma das principais é o maior incentivo à realização de projetos culturais em regiões antes pouco contempladas pela Lei Rouanet - como Norte, Nordeste e Centro-Oeste - por meio do aumento de 50% no limite de recursos dos projetos e também no valor total deles. Já na região Sul e nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, o aumento foi de 25% no limite de projetos e no valor total.

A normativa veio para garantir que a Lei Rouanet atinja todos de forma mais homogênea. Até então, a maior parte dos projetos apoiados por meio de incentivo fiscal estavam concentrados nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro. Já as regiões beneficiadas com a mudança registravam números baixos de recursos captados: Sul com 11%; Nordeste, 5,5%; Centro-Oeste, 2,6%, e a região Norte com apenas 0,8% do total de recursos destinados à Lei de incentivo.

Outro ponto interessante e também mais inclusivo - o que é fundamental quando se trata de uma lei de incentivo à cultura, que deve acolher todos -, é que a nova normativa reduziu a quantidade de artigos, de 136 para 73, facilitando a interpretação e conhecimento do conteúdo da Lei. As informações foram resumidas e o foco ficou nas regras e orientações complementares. Com isso, a incidência de erros na elaboração e execução dos projetos diminuiu e o processo é desburocratizado, o que é sempre bem vindo. Esse ponto complementa a instrução normativa publicada no ano passado (1/2017), em que o prazo de aprovação dos projetos caiu para 81 dias (antes somava 175 dias), medida que também favoreceu a diminuição dos trâmites burocráticos.

Um dos objetivos da normativa recém-lançada é esclarecer sobre a permissão das empresas, que fazem investimentos na Lei Rouanet, usarem os mecanismos de incentivos fiscais para suas marcas. É essencial esclarecer as situações em que o incentivador pode ativar sua marca, realizando ações de marketing e o reforço na promoção dos projetos apoiados.

Nesse contexto, torna-se mais atrativo para as empresas patrocinarem projetos culturais e, conseqüentemente, amplia-se a oportunidade de captação de recursos, o número de novas propostas disponíveis e de mais pessoas tendo acesso à cultura.

É importante entender que lei de incentivo não é bagunça. Muito pelo contrário. Produtoras culturais vinham enfrentando a desconfiância da sociedade, pois há quem acredite que os projetos realizados por meio de leis de incentivo fiscal não são idôneos ou vem de grupos de artistas privilegiados. Até as empresas que desejam patrocinar projetos culturais acabam sendo desestimuladas por conta desse tipo de crença. Acontece que, muitas vezes, a prospecção da marca é equivocadamente compreendida como vantagem indevida. Uma ideia errônea, que a nova normativa ajuda a desmitificar.

Essas providências só vêm para somar, ajudando a sociedade a entender a verdadeira importância do acesso à cultura, justamente o que a Lei Rouanet se propõe a oferecer: mais conhecimento e arte para todos.

Por último, mas não menos importante, a normativa estimula jovens empreendedores a incluírem projetos culturais com objetivo de estimular o espírito empreendedor entre eles. Antes da mudança, era preciso comprovar atuação em área cultural relacionada ao projeto, o que dificultava o ingresso desses jovens no mundo do incentivo fiscal. Mas agora a admissão do primeiro projeto de empreendedores recém-inseridos no mercado ficou muito mais simples.

Essa medida é muito promissora, assim como esses jovens produtores de conteúdo - que já dominam plataformas como a internet -, e agora poderão também atingir outros públicos com bons projetos que possam se consolidar no mercado por meio de projetos viabilizados pela Lei Rouanet. Perante o cenário de crise, é importante ressaltar que essa atitude também dá uma oportunidade de renda e fortalece a formação e a capacitação do empreendedor cultural iniciante.

Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPB

Agregando ministérios e revendo apoio à Cultura

Foto: Divulgação



Sá Leitão, ministro da Cultura de Michel Temer

Muito se tem falado dessa coisa chamada “edital de fomento à cultura”. Jamais comunguei com esse tipo de benesse “burocrática”, por não gostar de atrelar-me a prazos que limitem tempo à produção de uma obra de arte. Também, não é novidade alguma o fato de que (sempre foi assim) a cavalariada desse bolo sempre ficou para o eixo Rio-São Paulo e região do Sudeste.

Agora, o novo governo, mesmo antes de sentar no trono, já fanfarreia mudanças drásticas na Lei Rouanet, aditando ministérios, dentre eles o da Educação e Cultura, e admitindo abertamente sua esquisita “simpatia” pela cultura brasileira. E os poucos nordestinos de plantão, favorecidos que são e sempre foram por essa ajuda, não se iludam porque a coisa deverá ficar ainda pior, dada a “simpatia” que bolsorismo tem pelos nordestinos.

Antes mesmo de conseguir chegar lá, o presidente eleito alardeou que o dinheiro público, os incentivos fiscais para a cultura não vão financiar “famosos”, e que “isso terá um fim!” E asseverou que, a grana será para os mais “talentosos”; claro, sem preocupação alguma em regionalizar tal medida...

O correto seria que o fim da suposta “farra”, não só da Lei Rouanet, se estendesse aos demais financiamentos oficiais de apoio à cultura. Inclusive, os estaduais e municipais. Sabe-se que, há aqueles

chamados “profissionais” de plantão habituados ao simpaticismo de gabinetes públicos, que buscam auferir tais benefícios de fomento, não apenas aqui, mas em todo território nacional. E não são poucos...

Criada em 1991 a Lei Rouanet, também conhecida como uma Lei Federal de Incentivo à Cultura, tem como objetivo principal, entre outras coisas, promover e estimular a regionalização da produção cultural e artística brasileira.

Não entrarei em maiores detalhes sobre os benefícios da Lei Rouanet, até

porque são sobejamente conhecidos, tampouco em suas estatísticas distributivas, o que seria redundante – dados esses esclarecidos na recente coluna do parceiro Jãmarrí Nogueira, de **A União**, em publicação recente –, mas aquilo que sempre tenho cobrado: a distribuição equânime dos recursos por regiões. Concentração de apoio oficial discriminatória, desestimula, desencanta atitudes no criar daqueles que querem produzir cultura e artes. Mesmo que seja para a mídia eletrônica.

Não é de hoje essa lengalenga sobre uma melhor distribuição dos recursos, sobretudo ao cinema e tv. Em 2017 (já no governo Temer, após a debandada de Roberto Freire e João Batista, do Minc), o então ministro Sá Leitão disse, alto e bom som: “A intenção do Ministério da Cultura é “ampliar resultados”. E, bem enfático, concluiu: “O mundo mudou, as práticas se transformaram e, no nosso caso, 10 anos é um prazo razoável para partir para um processo de mudanças e transformações”. Referia-se ele à Lei Rouanet.

Depois, bateria de frente com o próprio Temer, na redução de verbas de 3 para 1 por cento, em 2019, alegando não haver apoio algum do Minc, possivelmente na perspectiva da maior beneficiária, pra não variar, a mídia eletrônica. – Mais “coisas de cinema”, no blog: www.alexantos.com.br.



“Padre Zé estende a mão”

Com a organização da Academia Paraibana de Cinema, teve exibição no Instituto Padre Zé Coutinho, recentemente, “Padre Zé estende a mão”, filme de Jurandy Moura. A apresentação teve a presença da atual presidente da APC, atriz paraibana Zezita Matos e alguns integrantes de sua diretoria.

O cineasta Jurandy Moura, realizador do filme, já falecido, é o Patrono da Cadeira 15 da Academia Paraibana de Cinema, tendo como seu ocupante o ator Fernando Teixeira. A exibição contou com a presença de um grande número de internos do instituto e seus auxiliares.

Em cartaz

ANIMAIS FANTÁSTICOS – OS CRIMES DE GRINDEWALD – (EUA / REINO UNIDO 2018) Aventura / Fantasia. Duração: 134 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Newt Scamander (Eddie Redmayne) reencontra os queridos amigos Tina Goldstein (Katherine Waterston), Queenie Goldstein (Alison Sudol) e Jacob Kowalski (Dan Fogler). Ele é recrutado pelo seu antigo professor em Hogwarts, Alvo Dumbledore (Jude Law), para enfrentar o terrível bruxo das trevas Gellert Grindelwald (Johnny Depp), que escapou da custódia da MACUSA (Congresso Mágico dos EUA) e reúne seguidores, dividindo o mundo entre seres de magos sangue puro e seres não-mágicos. MANGABEIRA 1 3D DUB: 13:45 - 16:30 - 19:15 - 22:00. MANGABEIRA 5 3D DUB: 12:45 (somente de quinta a domingo) - 15:30 - 18:15 - 21:00. MANAÍRA 5 3D LEG: 16:31 - 22:01. MANAÍRA 5 3D DUB: 13:46 (de quinta a domingo) - 19:16. MANAÍRA 9 XE DUB: 12:45 (de quinta a domingo) - 18:16. MANAÍRA 9 XE LEG: 15:31 - 21:01. MANAÍRA 10 3D LEG: 14:31 - 17:16 - 20:01.

ENTREVISTA COM DEUS – (EUA 2018) Drama. Duração: 97 minutos. Classificação indicativa: LIVRE. Sinopse: Paul (Brentan Thwaites) é um jornalista ambicioso em busca de sucesso profissional através de alguma grande matéria. Depois de uma extensa procura, ele topa de frente com um homem que pode lhe dar a melhor entrevista de vida: ele diz ser Deus e promete responder a qualquer pergunta de Paul em uma conversa única. MANAÍRA 3 LEG: 13:20 (somente de quinta a domingo) - 15:20 - 17:40 - 20:00.

O GRANDE CIRCO MÍSTICO – (BRASIL / PORTUGAL / FRANÇA 2018) Romance / Drama. Duração: 104 minutos. Classificação indicativa: 16 anos. Sinopse: Em meio ao universo de uma tradicional família austríaca, que é dona do Grande Circo Knieps, nasceu um improvável romance entre um aristocrata e uma acrobata. Este é o retrato dos 100 anos de existência do Grande Circo e das cinco gerações do diá à frente do espetáculo e suas histórias fantásticas. MANAÍRA 1: 19:00 – 21:15.

DE REPENTE UMA FAMÍLIA – (EUA 2018) Comédia / Drama. Sinopse: O jovem casal Pete (Mark Wahlberg) e Ellie (Rose Byrne) decide adotar uma criança, e busca uma feira destinada a proporcionar encontros entre adultos e jovens sem lar. O casal se apaixona pela pré-adolescente Lizzie (Isabela Moner), uma garota de temperamento forte, e decide adotá-la. Mas Lizzie tem dois irmãos menores, que se mudam com ela. Logo, Pete e Ellie se veem com três crianças barulhentas e indisciplinadas, que mudam as suas vidas por completo. MANAÍRA 8 LEG: 20:45 (exceto quarta).

PARQUE DO INFERNO – (EUA 2018) Terror. Duração: 89 minutos. Sinopse: Durante a noite de Halloween, um grupo de amigos começa a ser perseguido por um assassino mascarado em um parque de diversões temático. O mais terrível é que todas as atrocidades cometidas pelo criminoso são praticadas na frente do público alienado presente no local. Eles acreditam que tudo faz parte do “show”, ignorando os pedidos de socorro dos jovens. MANAÍRA 3 DUB: 22:15 (exceto quarta-feira).

O GRINCH – (EUA 2018) Animação / Família. Duração: 90 minutos. Classificação indicativa: LIVRE. Sinopse: O Grinch é um ser verde que não suporta o Natal e, todo ano, precisa aturar que os habitantes da cidade

vizinha de Quemilândia comemorem a data. Decidido a acabar com a festa, ele resolve invadir os lares dos vizinhos e roubar tudo o que está relacionado ao Natal. MANGABEIRA 3 DUB: 14:00 (exceto segunda e terça) - 16:00 (exceto segunda e terça) - 18:00 (exceto segunda e terça). MANGABEIRA 4 DUB: 13:00 (exceto segunda) - 15:00 (exceto segunda) - 19:30 (exceto segunda). MANAÍRA 1 DUB: 13:00 (somente de quinta a domingo) - 15:00 - 17:00. MANAÍRA 6 3D DUB: 13:30 (de quinta a domingo) - 15:40 - 17:40 - 19:40. MANAÍRA 7 DUB: 14:00 – 16:00.

NASCER UMA ESTRELA – (EUA 2018) Drama / Romance. Duração: 136 minutos. Sinopse: A jovem cantora Ally (Lady Gaga) ascende ao estrelato ao mesmo tempo em que seu parceiro Jackson Maine (Bradley Cooper), um renomado artista de longa carreira, cai no esquecimento devido aos problemas com o álcool. Os momentos opostos nas carreiras acabam por minar o relacionamento amoroso dos dois. MANAÍRA 6 LEG: 21:40.

BOHEMIAN RHAPSODY – (EUA 2018) Biografia / Drama. Duração: 135 minutos. Sinopse: Freddie Mercury (Rami Malek) e seus companheiros, Brian May, Roger Taylor e John Deacon mudam o mundo da música para sempre ao formar a banda Queen durante a década de 1970. Porém, quando o estilo de vida extravagante de Mercury começa a sair do controle, a banda tem que enfrentar o desafio de conciliar a fama e o sucesso com suas vidas pessoais cada vez mais complicadas. MANGABEIRA 2 DUB: 18:30. MANGABEIRA 2 LEG: 21:30. MANAÍRA 4 LEG: 13:15 (de quinta a domingo) - 16:00 - 18:45 - 21:30. MANAÍRA 11 LEG: 14:00 (exceto sábado e domingo) - 17:00 - 19:45 (somente sábado e domingo) - 22:30.

TUDO POR UM POPSTAR – (BRASIL 2018) Comédia / Romance. Duração: 88 minutos. Sinopse: A banda pop masculina Slavabody Disco Disco Boys, febre entre as moças de todo o Brasil, anuncia que irá tocar no Rio de Janeiro. Fãs de carteirinha do grupo, as adolescentes e melhores amigas Gabi (Maísa Silva), Manu (Klara Castanho) e Ríthina (Mel Maia) farão de tudo para que seus pais deixem que elas assistam a um show do grupo fora da cidade onde moram. MANGABEIRA 2: 13:30. MANAÍRA 8: 14:15 - 16:15.

O QUEBRA NOZES E OS QUATRO REINOS – (EUA 2018) Fantasia / Família. Duração: 100 minutos. Classificação indicativa: LIVRE. Sinopse: Clara (Mackenzie Foy), jovem esperta e independente, perde a única chave mágica capaz de abrir um presente de valor incalculável dado por seu padrinho (Morgan Freeman). Sufa na solução de problemas, ela decide então iniciar uma jornada de resgate que a leva pelo Reino dos Doces, o Reino das Neves, o Reino das Flores e o sinistro Quarto Reino. MANGABEIRA 2 DUB: 15:45. MANAÍRA 2 DUB: 14:10 - 16:20.

VENOM – (EUA 2018) Ficção científica / Ação. Duração: 112 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Eddie Brock (Tom Hardy) é um jornalista que investiga o misterioso trabalho de um cientista, suspeito de utilizar cobaias humanas em experimentos mortais. Quando ele acaba entrando em contato com um simbioante alienígena, Eddie se torna Venom, uma máquina de matar incontrolável, que nem ele pode conter. MANGABEIRA 3 DUB: 20:00 (exceto segunda e terça).

HALLOWEEN – (EUA 2018) Terror / Suspense. Duração: 109 minutos. Sinopse: Quatro décadas depois de ter escapado do ataque de Michael Myers em uma noite de Halloween, Laurie Strode (Jamie Lee Curtis) terá que confrontar o assassino mascarado pela última vez. Ela foi perseguida pela memória de ter sua vida por um triz, mas dessa vez, quando Myers retorna para a cidade de Haddonfield, ela está preparada. MANGABEIRA 3 DUB: 22:30 (exceto segunda e terça).

OPERAÇÃO OVERLORD – (EUA 2018) Terror / Ação / Guerra. Duração: 110 minutos. Sinopse: Uma tropa de paraquedistas americanos é lançada atrás das linhas inimigas para uma missão crucial. Mas, quando se aproximam do alvo, percebem que não é só uma simples operação militar e tem mais coisas acontecendo no lugar, que está ocupado por nazistas. MANGABEIRA 4 DUB: 17:00 (exceto segunda) – 21:45 (exceto segunda). MANAÍRA 2 LEG: 18:30 - 21:00.

MILLENNIUM: A GAROTA NA TEIA DE ARANHA – (EUA 2018) Suspense / Drama. Duração: 117 minutos. Sinopse: Estocolmo, Suécia. Graças às matérias escritas por Mikael Blomkvist (Sverrir Gudnason) para a revista Millennium, Lisbeth Salander (Claire Foy) ficou conhecida como uma espécie de anti-heróina, que ataca homens que agredem mulheres. Apesar da fama repentina, ela se mantém distante da mídia em geral e levando uma vida às escondidas. Um dia, Lisbeth é contratada por Balder (Stephen Merchant) para recuperar um programa de computador chamado Firewall, que dá ao usuário acesso a um imenso arsenal bélico. Balder criou o programa para o governo dos Estados Unidos, mas agora deseja deletá-lo por considerá-lo perigoso demais. Lisbeth aceita a tarefa e consegue roubá-lo da Agência de Segurança Nacional, mas não esperava que um outro grupo, os Aranhas, também estivesse interessado nele. MANAÍRA 7 DUB: 18:00. MANAÍRA 7 LEG: 20:30.

CHACRINHA - O VELHO GUERREIRO – (BRASIL 2017) Biografia / Drama. Sinopse: A história de José Abelardo Barbosa (Stepan Mallesjian) é narrada desde a época de sua juventude, quando fazia faculdade de medicina e larga tudo para se aventurar como locutor em uma rádio. Depois de então, acompanhamos a transformação de sua vida e a criação de seu alter ego, Chacrinha, o velho guerreiro. MANAÍRA 8: 18:20 - 20:45 (somente quarta-feira).

A CASA QUE JACK CONSTRUIU – (DINAMARCA 2018) Drama / Suspense. Duração: 155 minutos. Classificação indicativa: 18 anos. Sinopse: Um dia, durante um encontro fortuito na estrada, o arquiteto Jack (Matt Dillon) mata uma mulher. Este evento provoca um prazer inesperado no personagem, que passa a assassinar dezenas de pessoas ao longo de doze anos. Devido ao descaço das autoridades e à indiferença dos habitantes locais, o criminoso não encontra dificuldade em planejar seus crimes, executá-los ao olhar de todos e guardar os cadáveres num grande frigorífico. Tempos mais tarde, ele compartilha os seus casos mais marcantes com o sábio Virgílio (Bruno Ganz) numa jornada rumo ao inferno. MANAÍRA 11: 14:00 (somente sábado e domingo) - 19:45 (exceto sábado e domingo).

Letra Lúdica

Hildeberto Barbosa Filho
hildebertobarbosa@bol.com.br

Orgulho!

Tenho orgulho das locas adustas donde vim, acesas para o mundo como órbitas devoradas pelo tempo.

Tenho orgulho de meu tempo, dos verões e dos invernos de minha infância livre e solitária e de algumas coisas que fiz.

Orgulho das filhas que têm o universo na frente dos olhos e no calor da pele.

Orgulho de ter lido Camões e de ter, como ressalva, um Adamastor nos meus sonhos.

Tenho orgulho de Políbio Alves, porque escreve pra não morrer de silêncio.

Orgulho dos perfumes que Wellington Pereira aspirava nas ruas chuvosas de Paris.

Orgulho de Flaubert, Baudelaire e Valéry.

Tenho orgulho, sim, de ter vindo das roças secas de um Cariri abandonado.

Orgulho da mãe e do pai que tive, sua fibra e seus cavalos.

Orgulho daquilo que ninguém percebe. A de ser homem, sozinho entre os homens, sem nenhum Deus para abençoá-lo.

Orgulho de amar os que me amam e de beber todo dia a cicuta de meu desespero.

Orgulho enorme por possuir dezoito mil volumes numa biblioteca cheia de perigos e sabedoria.

Orgulho por lido Dostoiévski, o preferido entre os preferidos.

Orgulho por beber, todas as tardes, duas doses de conhaque com Drummond e por saber, como ele, que só o eterno conta e vale a pena.

Orgulho por aquilo que não existe.

Orgulho do poema, da poesia, da imagem cifrada de teus olhos que brilham na minha solidão como dois faróis brilham para o nada.

Orgulho de ter as palavras à disposição e por escolher estar vivo, quando morrer talvez fosse a solução melhor.

Orgulho de Van Gogh que se deu à morte como um Deus enlouquecido, e orgulho de seus girassóis e ciprestes dilacerados.

Tenho orgulho de ter Diadorim nas horas que quiser, nas narrativas e veredas das minhas leituras.

Orgulho de Vera, a minha verdade, o meu para sempre.

Orgulho da beleza e da sinfonia que nunca acaba.

Muito orgulho de ter feito muito pouco e de não ter acumulado riquezas.

Orgulho de ser o que sou e o que não sou, um velho poema por fazer.

★ Destaque

Músicos Matheus e Kaun preparam um novo DVD

Os músicos Matheus e Kauan estão iniciando as preparações para o DVD intitulado Tem Moda Pra Tudo, com 10 canções inéditas. A gravação será no início de dezembro, em Goiânia (GO). Para matar a curiosidade dos fãs, os dois artistas resolveram dar uma palhinha das novas canções nas redes sociais. No perfil do Instagram da dupla (@matheusekauan), o público já pode conferir dois hits. A primeira aposta foi a música homônima do DVD, que fala sobre aqueles que sentem saudade de um amor do passado. O outro single, 'Prejuízo', é uma música de sofriação, bem ao gosto de muitos ouvintes.

Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Ruritiba [3337-4000] • Shopping Pôrto [3225-5588] • Shopping Maná [3337-4000] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Paulinho Moska lança novo CD com pegada roqueira e pop

Álbum de Paulinho Moska trata de temas fortes, possui um bom jogo de suas metáforas e já está disponível

Kubitschek Pinheiro
Especial para A União

Existe um recado no novo álbum de Moska "Beleza e Medo", que chega focado em temas fortes, como na faixa "Nenhum direito a menos" dele e Carlos Renó. "Nesse Brasil de injustiça social e duma tal desigualdade sem igual, onde nem lésbica, nem gay, nem bi, nem trans são plenamente cidadãos e eu grito fora esses homens tão pequenos", canta ele pelo telefone em entrevista **A União**

Com pegada roqueira, pop e um bom jogo de suas metáforas, o CD com selo gravadora Deckdisc já está disponível em todas as plataformas digitais e físico, com a urgência nesse e em outros temas, medo, beleza, retrocesso etc. Moska está mil nesse disco.

"Olha, beleza e o medo parecem irmãos siameses, o mundo não seria mundo sem a beleza e o medo, eles dependem um do outro", diz ele nos remetendo para a canção que dá nome ao disco, composta há quatro anos atrás, quando ele estava participando de filmagens de um documentário em Montevideu sobre Ciência e Artes para a NBC latina. "Me veio de supetão e compus", completou.

Trazer à tona esse tema do medo junto da beleza (e isso está bem destacado já na capa e nas imagens do encarte, mostra um Moska preparado para o embate: "Como o nosso país está nessas evidências, as instruções que operam a corporação, além de tudo esse formado do coração dilacerado que é o Brasil, dou minha contribuição. Muita gente anda com medo por aí", justifica. Aliás, mais do que uma alerta, uma arrebentação.

A ideia inicial seria um disco para falar de amor, mas as palavras são metralhadoras nesse disco do Moska. "Claro, o disco fala da perda de si mesmo. Eu até pensava que o Brasil estava melhorando. A Internet trouxe muitas tragédias, exposições de famílias e horrores. Está certo o músico Steve Tink, ao afirmar que mundo está melhorando, mas o Brasil está muito ruim. Há 25 anos lancei meu

Encarte e capa do disco (abaixo) de Moska (ao lado) são projetos da artista pernambucana Flora Negri

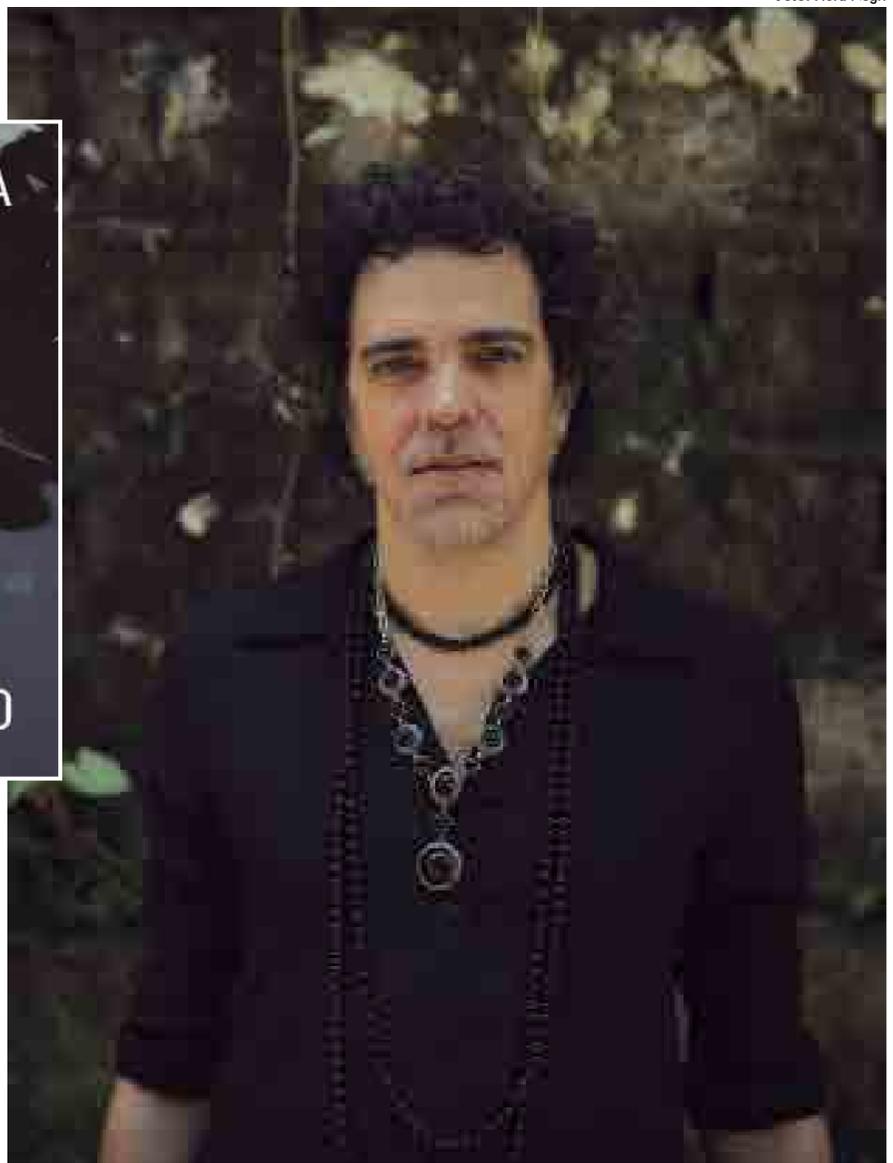


Foto: Flora Negri

primeiro disco solo "Vontade" e a coisa já estava nesse ritmo, pois o irmão da beleza sempre foi o medo".

O encarte e a capa são projetos da artista pernambucana Flora Negri, que lhe foi apresentada por sua mulher Larissa Brene. As imagens trazem, cenas de dilúvio, anjos com pedidos de socorro e panos na cara como protesto. Aliás a cena do coração é bela e dá medo.

"Eu gostei muito, achei que casou certinho com a proposta desse disco", disse.

O novo trabalho de Paulinho Moska foi produzido pelo lendário produtor musical Liminha que foi baixista dos Mutantes, tocou com Titãs, Barão e Skank. "Esse cara sabe tudo. E o melhor: um trabalho no formato banda, após passar os últimos dois anos viajando por todo o Brasil com o espetáculo voz e violão".

+ Garganta Profunda, o começo

Nesse disco Moska chega com o velho parceiro Carlos Renó, Zélia Ducan e Zeca Baleiro. "O Zeca Baleiro me mandou a letra de "Pela Miléssima Vez" e eu até pensei em fazer um samba, depois fiz algo mais moderno. E essa musica tem um certo bom humor. A Zélia (Duncan) já fizemos muitas coisa boas. Gravamos o Tom do Amor, Carne e Osso. Ela é encantadora. O Carlos Renno é meu parceiro há muito tempo".

A canção "Meu nome é saudade de você", tem uma letra muito que arrepiava. "Essa é a musica que mais tem tocado no rádio, é nossa canção de trabalho". O clip da canção "Minha lágrima salta" traz a história de um homem solitário, saindo das

águas do mar no amanhecer com camisa e gravata. "Esse clip está muito bom, a canção mistura minha lágrima com a chuva".

E não é só isso, tem muita coisa guardada no baú do Moska. Sempre, muita coisa minha e com parcerias. Moska não acredita no fim do CD "Eu acho que o CD foi se transformando num objeto de luxo".

Essa história do Moska, começou lá atrás no "Garganta Profunda" que era um coral com 23 cantores. Ele estava com no grupo com 17 anos "e permaneci lá por 4 anos) Aprendi técnicas de canto que apoiam a respiração com o músculo do diafragma, além de ter a oportunidade de experimentar vários estilos musicais diferentes porque nesse coral nos-

so repertório misturava Roberto Carlos com modinhas imperiais, Beatles com canto gregoriano, Tom Jobim com Caetano Veloso e marchinhas de carnaval com Villa Lobos", disse.

Essa diversidade musical foi a base para o artista crescer. "Não só da minha música, mas também da minha ética. Tenho uma profunda admiração pela diferença. Um dia o Garganta Profunda começou um projeto de formar pequenos grupos vocais dentro do coral e assim nasceu o trio Os Inimigos do Rei".

Com Luiz Guilherme, Luiz Nicolau e Moska nasceu o grupo "Inimigos do Rei" que já era um como trio vocal dentro do Garganta Profunda. "Nós três estudávamos teatro, além de integrar

o coral. Nessa escola profissional de teatro os alunos aprendiam não somente técnicas de interpretação, mas também tínhamos aula de literatura, história, música, expressão corporal. Foi natural para o trio vocal criar uma canção inspirada em Franz Kafka (escritor tcheco) que estudamos muitos autores na escola. Outra característica dos 3 "inimigos" era o humor", lembrou.

Para ele o imenso sucesso popular do "Inimigos" foi fundamental para seu conhecimento "Sim e muito rapidamente o funcionamento do "mercado" da música e assim poder desenhar minha carreira solo lentamente com a paciência de quem está construindo um castelo, e não uma cabana", fecha

Dia da Consciência Negra

Livro infantil lançado pela Editora Coerência marca a data

Lançada na Bienal Internacional do Livro de São Paulo, a obra Gô e Gará, da escritora carioca Maria Amélia, é uma boa opção de leitura para o atual momento em que se lembra o Dia da Consciência Negra, data que, no Brasil, é celebrada em 20 de novembro. Publicado pela Editora Coerência, o livro infantil tem 64 páginas, custa R\$ 30 e fala

sobre aceitação, tolerância, amizade, discriminação, diálogo e empatia.

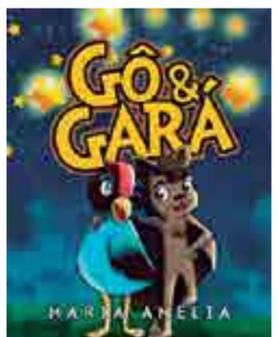
"A obra Gô e Gará trata problemáticas mundiais de forma adequada ao universo infantojuvenil, sensibilizando a criança que se aproxima da idade marcante da juventude, despertando sua percepção do quanto a tolerância é uma grande virtude.

Mostra, também, a importância de se esclarecer os mal-entendidos para a boa convivência social. Aborda a discriminação e o transcurso que esta pode causar, principalmente para os mais jovens, que muitas vezes são obrigados a enfrentar situações constrangedoras devido à sua cor, alguma deficiência ou algo que sai do contexto

estipulado pela sociedade. As diferenças muitas vezes provocam medo, o que resulta em inibição ou até mesmo em violência, que consequentemente prejudica e destrói a harmonia da sociedade", explica no livro a autora, que é negra.

O enredo parte do seguinte questionamento: Como poderia um morcego ser amigo de um pássaro?

São parecidos: voam, vivem no alto, em comunidade. Entretanto, são tão diferentes. Diante de tal indagação, Maria Amélia conversa com os leitores mirins e, por meio dessa obra lúdica, levanta a bandeira da representatividade e da quebra de preconceitos. O intuito é gerar uma reflexão sobre a inserção do negro na sociedade brasileira.



A equipe econômica do presidente eleito, Jair Bolsonaro, definiu nomes capazes de levar adiante as propostas que devem sustentar o governo baseadas no pensamento liberal. Página 14.



Foto: @jairbolsonaro

Religiosos e educadores querem ensino sobre o Estado laico

Sacerdote de matriz africana citou sistema prisional como área onde, na prática, existe diferenciação entre as religiões

A ciência da religião e noções de direito constitucional poderiam ser ensinados desde o Ensino Médio, para promover o respeito à diversidade religiosa do país. A proposta foi feita por educadores e religiosos durante audiência da Comissão de Direitos Humanos sobre o Estado laico.

Na abertura da reunião, o presidente da Comissão, deputado Luiz Couto (PT-PB), que também é padre, lembrou que é papel do Estado garantir a liberdade de crença prevista no artigo quinto da Constituição Federal.

“A democracia não convive com religião oficial, essa prática ficou no passado, nas monarquias e nos despotismos da Idade Média, não tem lugar nas sociedades democráticas contemporâneas. Daí que um compromisso das instituições republicanas e de cada um de nós é respeitar e promover a liberdade para as diferentes confissões religiosas”, disse.

O antropólogo e líder da Igreja Céu do Planalto, Fernan-

do de La Roque, lembrou que o Estado brasileiro é laico há 128 anos, mas que estão sendo discutidos projetos de lei que ferem esse princípio.

“Constantemente temos que lembrar ao Estado que ele é laico e isso traz grande preocupação. Isso se reflete em inúmeros dispositivos e projetos de lei que buscam reinventar o que já está bem explícito na carta magna. Propostas que buscam restringir o direito de todos, com especificações desnecessárias que, ao contrário de apresentar um posicionamento democrático, no sentido de ampliação dos direitos, seguem um caminho de nomear uma visão específica como modelo de ideias tão diversas como família, religião e cultura”, disse.

Presídios

O sacerdote de matriz africana Pai Francisco Ngunzenta deu o exemplo do sistema prisional como uma área onde, na prática, existe diferenciação, pelo Estado, entre as religiões.



Foto: Agência Câmara

Deputado Luiz Couto (PT-PB), que também é padre, lembrou que é papel do Estado garantir a liberdade de crença

Apesar da maioria da população carcerária ser de pessoas negras, as religiões de matriz africana não conseguem autorização para participar do serviço de capelania, que oferece cultos religiosos nos presídios.

A secretária-executiva do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil, pastora Romi Márcia Bencke, lembrou de diversos episódios de intolerância religiosa nos últimos anos e da influência

religiosa nas eleições.

“Novamente Deus tem sido um ator importante no cenário político. Seu nome foi disputado por todas as correntes políticas; nas igrejas foi possível observar as mesmas

tensões e polarizações presentes na sociedade, irmãos brigando com irmãos. Fé e violência são incompatíveis. Não há como professar, no caso de cristãos e cristãs, a fé em Jesus Cristo e, ao mesmo tempo, destruir o sagrado do outro”, observou.

Ensino Médio

Ao final, o professor Fernando de La Roque sugeriu que sejam ensinadas noções de direito constitucional no Ensino Médio. Já a pastora Waldicéia de Moraes Teixeira da Silva, presidente da Aliança de Negras e Negros Evangélicos do Brasil, que também é professora aposentada, propôs que as escolas não tenham aula de uma religião, mas de ciência da religião, de forma ampla, para combater a intolerância religiosa.

O presidente da Comissão de Direitos Humanos, deputado Luiz Couto, informou que esse debate sobre a laicidade do Estado deve continuar até o final do ano.

PROJETO SESI BONECOS DO MUNDO

Desde a última terça-feira (13) até hoje, a Paraíba está recebendo o “Projeto Sesi Bonecos do Mundo”, um espetáculo que tem encantado todos os espectadores, por sua forma simples e extremamente criativa de revisitar grandes clássicos da música e da literatura. Vários artistas de diversos países participaram das apresentações, da terça até quinta-feira. O público teve a oportunidade de assistir aos espetáculos no Teatro Santa Roca, em duas sessões, às 19h e às 21h (horários locais). No sábado as apresentações começaram a ser exibidas no Parque Sólton de Luena, onde hoje ainda acontecem, das 16h30min às 19h30min, esta última apresentação contando com a participação da Banda Pato Fu.

O Sesi leva cultura e conhecimento a todos os recantos, com



O Sesi leva cultura e qualidade de vida aos industriários e à comunidade

foco primordial nos industriários e seus dependentes. Por isso, dentro da programação do “Projeto Sesi Bonecos do Mundo”, houve uma apresentação especial em um dos galpões da indústria têxtil Coteminas, em João Pessoa. O local ficou lotado. Sob os olhares atentos dos trabalhadores a companhia The Huber Marionettes impressionava pelo realismo e riqueza de detalhes de cada cena apresentada. “Destaco o meu contentamento em poder, por meio do Projeto Sesi Bonecos do Mundo, levar arte e cultura aos colaboradores da indústria, no chão de fábrica da Coteminas João Pessoa, o patrimônio imaterial tão essencial à formação de um povo que é a CULTURA”, ressaltou a coordenadora de Cultura do Sesi da Paraíba, Diana Uchôa.

Três Pontos

1 O Banco Central tem aproximadamente 380 bilhões de dólares em reservas — o equivalente a 27 meses de importações, 19% do PIB ou 100 vezes a dívida de curto prazo. A título de comparação, o Brasil tem o triplo das reservas da Índia. Essa fortaleza começa a parecer incompatível com a realidade, dado que os mercados financeiros se acalmaram após a eleição de Bolsonaro. Por que manter tanta moeda estrangeira que rende tão pouco, sendo que o custo de financiamento das reservas em reais é tão alto? A resposta dos economistas é que o atual otimismo dos mercados pode ser apenas uma tréguas passageira e que a economia brasileira segue frágil. Vale lembrar que o déficit público superou 7% do PIB nos últimos três anos. “Pode ser irruente reduzir as reservas antes que a crise financeira seja essencialmente resolvida”, disse Tony Volpon, economista-chefe do UBS Brasil. (Bloomberg)

2 Na comparação com setembro do ano passado, o IBC-Br subiu 0,72%. No terceiro trimestre, o indicador cresceu 1,74% frente aos três meses anteriores, feito o ajuste sazonal. Em relação ao mesmo trimestre do ano passado, a alta foi de 1,72%. No ano, o indicador acumula avanço de 1,14% na comparação com o mesmo período de 2017. Nos 12 meses até setembro, o crescimento é de 1,45% na série sem ajuste. O IBC-Br é considerado um indicador antecedente do Produto Interno Bruto (PIB), divulgado trimestralmente pelo IBGE, mas os dois índices têm diferenças metodológicas e conceituais. O IBC-Br, de frequência mensal, é calculado a partir de indicadores da produção dos três setores (da economia — agricultura, indústria e serviços. Valor Econômico)

3 O economista Roberto Campos Neto aceitou o convite para presidir o Banco Central no governo do presidente eleito Jair Bolsonaro, informou nesta quinta-feira o futuro ministro da Economia, Paulo Guedes, em nota. O nome de Campos Neto será indicado ao Senado Federal. A equipe de Bolsonaro também anunciou que o economista Mansueto Almeida permanecerá no cargo de Secretário do Tesouro Nacional, que ocupa desde abril de 2018. Campos Neto já havia sido sondado nos últimos dias pela equipe econômica de Bolsonaro e faltava apenas o aceite por parte dele. Diretor no Santander Brasil, ele assumirá a vaga ocupada por Ili Goldfajn, que também chegou a ser cotado para permanecer no cargo. (Reuters)

SENAI CONSEGUE APROVAR VÁRIOS PROJETOS

Mais uma vez o SENAI-PB conseguiu atingir uma marca impressionante na aprovação de projetos para o “Edital de Inovação para a Indústria”. Dessa vez a instituição passou do índice de 90% de aprovações. Das 21 propostas apresentadas, 19 foram qualificadas, o que significa que a instituição, com as empresas parceiras, deverá avaliar os projetos defendendo sua viabilidade técnica e econômica. Desse total de 19 ideias qualificadas, um projeto foi classificado na categoria A de desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços inovadores em empresas industriais de médio e grande porte. Outros dezesseis foram aprovados na categoria B de desenvolvimento de soluções inovadoras seja no âmbito de produtos ou processos, em micro e pequenas empresas, startups de base tecnológica e microempreendedores individuais. Por fim, mais um projeto seguirá na disputa, na categoria “Tecnologias Educacionais”, com foco na construção de estratégias para a educação híbrida, tanto a distância quanto presencial, contemplando sobretudo a inovação educacional para recursos didáticos e novos sistemas.



Desde a concepção da ideia de participar do “Edital de Inovação” até a divulgação final dos classificados os empresários que submeteram suas ideias contaram com todo o suporte por parte das equipes técnicas do SENAI-PB. O SENAI possui uma grande experiência no desenvolvimento dos projetos. Sua estrutura dispõe de laboratório como, por exemplo, o SENAI LAIL, ambiente colaborativo que tem como objetivo desenvolver a cultura do empreendedorismo inovador por meio de práticas de criatividade. O Edital de Inovação para a Indústria 2018, é uma iniciativa do SENAI, Sesi e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Este ano serão investidos até R\$ 55 milhões para o desenvolvimento de projetos em empresas industriais de todos os portes, incluindo startups de base tecnológica. Para outras informações os interessados podem entrar em contato por meio do telefone (83) 3182-3737.

DIRETO DA CNI

O Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) apresenta, no dia 28 de novembro, o quarto e último painel do ciclo Ciência, Tecnologia e Inovação, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 2030). O debate faz parte da programação do Fórum Global de Inovação e Tecnologia em Sustentabilidade (FITS). O evento já passou por Belém, São Paulo, Brasília e agora chega ao Rio de Janeiro. O painel será no Museu do Amanhã e, dessa vez, em tema das discussões são Tecnologia e Emprego. Três debatedores e um conferencista, membros da comunidade científica e das iniciativas pública e privada, vão apresentar e discutir alternativas para o desenvolvimento sustentável nessa área.



FÓRUM GLOBAL DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA EM SUSTENTABILIDADE

FITS 2018

28 e 29 de novembro, Museu do Amanhã (RJ)

Vão participar o vice-presidente executivo para a Região Sul da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Glauco José Cívico; a diretora de Desenvolvimento Institucional no Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBS), Ana Carolina Azevedo Sekiz; e o diretor do Instituto de Economia da Universidade Estadual de Campinas (IEE), Mariano Francisco Laplane. O ciclo de painéis FITS-ODS 2030 é uma parceria entre o CGEE e o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). As palestras ocorrerão em diferentes capitais do Brasil para promover discussões sobre os meios de Brasil no âmbito da Agenda 2030, uma lista com 17 objetivos de desenvolvimento sustentável estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Pensamento liberal vai guiar a equipe econômica de Bolsonaro

Professor do Insper, Otto Nogami, disse que a nova equipe deverá adotar medidas menos intervencionistas do que a anterior

Daniel Mello
Da Agência Brasil

A equipe econômica do presidente eleito, Jair Bolsonaro, definiu nomes capazes de levar adiante as propostas que devem sustentar o governo baseadas no pensamento liberal, rigor na busca pelo equilíbrio das contas públicas, controle da inflação e mudanças na estrutura estatal, incluindo projetos de privatizações.

A avaliação é de economistas ouvidos pela Agência Brasil, que destacam ainda a preocupação em evitar rupturas e dar continuidade a aspectos considerados positivos, como a condução do Banco Central e do Tesouro Nacional.

Na quinta-feira(15), foi anunciado que o economista Roberto Campos Neto será o próximo presidente do Banco Central e que Mansueto de Almeida será mantido no Tesouro Nacional. Anteriormente, a equipe de Paulo Guedes, que comandará o superministério da Economia, confirmou Joaquim Levy para o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O professor de economia do Insper, Otto Nogami, disse à Agência Brasil que a nova equipe deverá adotar medidas menos intervencionistas do que a anterior.

“A gente começa a observar, principalmente dentro da estrutura interna do Ministério da Fazenda, uma gradativa mudança do pensamento econômico. Nós estamos saindo de uma característica mais keynesiana, que seria mais intervencionista, com uma forte participação do Estado na atividade econômica, para um pensamento liberal muito bem claro e definido.”

O coordenador da graduação em economia da Fundação Getulio Vargas (FGV), Joelson Sampaio, destaca a adoção de uma “política ortodoxa” cuja preocupação está no equilíbrio das contas públicas e o controle da inflação.



Foto: @jairbolsonaro

Paulo Guedes, que será homem forte no governo do presidente eleito Jair Bolsonaro, contará com Roberto Campos Neto no BC e Joaquim Levy no BNDES para comandar a economia

Sucesso dependerá de articulação política

Nogami disse que para ter sucesso a nova equipe também precisará trabalhar em conjunto com bons articuladores políticos. “Há a necessidade que essa equipe construa uma ligação mais estreita com o Congresso. Haveria necessidade que essa equipe tivesse alguém com facilidade de trânsito dentro do Congresso Nacional para ir articulando nos bastidores essas necessidades que a equipe vai exigir”.

Para Sampaio, a tendência é de Paulo Guedes defen-

der a redução do papel do Estado. “O Paulo Guedes tem um perfil mais agressivo, ele é muito mais liberal. Na prática não vai mudar muito. Muita coisa tem que ter aprovação, tem que passar pelo Congresso”, disse. “No setor público você não faz o que você quer, faz o que você pode. Talvez isso seja um choque de realidade para ele”.

Nogami disse que a nova gestão deve buscar outras mudanças na estrutura estatal para estabilizar as contas públicas. “Nós chegamos

a uma situação crítica de quase 5% do PIB [Produto Interno Bruto] deficitário. Isso vai envolver uma reforma administrativa, não só previdenciária. Pode ser que haja um encaminhamento também para a reforma tributária dada a característica dos integrantes dessa nova equipe que, isoladamente, já comentaram várias vezes que haveria necessidade de uma simplificação do sistema de arrecadação do país”.

Sampaio acrescentou que um teste de fogo para o

novo governo será a negociação em torno do acordo para aprovar a reforma da Previdência. Para ele, alterações nas regras de aposentadoria teriam de ser feitas já no início do governo. “Passar a reforma, além de aliviar a questão fiscal, ela dá um sinal importante. Dá um sinal político de apoio ao governo. Seria muito estratégico para eles conseguirem isso no primeiro ano”.

Continuidade
Sampaio e Nogami desta-

cam ainda que há semelhanças entre os nomes atuais do governo Michel Temer e os escolhidos por Bolsonaro.

“O Roberto Campos é muito parecido em termos de carreira com o Ilan [Goldfajn, atual presidente do Banco Central]”, analisou Sampaio. Para Nogami, a decisão de manter Mansueto de Almeida como secretário do Tesouro Nacional é uma sinalização de continuidade. “A própria manutenção do Mansueto alinha bem nessa direção.”

CARLOS ULYSSES
SERVIÇO NOTARIAL DO 1º OFÍCIO E REGISTRAL IMOBILIÁRIO DA ZONA SUL
TITULAR: Bel. Walter Ulysses de Carvalho

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

CARTÓRIO CARLOS ULYSSES - SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL DO 1º OFÍCIO DA ZONA SUL DA COMARCA DE JOÃO PESSOA-PB, delegação do serviço público, estabelecida à Av. Epitácio Pessoa, 102 - Centro - João Pessoa - PB, inscrita no CGC/MF sob nº. 09.362.211/0001-49, representado neste ato por seu respectivo Tabelião e Oficial, Dr. WALTER ULYSSES DE CARVALHO, brasileiro, casado, tabelião, portador do CPF nº 347.624.437-49, FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, dela conhecimento tiverem ou a quem interessar possa que neste Cartório foi requerido por REA - ARAUJ CONSTRUÇÕES E INCORPORAÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ nº 14.856.600/0001-60, com sede na Rua Dr. Silvino Nóbrega, n.º 398, bairro Jaguaribe, nesta capital, neste ato representada por seu sócio administrador, Sr. RODRIGO BEZERRA DE ARAÚJO, brasileiro, empresário, casado, portador do RG nº 2.698.785-53/PP/PB, CPF nº 011.094.344-44, com endereço profissional na Rua Dr. Silvino Nóbrega, n.º 398, bairro Jaguaribe, nesta capital, a notificação de área do imóvel "Lote de terreno próprio ocupado pela casa s/nº (Não Regularizada), situada na Rua Quatorze de Julho, no Bairro do Varjão, nesta Capital, medindo 10m00 (dez metros) de largura na frente e nos fundos, por 30m00 (trinta metros) de comprimento de ambos os lados, limitando-se pela frente com a rua de sua situação, pelo lado direito com o lote nº 507 (quinhentos e sete), pelo lado esquerdo com o lote nº 485 (quatrocentos e oitenta e cinco), e pelos fundos com o lote nº 143 (cento e quarenta e três) e 148 (cento e quarenta e oito). Cadastrada na PMUP com localização atual sob nº 27.062.0421.0000.0001", objeto da matrícula nº 48.252 do Cartório de Registro de Imóveis da Zona Sul da Comarca de João Pessoa - PB, consoante limites e metragens cartografadas pela Prefeitura Municipal de João Pessoa - PB, consignando que as reais dimensões do imóvel são as seguintes: "Imóvel s/nº da Rua Quatorze de Julho, bairro Varjão, de loc. cartográfica 27.062.0421.0000.0001, medindo 10m00 de largura na frente e nos fundos, por 30m00 de comprimento de lado direito e 35m73 de comprimento do lado esquerdo, apresenta os seguintes limites e confrontações: frente com a Rua Quatorze de Julho, lado direito com o imóvel n.º 170, lado esquerdo com o imóvel n.º 114 e nos fundos com o imóvel n.º 260 que faz frente para a Rua Dois de Fevereiro". Por este CITO OS CONFRONTANTES, Sr.ª MARIA AUGILADORA, com endereço para correspondência na Rua Dois de Fevereiro, n.º 247 / 262, bairro Varjão, João Pessoa/PB INTERESSADOS AUSENTES, INCERTOS, DESCONHECIDOS E NÃO ENCONTRADOS, SEUS CONJUGES, SE CASADOS PORÉM OU AGÜELES QUE PORVENTURA TENHAM CONHECIMENTO E INTERESSE, POSSAM ALEGAR QUALQUER DIREITO SOBRE O IMÓVEL ACIMA MENCIONADO, para impugnarem, querendo, no prazo legal de 15 (quinze dias), nos termos do art. 213, parágrafo 2º, da Lei 6015/73, que não o fazendo presumir-se-ão escritos como verdadeiros os fatos articulados pelo requerente. O Oficial de Registro,

João Pessoa/PB, 05 de novembro de 2018

O Oficial do Registro,

Marcos Vinícius Pinheiro Brito
Escrivão Substituto

Diretores do BC ficam à disposição para permanecer nos seus cargos

Foto: Antônio Cruz/Agência Brasil

Kelly Oliveira
Da Agência Brasil

Os atuais diretores do Banco Central (BC) colocaram-se à disposição do presidente indicado para a instituição, Roberto Campos Neto. Em nota, o Banco Central diz que, em particular, o diretor de Política Econômica, Carlos Viana de Carvalho, já chegou a entendimento com o presidente indicado do BC para permanecer no cargo “por tempo considerável”.

Ontem, a equipe de transição do presidente Jair Bolsonaro confirmou a indicação de Campos Neto para o comando do BC, a partir de janeiro.

Executivo do Banco Santander e neto do ex-ministro Roberto Campos, Campos Neto substituirá Ilan Goldfajn, que não aceitou o convite para permanecer no cargo. Formado em economia, com especialização em finanças, pela Universidade da Califórnia, em Los Angeles, Campos Neto tem 49 anos.

Para assumir o cargo de presidente do BC, Campos Neto precisa ser sabatinado pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado e ter seu nome aprovado. O plenário da Casa também precisa referendar a indicação. O cargo de presidente do Banco Central tem status de ministro.



O Banco Central será presidido pelo economista Roberto Campos Neto

Instagram causa revolução na indústria de restaurantes

Da decoração aos menus, tudo deve estar perfeitamente elaborado para ser colocado na rede social

Da BBC News

O tapete vermelho é estendido e centenas de câmeras de smartphones disparam. Mas o centro da atenção dos fotógrafos não é um cantor famoso ou uma personalidade de reality show. É uma pizza.

A pizza é o alimento mais mencionado no Instagram, com cerca de 35 milhões de hashtags. Isto é mais do que as menções a Beyoncé e Kim Kardashian juntas. E esse apetite insaciável por tirar fotos de comida está influenciando toda a indústria de restaurantes. Da decoração aos menus, tudo deve estar pronto para o Instagram.

Frances Cottrell-Duffield, dona da agência de marketing e relações públicas Tonic, organiza eventos para que tenham a melhor visibilidade possível nas redes sociais. Na noite de lançamento de um menu para a luxuosa cadeia de restaurantes Polpo, do Reino Unido, ela chega cedo para ter certeza de que todas as condições estão adequadas



Foto: Getty Images

A pizza ganha disparado e é o alimento mais mencionado no Instagram, com cerca de 35 milhões de hashtags

para os instagrammers.

“Fizemos parceria com uma marca de gim porque, embora a Polpo tenha uma comida deliciosa, nem sempre seus pratos são muito fotogênicos, e usar coquetéis bonitos traz um pouco de cor às fotos”, afirma Cottrell-Duffield.

Instagram em mente

Próximo ao bar, uma parede repleta de folhagens foi

erguida. Isso, como tudo ali, foi criado com o Instagram em mente. “Sabemos que as pessoas vão segurar seus coquetéis e tirar uma foto com a folhagem de fundo para colocar diretamente nas redes sociais”, acrescenta.

Cerca de meia dúzia de influenciadores do Instagram foram convidados para o almoço. Entre eles está Alex Fletcher, blogueiro de sanduíches com 20 mil

seguidores e que teve duas mil curtidas em suas fotos mais populares. Então, segundo ele, o que sai bem na foto quando se trata de pão e recheio?

“Sanduíches que têm uma boa composição”, diz Fletcher. “Se você tem um sanduíche katsu japonês com um exuberante repolho em conserva, filé mignon e pão branco, é claro que vai ser fotogênico.”

+ Boa foto pode ajudar a aumentar as vendas

A influenciadora Rebecca Milford, que edita o website do Bar Chick, diz que uma boa foto pode provocar um aumento direto das vendas do restaurante.

“Tenho amigos que vão ao Instagram do restaurante e escolhem o que comer com base no que veem”, ela diz. “Eles não perdem tempo olhando o menu. As fotos têm de ter o apelo da hashtag food porn; e tem ainda o #cheeseporn, #yolkporn; é tudo pela aparência.”

Natalie Seldon, estilista de comida e escritora, diz que a composição da imagem é fundamental. “Quanto mais zoom, melhor; as pessoas amam ver alimentos grandes na tela. E as camadas são ótimas também, especialmente com hambúrgueres.”

Seldon planejou tirar fotos do celular, mas a pouca luz do evento deixou a tarefa mais desafiadora.

“Felizmente, há boas ferramentas de edição. Outro truque é usar algo como o iPad ou outro

celular para trazer mais luz à composição”, acrescenta.

Para ter certeza de que os clientes tirem ótimas fotos e gerem boa publicidade, a Dirty Bones, uma cadeia de cinco restaurantes no Reino Unido, oferece até kits gratuitos de fotografia do Instagram em sua filial no Soho. Os kits contêm, entre outras coisas, um mini equipamento de iluminação, fonte de energia, lente do tipo olho de peixe e um bastão de selfie.

E embora a comida seja a grande estrela, o endosso de uma celebridade nas mídias sociais pode ser um divisor de águas. Georgia Green é confeitaria e decoradora de bolos, dona do Georgia's Cakes, no norte de Londres. No início de seu negócio, ela recebeu um pedido para fazer um bolo para a modelo Cara Delevingne.

“Cara tinha cerca de cinco milhões de seguidores e, na época, eu tinha 100. Quando ela me marcou no Instagram, o número dos meus

seguidores cresceu para 6 mil em um dia”, diz.

Um de seus projetos mais recentes é típico dos pedidos chamativos que ela recebe.

“É rosa e azul com uma pegada de Barbie rock star, com creme de manteiga texturizado, gotas de ganache cor-de-rosa, macarons, beijos de merengue, pipoca de chocolate branco, pedaços de chocolate, pirulitos contorcidos e detalhes de creme de manteiga, e eu vou finalizá-lo com algum glitter comestível.”

Ela admite que se sente pressionada a recriar desenhos de bolo que são tendências no Instagram e dos quais ela não necessariamente gosta.

“Houve uma moda de bolos de unicórnios dormindo (um bolo redondo com olhos fechados, chifre e orelhas de unicórnio no topo), e eu me recusava a fazer isso. Eu pensava: ‘Isso não tem nada a ver comigo, isso não me reflete como pessoa ou marca.’”

Aparência da comida tem grande impacto

O foco na aparência pode parecer superficial, mas o professor Charles Spence, psicólogo experimental da Universidade de Oxford, diz que a apresentação realmente importa.

“A aparência da comida e a forma como ela está disposta no prato têm grande impacto porque geram expectativas. Nosso cérebro imagina o gosto, e isso influencia a experiência”, diz ele.

Spence conduz experimentos tanto teóricos quanto práticos em faculdades. “Damos a todos a mesma comida, mas para metade deles o produto vem simples num prato. Os demais recebem os mesmos elementos, mas artisticamente dispostos para parecer uma pintura de Kandinsky. Os

que recebem o alimento com uma imagem melhor dão uma nota maior ao sabor e estão dispostos a pagar mais pelo prato”.

Mas embora uma apresentação bonita seja importante, Amanda Bechara, dona do café Carthage Must Be Destroyed, no Brooklyn, desencoraja manifestações de entusiasmo fotográfico em seu estabelecimento.

“Também pedimos que a pessoa não filme, porque isso é muito intenso, especialmente quando outras estão tendo conversas privadas (no ambiente).”

A ironia é que quando Bechara descreve o interior de Carthage Must Be Destroyed, ele parece um dos locais mais fotogênicos que se possa imaginar.

“É uma espécie de fantasia de conto de fadas moderno em um cenário rosa, com tetos muito altos e tijolos e pratos cor-de-rosa”.

Com um interior que parece gritar para ser fotografado, por que ela recusa esta forma moderna de se apreciar a comida?

“Não entendo por que a única reação que as pessoas podem ter à beleza é tirar uma foto dela. Apenas relaxe, coma sua comida, beba seu café, converse com seus amigos e divirta-se!”

Bechara pode querer manter as redes sociais à distância, mas uma rápida olhada no Instagram sugere que ela é exceção. O que é uma boa notícia para fatias de pizza famintas por fama.

Normando Vitorino

asdefpe@gmail.com

A Indústria 4.0 e os medos sociais

A Indústria 4.0 não é um conceito que produz impactos que não se restringem apenas ao âmbito da planta industrial, ou mesmo da cadeia produtiva, na perspectiva que determina a eliminação e o surgimento de novos postos de trabalho, não na mesma proporção.

Dois elementos foram determinantes para o fim das linhas de produção dos LP (LongPlay), os CD's e DVD's, posteriormente os PC's e Note Books passaram a disponibilizar um dispositivo de gravação acoplado, morte total. As impressoras 3D é o novo dispositivo eletrônico que em breve estará fazendo parte do nosso cotidiano doméstico e profissional, cada dia mais acessível, versátil, robusto e sofisticado.

Você poderá confeccionar através de impressoras 3D a sua camiseta, calça, camisa, tênis, sapato, sandália e uma gama imensa de outros utensílios de forma customizada em sua casa. Imagine está realidade sendo colocada em prática no mundo corporativo, ou seja, a mesma empresa que em um turno de trabalho produz sapatos infantis, em outro bolsas escolares e vasos decorativos, localizadas em plantas industriais diferentes, em cidades diferentes, sendo que o comando para que às máquinas alterem o produto confeccionado, foi disparado de forma virtual através de um Data Center que gerencia o fluxo de vendas e o estoque e está instalado em uma cidade diferente de onde estão as plantas industriais.

Os impactos da indústria 4.0 atingem também o poder público, no tocante às políticas públicas de arrecadação de impostos.

Para máquina pública de todos os países será um desafio se adaptar a estas possibilidades, uma vez que a carga tributária não é um instrumento uniforme e muda para cada um dos setores produtivos; a legislação ambiental também apresenta as suas exigências; as agências reguladoras e fiscalizadoras da produção e comercialização de alimentos e medicamentos. Os códigos do consumidor e toda legislação de forma geral, foram concebidos em outra realidade mercadológica, que precisam se adaptar às novas realidades e tendências para que não tenhamos um quadro de insegurança jurídica no ato de Empreender.

De fato o desafio é gigantesco, pois diante de tudo que está sendo posto, uma indústria poderá se caracterizar como um real universo de possibilidades para o empreendedor, podendo mudar rapidamente a sua matriz de produção com um nível de mobilidade extrema, em decorrência das tendências de mercado, sazonalidade e outros fatores.

A Indústria 4.0 apresenta ao empresário uma nova e definitiva forma de gestão corporativa, onde os pilares até então de uso exclusivo das Startups devem ser doravante incorporados ao seu “norte pensante”.

O “Empreendedor Digital” da indústria 4.0, o CEO da Indústria inteligente, deverá incorporar ao seu hall de habilidades, talentos e competências, o imperioso compromisso com a implementação de um modo de produção sustentável e ecologicamente racional, que dialogue com a responsabilidade social e inclusão social, tomando como ponto de partida as relações com os seus atuais trabalhadores alocados em suas plantas industriais. Sendo capazes de lidar com os desafios globais, derivando em novos modelos de negócios e interação com a cadeia produtiva, ficando atento com as expectativas e necessidades do consumidor.

A Indústria 4.0 não aniquila e nem tão pouco desvaloriza ou deprecia o caldo cultural de anos e décadas vivenciada pelos seus colaboradores, em termos de network, cursos, eventos e uma série de experiências que levaram a empresa a chegar ao patamar atual. Eles não são descartáveis.

O processo de fidelização e conquista do consumidor será cada vez mais “fluido”, demandando ao CEO, uma constante e contínua conduta permeada de um senso ético na relação de consumo, onde o intento de conseguir incremento da lucratividade não poderá ser a maior pretensão. Os ganhos que a sociedade terá serão consideráveis, mas não podemos perder de vista também os traumas, prejuízos e danos inevitáveis que toda e qualquer mudança provoca e quando está mudança é de grande profundidade, o olhar deve ficar ainda mais atento, uma vez que se o negócio não tiver em se, a possibilidade de alavancar a qualidade de vida dos consumidores, este negócio estará fadado ao fracasso em um curto espaço de tempo.

China e EUA voltam a dialogar sobre suas disputas comerciais

Contatos de alto nível entre as duas partes sobre economia e comércio foram retomados, segundo a imprensa

Da Agência EFE

China e Estados Unidos reataram as discussões sobre suas disputas comerciais após várias semanas de pausa, uma retomada que aconteceu após uma conversa telefônica entre os presidentes Xi Jinping e Donald Trump, segundo informou a imprensa oficial chinesa.

A imprensa local divulgou declarações de Gao Feng, um porta-voz do Ministério de Comércio chinês, que assegurou que, após o contato telefônico, as duas partes estão "mantendo contato próximo".

"Os contatos de alto nível entre as duas partes sobre economia e comércio foram retomados depois da conversa de 1º de novembro entre os chefes de Estado chinês e americano", garantiu Feng.

Na semana passada, o presidente Xi confirmou que se reunirá com Trump durante a próxima cúpula de líderes do G20 que acontecerá no final deste mês na Argen-

tina, "onde as duas partes terão a oportunidade de trocar em profundidade seus pontos de vista em assuntos de interesse comum", disse.

As duas principais potências econômicas do mundo mantêm desde julho uma guerra tarifária com uma batalha de impostos aos produtos importados de ambos países.

No último dia 24 de setembro entrou em vigor um novo rodízio de tarifas dos Estados Unidos de 10% sobre produtos chineses no valor de US\$ 200 bilhões.

Este foi o terceiro rodízio de sanções por parte de Washington ao país asiático e o governo chinês respondeu a ele aplicando encargos no valor de US\$ 60 bilhões a produtos agrícolas americanos.

A primeira bateria de sanções por parte do Executivo dos EUA entrou em vigor em julho e representou tarifas a importações chinesas (a maioria do setor tecnológico) de US\$ 34 bilhões, enquanto a segunda foi de US\$ 16 bilhões.



Foto: Jim Lo Scalzo/EFE

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, recuou de sua decisão e abriu canal de diálogo com a China, para evitar a guerra comercial entre os dois países

Escolher seu próximo destino não é uma tarefa fácil.

Fácil mesmo é escolher a Guanabara.

JUAZEIRO DO NORTE
CRATO – CAJAZEIRAS
PATOS – POMBAL – SOUSA

Você viaja no Galaxy, o Double Decker Guanabara, com serviços Leito ou Executivo, poltronas revestidas em couro, sistema de entretenimento, wi-fi, tomada USB e muito mais.

GB GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

www.viajeguana.com.br | Fone: 0800.728.1992

Desligamento de reatores

Espanha quer acabar com central nuclear de Almaraz

O governo espanhol pretende começar a encerrar as centrais nucleares do país à medida que estas cumpram 40 anos de atividade, prevendo que um dos reatores da de Almaraz seja desligado em setembro de 2023 e o outro em julho de 2024.

O secretário de Estado da Energia espanhol, José Domínguez, indicou numa conferência na quinta-feira (15) que Madrid não deverá prorrogar as licenças para as centrais nucleares quando estas atingirem os 40 anos de vida útil, pelo que os sete reatores que estão a funcionar seriam desligados entre 2023 e 2028.

No encontro com profissionais do sector do gás organizado pelo Expansion, o responsável

governamental, citado pela imprensa espanhola, avançou que será negociado o encerramento com as empresas que as exploram de uma forma escalonada, "com garantias para os posteriores desmantelamentos".

"Elas [as centrais] têm uma vida útil de 40 anos, mas isso tem de ser tornado compatível com um encerramento ordenado e com as capacidades que temos em Espanha [...]. Isso deve ser feito com a CSN (Comissão de Segurança Nuclear), de acordo com as empresas", explicou José Domínguez.

Segundo este plano, a central nuclear de Almaraz I seria fechada em Setembro de 2023, Almaraz II em Julho de 2024, Ascó I em Dezembro de 2024,

Cofrentes em Março de 2025, Ascó II em Março de 2026, Vandellós II em Março de 2028 e Trillo em Agosto do mesmo ano.

Almaraz tem dois reatores nucleares e está situada a cerca de 100 km da fronteira portuguesa, numa das margens do rio Tejo.

Diversos grupos de defesa do ambiente em Portugal e Espanha têm contestado a continuação do período de vida da central para além do termo da autorização em vigor.

O Governo português tem manifestado o seu desagrado com a produção de eletricidade através da energia nuclear, mas Lisboa defende que Madrid é soberana para decidir a forma de produzir energia elétrica no seu país.

Escócia acredita que a UE pode negociar novo acordo do Brexit

Da Agência EFE

A chefe do governo da Escócia, Nicola Sturgeon, disse que a União Europeia (UE) poderia estar aberta a negociar um novo acordo do "Brexit", depois que o pacto preliminar fechado entre Londres e Bruxelas tenha despertado grande oposição no Reino Unido.

Durante o jantar anual da Federação Escocesa de Pequenas Empresas, Sturgeon disse que se a minuta não conseguir o aval da Câ-

mara dos Comuns, um cenário possível devido à rejeição gerada entre a oposição e parte do Partido Conservador, caberia pensar em fazer novas negociações.

"Se o Reino Unido apresentar o que acredito que seja a opção sensata, o que nós do Governo escocês argumentamos todo o tempo, que é a permanência no mercado único e a união aduaneira, acredito que haveria uma vontade de renegociar por parte da União Europeia", afirmou Sturgeon.

Esse cenário, acrescentou, ia requerer alongar "um pouco" os prazos e estender a data de saída do bloco, prevista para o dia 29 de março de 2019, algo que a primeira-ministra britânica, Theresa May, negou repetidamente que vá propor.

A líder independentista destacou que deixar a UE "não é inevitável", e ressaltou que vê como "difícil" que May possa obter a maioria necessária quando o documento for submetido à votação no Parlamento.



Sintetizada molécula capaz de eliminar vírus da hepatite C

Composto denominado AG-hecate é capaz de agir também em bactérias, fungos e células cancerosas do organismo

José Tadeu Arantes
Da Agência Fapesp

Um novo composto que inibe a replicação do vírus da hepatite C (HCV) em diversos estágios de seu ciclo – e é capaz de agir também em bactérias, fungos e células cancerosas – foi sintetizado por pesquisadores da Universidade Estadual Paulista (Unesp).

O estudo – apoiado pela Fapesp por meio de vários instrumentos de fomento à pesquisa – foi descrito em artigo publicado na revista *Scientific Reports*, do grupo Nature.

“O que fizemos foi combinar moléculas já existentes, por meio de síntese em laboratório, para produzir novos compostos com potencial biológico. Esse método é chamado de bioconjugação. Por meio da bioconjugação, sintetizamos seis compostos e os testamos nos genótipos 2a e 3a do HCV. E conseguimos chegar a um composto com grande potencial terapêutico”, disse o químico Paulo Ricardo da Silva Sanches, um dos dois autores principais do estudo, à Agência Fapesp.

O vírus da hepatite C apresenta significativa variabilidade genômica, exibindo pelo menos seis genótipos principais, cada qual com subtipos. Os genótipos 2a e 3a são os subtipos mais comuns do HCV circulante. O composto capaz de destruí-los – o AG-hecate – foi sintetizado a partir do ácido gálico e do peptídeo hecate.

“Descobrimos que esse composto atua em quase todas as etapas do ciclo replicativo do HCV – o que não é uma característica comum nos antivirais. Esses geralmente têm alvos pontuais e isolados, como proteínas



do capsídeo, receptores de membranas ou proteínas específicas como a NS3, inibindo processos específicos como a entrada do vírus nas células, a síntese do material genético e de proteínas, a montagem e liberação de novas partículas virais. O AG-hecate, ao contrário, apresentou ampla atividade, agindo em diversas etapas do ciclo”, explicou Sanches.

“O composto também apresentou atividade nos chamados ‘lipid droplets’ – gotas de lipídeo no interior das quais o vírus circula nas células e que o protegem do ataque de enzimas. O AG-hecate desestrutura essas gotas de lipídeo e deixa o complexo replicativo do vírus exposto à ação das enzimas celulares”, prosseguiu.

Os pesquisadores testaram o AG-hecate tanto no vírus completo quanto nos chamados “replicons subgenômicos”, que possuem todos os elementos para a replicação do material genético do vírus nas células, mas são incapazes de sintetizar proteínas responsáveis pela infecção. E o composto foi eficiente em todos os testes.

Outra virtude apresentada pelo composto foi seu alto índice de seletividade. Isso significa que ele ataca muito mais o vírus do que a célula hospedeira. E, assim, tem potencial para ser utilizado como fármaco no tratamento da doença.

“Apesar de o composto apresentar pequena atividade nos eritrócitos, os ‘glóbulos vermelhos’ do sangue, a

molécula precisa passar por alterações em sua estrutura para reduzir ainda mais a sua toxicidade. É nisso que estamos trabalhando agora, para que a pesquisa possa evoluir da fase *in vitro* para a fase *in vivo*”, disse o pesquisador da Unesp.

Como informou o professor Eduardo Maffud Cilli, orientador do doutorado de Sanches no Instituto de Química da Unesp em Araraquara (SP), “o tempo médio para o planejamento e desenvolvimento de peptídeos terapêuticos é de 10 anos. Acabou de sair um estudo com esses dados. Até agora, foram despendidos aproximadamente dois anos no desenvolvimento da molécula de AG-hecate”. “Considerando a média estatística, serão necessários

mais oito anos antes que a droga chegue ao mercado.”

Cilli participou do estudo e também assina o artigo publicado em *Scientific Reports*. “A ótima notícia é que essa molécula não age apenas no HCV. Pode agir também em bactérias, fungos e células cancerosas. Além disso, como os vírus do zika e da febre amarela apresentam ciclos replicativos bastante parecidos com o do HCV, vamos testar a efetividade do AG-hecate também em relação a esses vírus”, disse.

No caso do câncer, a molécula interage e destrói a membrana da célula afetada. Aqui, a seletividade da ação do AG-hecate deve-se ao fato de que a célula modificada pelo câncer tem uma quantidade maior de cargas negati-

Outra virtude apresentada pelo composto foi seu alto índice de seletividade. Isso significa que ele ataca muito mais o vírus do que a célula hospedeira

O vírus da hepatite C apresenta significativa variabilidade genômica, exibindo pelo menos seis genótipos principais, cada qual com subtipos

vas na superfície do que a célula normal. E o peptídeo tem carga positiva. Então, a ação se dá por atração eletrostática. No caso do vírus, o mecanismo de ação da molécula é mais complexo, como mostra a ilustração.

Os estudos foram realizados no Laboratório de Síntese e Estudos de Biomoléculas do Instituto de Química da Unesp em Araraquara, coordenado pelo professor Eduardo Maffud Cilli, e no Laboratório de Estudos Genômicos do Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas da Unesp em São José do Rio Preto, coordenado pela professora Paula Rahal, orientadora do doutorado de Mariana Nogueira Batista, pesquisadora que divide autoria deste trabalho com Sanches.

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

“Survival”: uma saga entre clássica e pós-moderna

Na linha do tempo, em 25 de março de 2021. (Este é um trecho do livro “Survival”, que devei lançar em 2019).

O carro pára na descida de Teresópolis para o Rio de Janeiro. O escultor Alexander e o ator Chris Max acham o céu noturno muito estranho. As duas e meia da madrugada o tráfego é pequeno. - Você quer uma Therezopolis Golds?

- Desde que você me conhece uma das primeiras coisas que destaquei foi não gostar de cerveja, Alexander.

Estão num ponto que correspondem a uma extensa paralela ao Parque Nacional da Serra dos Órgãos (foto). Alexander coloca o carro no acostamento. Saltam. É o único local do Brasil e a exata hora em que podem observar GD240pi.

- Por que os astrônomos não conseguem observá-la nem com os mais potentes telescópios e nós vemos a olho nu, Alexander? Por que você nunca me diz o mistério por completo?

- Não lembra quando te apresentei ao doutor Ernani Guimarães, no escritório da Avenida Paulista?

Na linha do tempo, 15 de setembro de 2001. O simpático senhor, aparentemente



septuagenário, pede a sua secretária, a nissei Suzuki, que o deixe na ampla sala com o escultor e o ator. Seus olhos brilham intensamente quando fixam Chris Max: “Você é privilegiado por ter encontrado esse homem. Depois de mim e Alexander, você é a terceira pessoa no Brasil que poderá ver o que os astrônomos sequer desconfiam: GD240pi. Um dia a galáxia pensante vai te falar”.

Na linha do tempo, em 15 de março de 2021.

Faz frio na descida de Teresópolis. No céu, GD 240pi fica maior aos olhos de

Alexandre e Chris. Um forte zumpido telepático invade os cérebros de ambos. Apenas uma mensagem: “Numa noite em New York, vocês passarão a ter dois sexos mentais”.



Para o escultor Alexander, mesmo tendo vindo de GD240pi, a emoção de atravessar o portal da galáxia pensante foi maior que a do ator Chris Max. Enquanto para Chris tudo foi como uma hiperventura plena de novidades, num ponto mutante do Cosmos, para Alexander foi a bênção de encarar a si próprio pela terceira vez. Alexander ainda repousará com sua matriz, amará o que lhe fez existir e ser enviado ao ex-planeta Terra.

Quando se transformou num terrestre de carne e osso, tendo de sair do ventre materno e passar por tudo que os humanos gradualmente enfrentam, da infância à maturidade, Alexander perdeu a memória de sua galáxia, agora retomada. Chris sabia disso, centímetro a centímetro de pensamento, pois o escultor não poderia tê-lo levado a GD240pi sem tudo explicar. Apesar de não ter completado 30 anos de idade, Chris já estava tão velho quanto Alexander.

Quando chegou à adolescência na Terra, morando em Londrina, Alexander transferiu para seu corpo uma característica de GD240pi: a dupla polaridade sexual. No início, o preço foi alto. Nunca encontrava uma parceria que o aceitasse.

Houve uma ditadura militar. Pessoa de pensamento libertário, sempre exposto no meio artístico, Alexander foi preso. Quando não suportou as torturas psíquicas, um dia foi obrigado a uma prática homossexual. A violência foi muita para um ser evoluído. Seu corpo foi usado como o de uma prostituta. De GD240pi veio uma mensagem telepática: “Suporte. Muitos dos nossos passaram por coisas piores durante a história desse planeta”.

Assim que a ditadura acabou, Alexander não quis nenhuma compensação. Dois sofrimentos terrestres estavam marcando seu cérebro: o suicídio do pai biológico, em tom de tragédia grega, e a violação sexual. A maneira da libertação seria o esquecimento; a compensação, nunca. Em Chris Max, encontrou a harmonia. O ator poderia ser adotado pelos de GD240pi.



Em tempo: a história de Alexander e Chris Max é uma saga entre clássica e pós-moderna, no livro “Survival”. É a saga entre o real e o virtual, com dois artistas contemporâneos, como novos deuses em contraposição aos novos bárbaros.

Hidrelétricas: custos sociais são subestimados, diz estudo

Impactos ambientais, como o desmatamento e a perda da biodiversidade, também não têm sido levados em conta

Elton Alisson
Da Agência Fapesp

Enquanto os países mais desenvolvidos têm diminuído nas últimas décadas a construção de grandes hidrelétricas, nações em desenvolvimento começaram a construir no mesmo período barragens ainda maiores. É o caso do Brasil.

Impactos ambientais – como o desmatamento e a perda da biodiversidade – e sociais – como o deslocamento de milhares de pessoas e os prejuízos econômicos causados a elas – não têm sido levados em conta e incluídos no custo total desses projetos. Além disso, esses empreendimentos têm ignorado os cenários de mudanças climáticas, que preveem a diminuição da oferta de água e, conseqüentemente, da geração de energia hidroelétrica.

O alerta foi feito por pesquisadores da Michigan State University, nos Estados Unidos, em artigo publicado no último dia 5 de novembro na revista *Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America* (PNAS). O primeiro autor do estudo é Emilio Moran, professor visitante da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). O pesquisador coordena um projeto, apoiado pela Fapesp na modalidade São Paulo Excellence Chair (SPEC), em que estuda os impactos sociais e ambientais da construção da usina hidrelétrica de Belo Monte, próxima à cidade de Altamira, no Pará.

“Argumentamos que se continuar a construção de grandes hidrelétricas nos países em desenvolvimento, precisaremos fazer uma avaliação do custo real dessas obras que inclua os impactos ambientais e sociais gerados por elas”, disse Moran à Agência Fapesp.

“Quando uma grande barragem é construída, o rio a jusante [direção em que correm as águas de uma corrente fluvial] perde grande parte de espécies de peixes que são importantes para a população ribeirinha. Aquelas comunidades terão que conviver com a diminuição de sua atividade de pesca ao longo de 15 ou 20 anos, por exemplo, e esses prejuízos econômicos e sociais não têm sido incorporados no custo desses projetos”, disse.

De acordo com os autores do estudo, a energia hidrelétrica tem sido a principal fonte de energia renovável em todo o mundo, respondendo por até 71% da oferta da energia proveniente de recursos naturais a partir de 2016. Essa capacidade de geração de energia hidrelétrica foi iniciada na América do Norte e na Europa entre 1920 e 1970, quando milhares de barragens foram construídas. A partir do fim da década de 1960, contudo, grandes barragens deixaram de ser construídas em nações desenvolvidas. Algumas das razões foram que os melhores locais para construção de represas nessas regiões tinham sido ocupados e as crescentes preocupações ambientais e sociais tornaram esses projetos inviáveis.

O resultado disso foi que, hoje, passado seu tempo de vida útil, mais barragens estão sendo removidas do que construídas na América do Norte e na Europa. Só nos Estados Unidos, 546 represas foram removidas entre 2006 e 2014, exemplificam os pesquisadores.

“O custo para remover uma barragem, passada sua vida útil, é altíssimo, e também deve ser levado em conta na avaliação do custo total de um novo projeto de hidrelétrica”, apontou Moran.

Obras, como a da Usina de Belo Monte, também ignoram os cenários de mudanças climáticas



Foto: Laura Castro Diaz



Usinas não beneficiam as comunidades locais

Segundo Moran, as primeiras barragens construídas na América do Norte e na Europa tinham o objetivo de prover energia para áreas rurais e possibilitar o funcionamento de sistemas de irrigação. “Esses projetos tinham um objetivo social”, disse.

Já as usinas que estão sendo construídas ao longo dos rios da bacia Amazônica, na América do Sul, do Congo, na África, e Mekong, no Sudeste Asiático, são voltadas, em grande parte, para fornecer energia para empresas siderúrgicas, por exemplo, sem beneficiar as comunidades locais.

O caso mais emblemático é o da megasina de Inga, planejada para ser construída na homônima maior cachoeira do mundo em volume, no Rio Congo. A barragem, que poderia aumentar em mais de um terço o total da eletricidade atualmente produzida na África, exportará a energia gerada para a África do Sul para atender às empresas de mineração.

“As pessoas afetadas por

esses projetos acabam não se beneficiando do acesso ou da diminuição do custo da energia, por exemplo. No caso da usina de Belo Monte, o linhão de transmissão de energia passa por cima das pessoas afetadas e aquela energia vai para as regiões Sul e Sudeste”, disse Moran.

Segundo o estudo, tanto em Belo Monte como em Santo Antônio e Jirau, na Amazônia brasileira, onde também foram instaladas barragens recentemente, em vez de diminuir, a conta de energia elétrica da população no entorno das obras aumentou. E os empregos prometidos aos moradores no início das obras foram ocupados principalmente por pessoas de fora e desapareceram no prazo de cinco anos.

“Em Altamira, antes do início da construção da usina de Belo Monte, os moradores apoiavam a obra pois pensavam que ela beneficiaria enormemente a cidade. Hoje em dia ninguém apoia mais, porque a usina acabou com a tranquilidade da cidade e, em vez de benefício, só

trouxe problemas para a maioria das pessoas”, disse Moran.

“Belo Monte foi tão caótico e afetou tão profundamente a vida dos moradores da região que contribuiu para repensar os projetos de construção de grandes barragens na bacia Amazônica”, disse.

Além dos problemas gerados para as comunidades a jusante, as novas usinas em construção na América do Sul, África e no Sudeste Asiático têm causado graves impactos ambientais.

Na bacia Amazônica, por exemplo, onde está sendo planejada a construção ao longo de seus 6 milhões de quilômetros quadrados (km²) de 147 barragens – das quais 65 no Brasil –, a construção de hidrelétricas tem afetado as populações e a dinâmica das cerca de 2,3 mil espécies de peixes encontradas na região. Após a instalação de barragens no Rio Tocantins houve uma redução de 25% no número de peixes nesse curso d’água, que deságua na foz do Rio Amazonas.

Elejó

Dalmo Oliveira

Novembro negro num Brasil cinza

Caminhamos para o final de novembro e eu não sinto a mínima vontade de organizar ou participar dos costumeiros eventos relacionados ao mês da Consciência Negra. Primeiro porque a impressão que tenho agora é de que essa “consciência” ainda está longe, muito longe de ocupar as mentes e corações da população afro-brasileira. Além do mais, acho que agora, a comunidade negra vai precisar muito mais reavaliar sua trajetória ancestral e histórica do que simplesmente lutar para que seus membros tenham consciência sobre o que somos, de onde viemos, aonde estamos e para onde podemos ir.

O assassinato brutal e covarde do mestre Moa do Katendê (Romualdo Rosário da Costa), de 63 anos, ainda no primeiro turno do domingo eleitoral, mês passado, nas imediações do Di-

que do Tororó, em Salvador (BA), apunhalou também, em grande medida, nosso orgulho negro, nossa africanidade latino-americana.

Doze facadas brutais e covardes igualmente aos tiros que ceifaram a vida de Marielle Franco, combativa vereadora do PSOL, no dia 14 de março, na região central do Rio de Janeiro. Qual a lição disso tudo? Os nossos continuam sendo caçados impiedosamente no Brasil pós-colonial.

Preto fascista?

Carregamos na diáspora também a maldição do capitão-do-mato. Isso ficou evidente durante a disputa eleitoral presidencial desse ano. Vergonhosa e humilhante a quantidade de homens e mulheres negros e negras identificados com o clamor protofascista, simbolizados na figura de Hélio Fernando Barbosa

Lopes, subtenente do Exército, eleito deputado federal mais votado no Estado do Rio de Janeiro.

Uma negação que não é de hoje. Uma frustração coletiva que cresce com o aparecimento do ativista do Movimento Brasil Livre (MBL), Fernando Silva Bispo, rebatizado de Fernando Holiday, eleito vereador na cidade de São Paulo em 2016 com uma “plataforma” que incluía um equivocado discurso anti-cotas.

Por tudo isso e muito mais, o novembro de 2018, para mim, está menos negro, mais cinza, desbotando.

Dino garante autonomia do ambiente escolar

Em meio à toda polêmica nacional em torno do projeto “Escola sem Partido”, o governador do Maranhão, Flávio Dino (PCdoB), saiu na frente inaugurando resistência institucional

contra a onda hiper-conservadora provocada pela ascensão bolsonarista na última eleição presidencial. Fez publicar nesta segunda, 12, decreto que dispõe sobre as garantias constitucionais no ambiente escolar maranhense.

“Todos os professores, estudantes e funcionários são livres para expressar seu pensamento e suas opiniões no ambiente escolar da rede estadual do Maranhão”, reza o primeiro artigo do decreto. No artigo quarto o decreto regulamenta a gravação de vídeos e ou áudios durante as aulas e demais atividades acadêmicas.

Dino anunciou a expedição do decreto em seu perfil de uma rede social. Ele destacou que a iniciativa visa garantir, no território maranhense, “Escolas com Liberdade e Sem Censura”. O governador afirma

que o novo marco legal está baseado no artigo 206 da Constituição Federal.

O governador argumentou também que, quando se fala em “Escola Sem Partido”, procura-se encobrir propósitos autoritários “incompatíveis com a nossa Constituição e com uma educação digna”. Depois da postagem, vários tuiteiros comentaram a notícia anunciando que gostariam de ir morar no Maranhão.

Nordeste resiste

Dino é advogado e professor da Universidade Federal do Maranhão. Foi reconduzido ao cargo ainda no primeiro turno, obtendo 1.867.396 votos, ou seja, quase 60% dos votos válidos. Iniciando segunda, Dino se notabilizou por derrotar a histórica e coronelesca oligarquia comandada pelos Sarney.

A iniciativa de Flávio

Dino parece ser apenas um aperitivo do embate ideológico e pragmático que deverá ocorrer entre os governadores nordestinos e o governo federal comandado pelo presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL). Quatro dos novos governadores do Nordeste são petistas: Fátima Bezerra (RN); Camilo Santana (CE); Wellington Dias, (PI); e Rui Costa (BA). O cordão antibolsonarista na Região se completa com Renan Filho (AL/PMDB), Paulo Câmara (PE/PSB), Belivaldo Silva (SE/PSD) e João Azevêdo (PB/PSB).

Se conseguirem realizar uma boa articulação regional, com programas comuns, os “governadores vermelhos” poderão inovar num modelo de governança que crie consórcios interestaduais autônomos e com pouca dependência das bênçãos federais. Quem sabe...

Código Florestal: nova regra aumentará desmatamento

Até 15 milhões de hectares de floresta tropical na Amazônia correm o risco de perder proteção, aponta estudo

Elton Alisson
Agência Fapesp

Até 15 milhões de hectares de floresta tropical na Amazônia correm o risco de perder sua proteção e serem desmatados em razão de um artigo no novo Código Florestal brasileiro.

O alerta foi feito por pesquisadores da Escola de Agricultura Luiz de Queiroz da Universidade de São Paulo (Esalq-USP), da KTH Royal Institute of Technology e da Chalmers University of Technology, da Suécia, em artigo publicado terça-feira (13/11) na revista Nature Sustainability. O estudo é resultado de um projeto apoiado pela Fapesp.

“Os 15 milhões de hectares que podem ficar desprotegidos por essa regra no novo Código Florestal equivalem a,

aproximadamente e em número, todo o déficit de reserva legal que precisa ser compensado ou restaurado no Brasil e está coberta principalmente por floresta tropical”, disse Gerd Sparovek, professor da Esalq-USP e um dos autores do estudo, à Agência Fapesp.

“A eventual perda dessas áreas para atividades agrícolas pode anular os esforços para regularização de reservas legais no Brasil e resultar em enormes perdas de biodiversidade, no comprometimento de serviços ambientais valiosos para a sociedade – como fornecimento de água – e no aumento de emissões de gases de efeito estufa”, disse Sparovek.

O pesquisador explica que o antigo Código Florestal brasileiro, vigente até 2012, estabelecia que os proprietários de terras privadas, situ-

adas nos estados localizados na região amazônica, podiam utilizar até 20% delas, reservando os 80% restantes como reservas legais para a preservação da natureza.

O novo Código Florestal, revisado em 2012, ganhou o artigo 15, parágrafo 5, inserido a pedido do Estado do Amapá, que permite aos estados amazônicos reduzirem esse requisito de reserva legal de 80% para 50% se mais de 65% de seus territórios estiverem protegidos por unidades de conservação ou terras indígenas.

Se esse artigo for implementado, entre 7 e 15 milhões de hectares de área de floresta ficariam desprotegidos e sujeitos ao desmatamento legal. Isso porque outros estados da região, como Amazonas, Roraima e Acre, têm cerca de 80

milhões de hectares de terras públicas ainda não designadas.

A eventual destinação dessas áreas públicas para unidades de conservação ou terras indígenas também pode permitir a esses estados reduzir a proteção de propriedades privadas. Com isso, seriam abertas grandes áreas para o desmatamento legal e para expansão agrícola, apontam os pesquisadores.

“A remoção da proteção legal não significa automaticamente que essas florestas serão desmatadas. Mas é importante prestar atenção no contexto político atual, que sugere um enfraquecimento dos mecanismos de prevenção do desmatamento”, disse Flávio Luiz Mazzaro de Freitas, doutorando no KTH Royal Institute of Technology e primeiro autor do estudo.

Foto: Reprodução/Internet



A eventual perda de áreas para atividades agrícolas pode anular os esforços para regularização de reservas legais no Brasil e prejudicar a biodiversidade

+ Redução da exigência de reserva legal

Os pesquisadores avaliaram os possíveis impactos da redução da exigência de reserva legal de 80% para 50% na proteção de áreas de florestas em terras públicas e privadas na Amazônia por meio de uma base georreferenciada da malha fundiária brasileira.

A malha abrange todo o território nacional e combina bases de dados oficiais, como as das áreas protegidas nacionais e estaduais – como áreas de conservação, terras indígenas e militares –, além das bases de imóveis e de assentamentos do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e os polígonos de imóveis do Cadastro Ambiental Rural (CAR).

Por meio dessa base georreferenciada, abrigada no cluster computacional Euler, no Centro de Ciências Matemáticas Aplicadas à Indústria (CeMEAL) – um dos Centros de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPIDs) apoiados pela Fapesp –, os pesquisadores modelaram a implementação do artigo 12, parágrafo 5 do novo Código Florestal em dois cenários diferentes de destinação de terras atualmente não designadas na região amazônica.

No primeiro cenário, mais conservador, a proteção da natureza teria prioridade alta. No segundo, que seria o pior, o novo artigo seria plenamente implementado.

O potencial de redução da proteção florestal nessas duas situações foi quantificado e avaliado os riscos de conversão legal de terras não

mais protegidas para o uso agrícola, usando medidas de adequação, além dos potenciais impactos dessa conversão de terra em termos de emissões de carbono e proteção da biodiversidade.

As análises dos dados indicaram que, nos dois cenários, os estados do Amapá, Roraima e Amazonas se qualificaram para reduzir suas reservas legais em terras privadas.

Na situação mais conservadora, 97% do território não destinado dos estados do Amazonas e do Amapá seriam designados unidades de conservação ou terras indígenas. Nesse cenário, o novo artigo do Código Florestal eliminaria a proteção de 6,5 milhões de hectares de floresta preservada, sendo 4,6 milhões de hectares no Amazonas, 1,4 milhão de hectares em Roraima e meio milhão de hectares no Amapá. E quando as unidades de conservação e as terras indígenas dentro desses estados atingissem o limite de 65% e a nova regra do Código Florestal fosse implementada, a área de floresta desprotegida mais que dobraria.

Os pesquisadores também estimaram que, no cenário mais conservador, cerca de metade das áreas de floresta que passariam a ficar desprotegidas (3,14 milhões de hectares) estaria situada em propriedades rurais registradas, 1,9 milhão de hectares em assentamentos e 600 milhões de hectares em áreas a serem intituladas.

Na pior situação, a maior parte da redução ocorreria em territórios atualmente não designados, onde as propriedades com titularidade teriam suas reservas legais reduzidas em mais de 8 milhões de hectares, previram.

“A criação de unidades de conservação, de proteção da natureza ou de terras indígenas nesses estados pode resultar em um efeito secundário, que é o aumentar a possibilidade de expandir o desmatamento. Isso é uma esquizofrenia”, disse Sparovek.

Os pesquisadores sugerem que medidas legais adotadas no contexto do Programa de Regularização Ambiental (PRA) dos estados podem ajudar a reduzir o risco de desmatamento extensivo.

Motivos econômicos também podem colaborar para reduzir os riscos de desmatamento, já que existe um forte compromisso internacional para evitar a compra de produtos originários de zonas de desmatamento. As exportações agrícolas brasileiras podem ser fortemente afetadas no caso de aumento do desmatamento na região amazônica, ressaltam.

“Esperamos que as constatações feitas no estudo tragam mais clareza sobre a possibilidade de aumento de desmatamento legal na Amazônia e contribuam para a elaboração de ações e estratégias públicas e privadas que visem mitigar possíveis danos ambientais e sociais desse processo”, disse Freitas.

Lúri
Moreira

iurimoreira.imprensa@gmail.com

Foto: Reprodução/Internet



Assistente Virtual da Oi alcança 600 mil atendimentos

Lançado em fevereiro, o assistente virtual (chatbot) da Oi acaba de atingir 8 milhões de mensagens e 600 mil atendimentos. O serviço, que pode ser acessado via WhatsApp, web e Messenger fornece dados para pagamento da fatura dos produtos (Fixo, Banda Larga, Pós e Oi Total) e soluções de suporte técnico para clientes de telefonia e banda larga fixas. A solução chegou ao patamar de 85 mil atendimentos por mês, com mais de 78% de satisfação dos clientes. Além disso, 94% dos clientes que buscaram os dados de pagamento através do assistente virtual não ligaram para o call center. A solução de assistente virtual da Oi, que utiliza tecnologia de Inteligência Artificial, foi criada para entender as necessidades dos clientes e prover uma experiência digital diferenciada de atendimento nos mais variados canais.

Descontos

Os clientes TIM têm à sua disposição uma série de benefícios oferecidos pelas mais de 40 empresas parceiras do TIM PRA MIM, programa de relacionamento da operadora. E, até dezembro, clientes do TIM Black (Pós Social e Pós C, promocionalmente) também terão direito a um par de ingressos por mês para assistir aos filmes em cartaz na rede Cinesystem. Clientes dos planos TIM Black acima de 15GB já possuíam esse benefício mensal e continuam sendo elegíveis a resgatar. Além de vantagens exclusivas todos os meses, é possível obter desconto de até 70% em compras em lojas físicas e lojas online, viagens, restaurantes, etc. Entre os parceiros da TIM no Brasil estão marcas como Gol Online, Centauro, Magazine Luiza, Casas Bahia, Nespresso, Bilheteria.com, Chilli Beans, Extra, Fast Shop, IE Intercâmbio, LATAM, L'Occitane, Sony, ChefsClub e Easy Taxi.

Now

O SAP NOW é o novo evento anual de tendências e inovação da multinacional alemã SAP, projetado para atender as novas demandas de mercado e suportar os desafios da economia digital. Ele substituiu o SAP Forum Brasil, que depois de 22 anos se consolidou como o grande evento de tecnologia do País e como o segundo maior do mundo para a empresa, com 12 mil visitantes na última edição. O SAP NOW 2019 vai reunir diversas inovações em uma experiência imersiva e completa, com showcases interativos, demos virtuais, conteúdo prático, especialistas locais e oportunidades de networking.

Pós

A CESAR School, escola de inovação do CESAR, abrindo inscrições para os cursos de Ciência da Computação e Design. Cada graduação oferece 32 vagas, com inscrições gratuitas que podem ser realizadas até o dia 2 de dezembro de 2018, pelo link: vempira.cesar.school. O processo de avaliação para ingresso na CESAR School acontece em etapas, começando com uma prova de Redação e Raciocínio Lógico, depois o Desafio CESAR e, posteriormente, uma entrevista individual. A ideia é identificar as habilidades quanto a resolução de problemas, engajamento, criatividade, trabalho em equipe e liderança. Os candidatos também podem utilizar a nota do ENEM que substituem a redação e lógica, sendo mantida a necessidade de realizar o Desafio e a entrevista. A lista de aprovados será divulgada no site no dia 18 de dezembro, as matrículas acontecerão a partir do dia 19 do mesmo mês e as aulas têm início no dia 11 de fevereiro.

Samsung

A Samsung anunciou um novo integrante para a família A no Brasil, o Galaxy A7. O modelo é o primeiro, no Brasil, a vir equipado com câmera tripla traseira. A novidade chega com três opções de cores – azul, preto e cobre. O smartphone tem Display Infinito Super AMOLED de 6 polegadas e a tecnologia de áudio Dolby Atmos, que fornece um som que se move ao redor do usuário, para que ele se sinta realmente dentro da cena. Outra novidade são os recursos de segurança como reconhecimento facial e o sensor de impressões digitais, na lateral do aparelho.

Milhas

A Smiles anunciou parceria de negócios com o Nubank. A previsão é que ainda no primeiro trimestre de 2019, os clientes participantes do Nubank Rewards possam transferir os pontos acumulados no cartão de crédito para sua conta Smiles, e agregar ainda mais valor ao programa de recompensas do cartão. Os clientes Nubank que não tiverem conta na Smiles, poderão fazer o cadastro no link smiles.com.br/cadastro. A transferência de pontos do cartão Nubank será feita por meio do app que está disponível gratuitamente nas lojas App Store e Google Play.



“A verdade te libertará, mas primeiro ela vai te enfiar”

GLORIA STEINEM

Coluna do meio

“Toma para ti o conselho que dá aos outros”



TALES DE MILETO

scosta.dandara@gmail.com

por Rosa Aguiar (interina)

Foto: Reprodução

Entrevista

Lúcio Vilar
Produtor



Lúcio Vilar, produtor executivo do Fest-Aruanda do Audiovisual Brasileiro, conta um pouco sobre a expectativa do festival este ano. A 13ª edição do Fest-Aruanda do Audiovisual Brasileiro será realizado de 6 a 12 de dezembro, no Cinépolis do Manáira Shopping, em João Pessoa. O festival recebeu este ano um número recorde de inscrições que surpreendeu a organização. Foram 521 filmes inscritos, entre curtas de ficção, documentário e animação, além das categorias de TV Universitária. Foram selecionados 12 curtas, sendo que nove destes são ficções, a categoria campeã este ano, seguido de documentários e animação. Há representantes das regiões Nordeste, Sul, Sudeste e do Distrito Federal. Da Paraíba, três filmes ficcionais foram selecionados, produções de João Pessoa e dos municípios de São Domingo do Cariri e do Congo.

Qual a expectativa para 13ª edição do Fest-Aruanda?

Esse ano temos um compromisso muito importante chamada de “Prata da casa”, porque o festival terá um caráter de representatividade muito grande e significativo para produção local. Vamos ter uma amostra chamada de “Solução Nordestina” que são apenas longas-metra-

gens produzidos aqui na capital paraibana, esses longas serão lançados no Fest-Aruanda. Isso é um fato extraordinário porque na Paraíba já é tradição ter apenas curta-metragem e quando tem algum longa é exclusivamente um. Esse ano teremos seis longas-metragens, de fato, será uma celebração do cinema paraibano. É importante ressaltar que tudo isso é merecedor para o cinema paraibano, essa conquista tem a ver com o edital que foi criado em 2012, que contempla a produção de curtas e longas metragens, o edital que leva o nome do patrono do cinema paraibano, Walfredo Rodrigues. Ele atuou na Paraíba nos primórdios do cinema, na década de XX. O edital é responsável por essa “leva” de filmes que a Paraíba vai conhecer

no Fest-Aruanda 2018, sem dúvidas a expectativa para esse festival é extremamente positiva.

Quais serão os maiores destaques do Fest-Aruanda 2018?

Teremos alguns homenageados, inclusive já fizemos o convite e estamos aguardando o retorno. Já posso adiantar que faremos uma homenagem ao grande diretor e produtor do cinema brasileiro Roberto Farias. Referência no cinema e também com participação no mundo televisivo, faleceu aos 86 anos, em maio deste ano. Roberto realizou grandes obras, a começar pelo “Assalto ao trem pagador”, “Trilogia de Roberto Carlos”, que teve no elenco o “tremendão” Erasmo Carlos. No Fest-Aruanda, além de ter essa linda homenagem, tere-

mos outras, pois o festival esse ano terá um recorte permeado pela música, ou seja, cinema e música serão o tom do festival, e eles estarão juntos nas ficções e nos documentários.

Qual é o perfil do público esperado deste ano?

O festival é gratuito e será realizado no Cinépolis do Manáira Shopping. Desde 2015 quando mudamos para o Manáira Shopping tivemos uma ampliação, na qual é bastante significativa, com relação ao público. O fato do Manáira Shopping já ter um público flutuante e imenso favoreceu bastante, o festival cresceu muito em termos de público. Existem sessões que tem confusões na fila: o filme sobre “Chico Buarque” foi uma loucura, mas depois conseguimos acomodar todo mundo. Temos reforçado essa expectativa porque a frequência do público vem crescendo, até porque o festival hoje não é feito somente para quem é de cinema, nos interessa aquela pessoa que nunca entrou no cinema. Durante uma semana você tem disponível, dentro do cinema mais caro da cidade, várias sessões de filmes, totalmente gratuito. Basta só pegar o convite com antecedência, e isso é uma coisa muito especial, um momento que é preciso aproveitar. A gente tem um perfil muito eclético de público, pessoas que normalmente não

assistem filmes brasileiros e que vão ter essa oportunidade de assistir filmes brasileiros e de qualidade. Além de assistir o filme quem for ao festival pode acompanhar o debate sobre o filme com o diretor, ator, atriz, homenageado. Uma oportunidade ímpar, para alunos de comunicação, alunos de cinema, alunos de mídias digitais, o festival acaba sendo um fórum bacana.

Sobre a 2ª edição do Fest-Aruandinha, conta um pouco de como vai ser.

Acontece dia 1 a 5 de dezembro, na Usina Cultural Energisa, e é uma realização ligada ao Fest-Aruanda mas com chancela da Energisa. É um festival voltado ao público infantojuvenil, que tem um recorte diferenciado, com a preocupação de vincular o cinema, educação e a literatura infantojuvenil. São esses elementos que vão ser abordados no festival. Teremos filmes de Minas e de várias regiões do país. Principalmente Minas porque lá é o polo do audiovisual, que existe em função de uma ação cultural da Energisa em Cataguases – Minas Gerais. Eles têm uma linha de fomento que viabiliza muitos filmes, inclusive de longas metragens. Alguns desses filmes serão exibidos, tanto curta como longa-metragem. Além disso, vamos fechar a parceria com a Secretaria de Educação

do Município e também do Estado, para ter a garantia de mobilização dos alunos nas sessões, e isso vai ser muito bacana. Os conteúdos audiovisuais podem retornar para sala de aula, como material didático, atividades, redação, enfim, é um projeto que vai crescer muito, porque é um público que não tem muita opção de programação na cidade.

Qual a sua leitura sobre o mercado audiovisual, produção, nesses últimos anos?

Nos últimos 13 anos teve um crescimento considerável. Este ano estamos experimentando algumas dificuldades, como por exemplo, a queda de público que é decorrência da crise. Inclusive, não é só por aqui: as produções da GloboFilmes estão com essa dificuldade, nem esses filmes escaparam desses fenômenos negativos. Ao mesmo tempo você tem uma situação na Paraíba em termo de produção, é o momento mais rico. Tivemos longas metragens que foram finalizados este ano e teremos mais três ou quatro que serão finalizados no primeiro semestre de 2019. Por um lado, tem esse problema localizado que é a queda de público, mas, aqui na Paraíba a gente vive um momento totalmente inverso, não em termos de público, mas em produção. E isso é muito importante!! É preciso celebrar. Esse é o compromisso do Fest-Aruanda.

Foto: Divulgação



Maria de Lourdes Henriques, Terezinha, Heleno e Alan Araújo, do Club Gourmet

Foto: Arquivo



Jornalista Ulisses Barbosa

Ui!

★ Quem estará em João Pessoa no dia 6 de dezembro é a empresária Luiza Helena Trajano, proprietária da rede de lojas Magazine Luiza, e presidente do Grupo Mulheres do Brasil. Ela vem especialmente para o lançamento do Núcleo de João Pessoa, que tem à frente Socorro Alencar e Andrea Libardi.

★ O Grupo Mulheres do Brasil é formado por mulheres de vários segmentos, é partidário e foi criado com o objetivo de discutir temas de importância para o país e propor ações para a participação das mulheres na vida pública. Em João Pessoa o lançamento acontece às 18h30, no auditório da Estação Ciências Cabo Branco, no Altiplano.

● O procurador Marcilio Franca, corregedor do Ministério Público de Contas da Paraíba, foi recebido esta semana por Giancarlo Astegiano, procurador regional do Ministério Público de Contas da Itália em Turim, região do Piemonte. Os dois procuradores trocaram de experiências para o aperfeiçoamento do combate à corrupção no Brasil e na Itália e trataram de possível estabelecimento de mecanismos de cooperação. Entre as inovações mencionadas pelo procurador italiano e elogiadas pelo colega brasileiro, estavam as ações de reparação por dano à imagem das entidades públicas, alvo de autoridades corruptas, na sequência da Operação Mãos Limpas.

CONCERTO

Na próxima quarta-feira, 21, em comemoração pelo Dia Nacional da Consciência Negra que acontece um dia antes, alunos do Prima - Programa de Inclusão Através da Música e das Artes do Governo se apresentam num super concerto, às 20h, na Sala de Concertos Maestro José Siqueira no Espaço Cultural José Lins do Rêgo. E vai ter a participação especial do Maestro Letieres Leite, da Orquestra Rumpilezz, da Bahia. No repertório lindas canções que falam da cultura e história da negritude, entre elas Oh Happy Day, Hino da África do Sul, Gritaram me Negra, Floresta Negra, Honra ao Rei, entre outras canções.

PARABÉNS

Ana Luiza Brito de Lima, Edna Aparecida Fidélis, Gisele Vasconcelos Batista de Souto, Humberto Maranhão, Magna Gadelha, governador Ricardo Vieira Coutinho, Roberto Monteiro da Franca, Rodrigo Soares, Teresa Cristina da Cunha Farias, Terezinha Cabral, Valberto Alves de Azevedo Filho e Verônica Holanda.

Foto: Arquivo



Procuradores Marcilio Franca e Giancarlo Astegiano

FLIT

Estão adiantados os preparativos para a Festa do Livro Internacional da Paraíba, a FLIT, que vai acontecer no Conde, nos dias 1 e 2 de dezembro. Na verdade o evento vai ser uma virada multicultural, tendo como cenário a Praça do Mar, na Praia de Jacumã. A FLIT terá também ambientes fechados onde vão acontecer oficinas e debates sobre meio ambiente e urbanismo, gênero e racismo, literatura e jornalismo, história em quadrinhos e literatura infantojuvenil. O artista Thayrone Arruda fará uma intervenção urbana com grafite, e ainda na programação de cinema será exibido o filme “O senhor do castelo”, sobre a vida e a obra de Ariano Suassuna, com a presença do diretor Marcus Vilar.

Foto: Reprodução



Marise Barreto e Fernanda Melo



Foto: Ramon Smith

Palmeiras enfrenta o lanterna para ficar a três jogos do título

Alverde paulista vai jogar contra o Paraná, fora de seus domínios, com amplas possibilidades de somar mais três pontos

Globo Esporte

A 35ª rodada do Campeonato Brasileiro colocará frente a frente o líder Palmeiras e o lanterna Paraná. Mesmo lutando pelo título nacional e com o rival já rebaixado para a Série B, o time de Felipão não espera facilidade no estádio do Café, no domingo, em Londrina.

Depois de vencer o Fluminense na quarta-feira e ir a 70 pontos, o Palmeiras adotou discurso de respeito ao rival paranaense. Nada de clima de otimismo exagerado pelos lados da Academia de Futebol.

“Não podemos cair nisso de que estamos perto do título, que temos tantos por cento de chance (de ser campeão). É uma armadilha grande. O Paraná está rebaixado, mas vai tentar jogar e impor o seu jogo. Temos de estar ligados e focados para fazer um grande jogo. Precisamos manter os pés no chão” afirmou o capitão Bruno Henrique.

“Matematicamente, já foi rebaixado (o Paraná), mas são 11 homens em campo que vão correr atrás do resultado positivo para eles. É não deixar a soberba entrar, nem que seja no nosso subconsciente, e ter respeito ao nosso adversário “completou Felipe Melo.

Sem perder no Brasileirão desde 25 de julho, o Palmeiras vem de uma sequência de 19 rodadas de invencibilidade no torneio. Desta série, 18 partidas foram sob o comando de Felipão.

Para hoje, o Verdão terá apoio da torcida palmeirense na cidade de Londrina. O Paraná, que venceu apenas quatro vezes na competição, vendeu o mando de campo e transferiu o duelo para o estádio do Café.

“Lá tem grandes profissionais que querem honrar a camisa e terminar com dignidade. Temos de ter respeito. Mas a motivação deles não pode ser maior do que a nossa. O estádio lá em Londrina vai estar lotado. Que possamos estar muito mobiliza-

“// Não podemos cair nisso de que estamos perto do título, que temos tantos por cento de chance (de ser campeão). É uma armadilha grande //”

dos, é uma decisão para nós mais uma vez. O Felipão tem nos ajudado muito com isso, com toda experiência” disse o atacante Willian.

Faltando quatro rodadas, a distância entre Palmeiras e Inter é de cinco pontos (70 a 65). O time paulista tem 95% de chances de título, de acordo com o matemático Tristão Garcia, do site Infobola, contra 4% dos colorados e 1% do Flamengo.

Mesmo que o Verdão vença o Paraná e o Colorado perca para o Botafogo (os dois jogos serão neste domingo), a distância entre eles ainda poderia ser tirada nas três rodadas finais, já que passaria a ser de oito pontos, com nove em disputa.

Vale ressaltar que, na história do Brasileirão por pontos corridos, nunca o segundo colocado fez mais do que 72 pontos. Ou seja: se o Palmeiras vencer o Paraná no domingo, em Londrina, chegando a 73, o Inter terá de quebrar uma marca histórica para ainda seguir na luta.

Ah, e ainda tem o Flamengo. Com 63 pontos, está a sete do Palmeiras. Se o Fla não vencer o Sport no domingo, no Recife, e o Palmeiras vencer o Paraná, a chance matemática do time carioca acaba já na próxima rodada. Para ser campeão, o Flamengo precisa conquistar os 12 pontos que tem pela frente (indo a 75) e torcer para que o Palmeiras conquiste no máximo mais quatro (indo a 74) e o Inter mais nove (também parando em 74).

Depois do Paraná, o Palmeiras terá mais três compromissos no Brasileirão: América-MG (casa), Vasco (fora) e Vitória (casa).



Foto: Felipe Zito

Jogadores do Palmeiras durante o último treinamento em São Paulo antes da viagem para o jogo contra o Paraná, em Londrina

JOGOS DE HOJE

Hoje

■ 17h

Paraná x Palmeiras
América-MG x Santos
Botafogo x Internacional
Sport x Flamengo

■ 19h

São Paulo x Cruzeiro
Grêmio x Chapecoense

Amanhã

■ 20h

Fluminense x Ceará



Gabriel tem contrato com o Flamengo, mas está emprestado ao Sport

Gabriel vai comemorar se fizer gol no Flamengo em jogo na Ilha do Retiro

Globo Esporte

Artilheiro do Sport na Série A do Campeonato Brasileiro, com cinco gols marcados, o meia Gabriel tem sido um dos principais nomes do time dentro do torneio. E neste domingo ele se reencontrará com o seu ex-club. O Flamengo, que na verdade ainda é o dono dos seus direitos econômicos. No acordo que o trouxe ao Leão não existe

cláusula que o impossibilita de entrar em campo.

A expectativa quando se tem um encontro desses é sempre pela famosa “Lei do ex”, uma brincadeira na internet com jogadores que marcam gols contra os seus ex-clubes. Gabriel, no entanto, minimiza essa possibilidade e só pensa na vitória do Sport.

“Fazer gol é o momento mágico do futebol. É o momento mais gostoso que existe e não importa se é contra a ex-equipe. Se eu fizer o

gol vou ficar muito feliz, mas a minha torcida maior é por vencer o jogo, que é o mais importante.

Gabriel quer usar o seu bom conhecimento do Flamengo em prol do Sport neste domingo. Uma vez que conhece bem os adversários e a maneira como a equipe do técnico Dorival Júnior joga.

“É um time com jogadores de alta qualidade e que preza muito pela posse de bola para dominar o adversário. Temos que ter cuida-

do e quando a gente tiver a bola ter coragem e confiança para jogar”.

O Sport enfrenta o Flamengo às 17h (horário de Brasília) do próximo domingo, na Ilha do Retiro. O técnico Milton Mendes quebra a cabeça para armar o time, que deve entrar em campo com Mailson; Cláudio Winck, Ernando, Adryelson e Sander (Ronaldo Alves); Marcão, Jair, Gabriel, Mateus Gonçalves e Michel Bastos; Hernane.



A natação é uma das tantas modalidades das Paralimpíadas Escolares que terão as suas disputas de competições a partir da próxima quarta-feira no CT Treinamento em São Paulo. Estão inscritos para esta edição 992 atletas

Paralimpíadas Escolares vão começar no próximo dia 20

Mais de 2 mil pessoas estarão envolvidas no evento, entre atletas, comissão técnica, voluntários e membros do CPB

CPB

A 12ª edição das Paralimpíadas Escolares terá início na próxima terça-feira, 20, em São Paulo. Ao todo, mais de 2 mil pessoas estarão envolvidas na competição, entre atletas, comissões técnicas, voluntários e equipes de trabalho do Comitê Paralímpico Brasileiro. Estão inscritos 992 atletas de 24 Estados e do Distrito Federal. O evento é considerado o maior do mundo para pessoas com deficiência em idade escolar. A cerimônia

de abertura será às 19h (de Brasília), no Pavilhão Oeste de Exposições do Anhembi. A partir da manhã de quarta-feira, 21, as disputas serão realizadas no CT Treinamento, em São Paulo.

Os profissionais de imprensa interessados em cobrir as Paralimpíadas Escolares devem requisitar credenciamento pelo e-mail: imp@cpb.org.br

A unidade da federação com o maior número de inscritos é São Paulo, com 118 atletas. O Estado é o mais vitorioso da competição, com

seis títulos no total: 2006, 2009, 2011, 2015, 2016 e 2017. Os únicos estados que não terão representantes nesta edição serão Rio de Janeiro e Piauí. A equipe fluminense é a segunda com maior número de taças, com quatro (2007, 2010, 2012 e 2013). Além de São Paulo e Rio de Janeiro, Santa Catarina também já conquistou o título das Escolares, em 2014.

Além da briga por medalhas, a coordenação técnica do CPB avaliará os atletas para selecionar os participantes do Camping

Escolar Paralímpico 2019, projeto que promove semanas de treinamento intensivo e de alto rendimento para os contemplados. A edição do ano que vem beneficiará todas as modalidades Escolares, com capacidade para cem atletas, ao todo.

Semelhante a 2017, serão ofertadas 11 modalidades: atletismo, bocha, basquete em cadeira de rodas (formato 3x3), futebol de 5 (para cegos), futebol de 7 (para paralisados cerebrais), goalball, judô, natação, tênis de mesa, tênis

em cadeira de rodas e vôlei sentado. A faixa etária contemplada para as disputas é de 12 a 17 anos.

A menos de um ano para os Jogos Parapan-Americanos de Lima 2019, as Paralimpíadas Escolares terão elementos gráficos que remetem ao Peru em toda sua identidade visual, desde artes nas arenas até brindes e medalhas.

Talentos do paradesporto brasileiro já passaram pelas Escolares, como os velocistas Alan Fonteles, ouro em Londres 2012, Vêronica Hipólito, prata no

Rio 2016, e Petrucio Ferreira, recordista mundial nos 100m (classe T47); o nadador Talisson Glock, prata no Rio 2016; o jogador de goalball Leomon Moreno, prata no Jogos de Londres e bronze no Rio 2016; a mesa-tenista Bruna Alexandre, bronze no Rio 2016, entre outros.

As Paralimpíadas Escolares contam com o apoio da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência e da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida de São Paulo.

Atacante francês lamenta homofobia no futebol

Fotos: Divulgação



Giroud se mostra solidário com a causa LGTB. Já Héctor Bellerín, do Arsenal, sofre ataques homofóbicos

IG

Em entrevista ao jornal "Le Figaro", da França, Giroud fez críticas ao ambiente homofóbico no mundo do futebol e falou sobre as dificuldades que um jogador tem em se assumir homossexual dentro do meio futebolístico.

Giroud lembrou o caso do ex-jogador Thomas Hitzlsperger, que se assumiu gay em 2013, quando já havia se aposentado dos gramados, e até hoje é o único jogador da Premier League a tomar essa atitude.

"Foi muito emocionante, foi quando eu disse a mim mesmo que é impossível assumir sua homossexualidade no mundo do futebol sobre isto, há muita testosterona, quartos,

chuveiros coletivos... é complicado, mas é assim", disse o atacante.

Capa da revista gay Têtu em 2012, o francês se mostrou solidário com a causa LGBT: "Eu sou ultra tolerante com isso, quando estava no Montpellier me engajei nessa briga para posar na revista. No Arsenal, quando me pediram para usar as faixa com as cores do arco-íris em apoio à comunidade gay, eu fiz".

O jogador do Chelsea disse ainda entender as dificuldades passadas por quem não consegue assumir sua homossexualidade no futebol.

"Entendo a dor e a dificuldade das pessoas que assumem e sou ultra tolerante. Ainda há muito trabalho no mundo do futebol sobre isto, no mínimo", finalizou Giroud.

O lateral direito do Arsenal, Héctor Bellerín, do Arsenal, revelou que costuma sofrer ataques homofóbicos por parte dos torcedores nas redes sociais e durante as partidas.

Em entrevista ao britânico "The Times", o espanhol Bellerín, que também é fã de moda, se abriu sobre o drama vivido no clube inglês.

"Alguns torcedores são muito ofensivos, a maioria dos insultos chegam a mim pela internet, mas outros são ouvidos no estádio. Eles me chamam de 'lésbica' porque eu uso cabelos longos e depois eles continuam com muitos outros insultos homofóbicos. Quando jogo mal, a situação torna-se insustentável", disse o ex-companheiro de Giroud no Arsenal.

As 'surreais' exigências das estrelas do futebol mundial

Entre elas, tem jatinhos particulares, mordomos, seguranças, bonificações e salários de milhões de euros

Fotos: Divulgação

Football Leaks/MSN

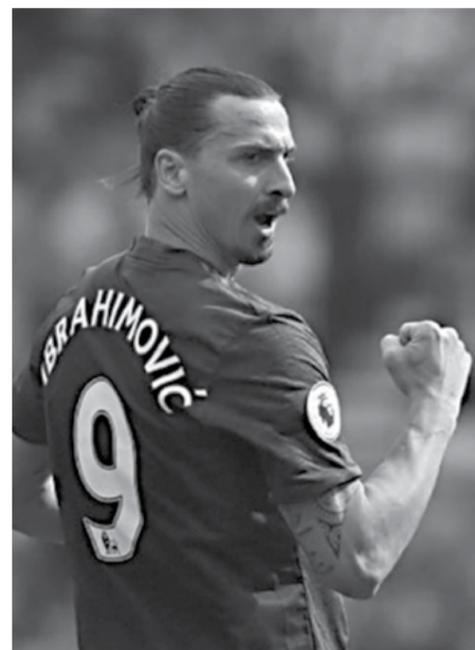
O site Football Leaks revelou que o jovem atacante francês Mbappé recusou uma proposta de 180 milhões de euros do Real Madrid, por medo de não ter espaço. O time espanhol iria pagar 180 no primeiro ano e aumentaria para 214 milhões depois, por causa dos impostos. O jogador convenceu o presidente, no último dia de janela, a vendê-lo para o PSG. O portal ainda divulgou uma lista de exigências que o atleta fez para com o clube. Isso foi no final da temporada de 2017. Ele queria, por exemplo, ser o jogador mais bem pago da equipe (posto ocupado por Neymar), caso ele conquistasse a Bola de Ouro. Os dirigentes não aceitaram e ficou acordado que o jogador receberia uma bonificação de 500 mil euros se ganhasse.

O PSG também negou o pedido de pagamento de indenização caso a equipe não se classificasse para a Liga dos Campeões. Outra solicitação negada foi a de um jatinho particular, com 50 horas de voo por ano.

Um capricho que foi solicitado e atendido foi o acréscimo de 30 mil euros, para pagar o aluguel de um imóvel. Esse valor também inclui mordomo, segurança e motorista. Veja outros craques que fizeram propostas surreais para acertar contratos.



Mbappé queria ganhar um salário maior do que Neymar e até uma indenização se o PSG não se classificasse para Liga dos Campeões



Ibrahimovic, Neymar, Ronaldinho Gaúcho, Cristiano Ronaldo e Maradona são algumas das estrelas que fazem exigências que parecem um conto de fada

+ Brasileiros estão entre os que mais exigem no futebol

Ronaldinho é conhecido pelo futebol excepcional e por algumas excentricidades. As exigências que fez para assinar contrato com o Querétaro impressionaram os dirigentes do clube mexicano. Na lista do brasileiro estavam uma casa com piscina, um campo de futebol de areia, outro de futebol soçaite e quatro mordomos.

Mansão de Adebayor

Emmanuel Adebayor estava próximo de assinar com o Lyon, mas suas exigências acabaram frustrando o acordo com o clube. O togolês pediu uma mansão com vista para a Córsega, um helicóptero, um chef particular e a camisa 10 do time francês. Atualmente está no Istanbul Basaksehir, da Turquia.

Praia particular de Gervinho

O futebol chinês tentou fechar com Gervinho, ex-jogador do Roma e atual Parma, mas quando tudo parecia caminhar para um acordo, pedidos incomuns do marfinense minaram a assinatura contrato. Entre as exigências, uma praia privada, uma mansão para toda a família, um helicóptero e passagens de avião para viajar sempre que quisesse para a Costa do Marfim.

As viagens de Maradona

Diego Maradona viveu uma experiência como técnico do Al Wasl, em Dubai, nos Emirados Árabes, entre 2011 e 2012. Antes de assinar contrato, o argentino exigiu um jato particular para viajar à Espanha e poder visitar a filha a neta nas folgas. O clube aceitou mas Maradona

acabou demitido em menos de um ano.

Os hotéis de Neymar

De acordo com publicação do "L'Equipe", no primeiro flerte com o Paris Saint-Germain, em 2016, o pai do jogador teria feito exigências quase impossíveis de serem cumpridas. Salário de 25 milhões de euros, quitar toda a dívida com o Tesouro Espanhol e a licença para uma rede de hotéis com o nome do craque. A transferência não se confirmou na época, mas, no ano seguinte, o brasileiro fechou com o clube por um salário maior.

Lavezzi, o rei da China

O argentino Ezequiel Lavezzi deixou o PSG, em 2016, para ser um dos jogadores mais bem pagos do mundo no Hebei China Fortune. Apesar das cifras, Lavezzi ainda exigiu dos chineses duas casas totalmente mobiliadas, dois carros, um motorista e um cozinheiro particular.

Lloris de bolso cheio nas derrotas

Quando assinou contrato com o Tottenham, em 2012, o francês Hugo Lloris conseguiu incluir uma cláusula estranha no contrato. O goleiro campeão do mundo em 2018 recebe cerca de 4 mil euros cada vez que os Spurs perdem um jogo.

CR7 'top secret'

Vazamentos do site 'Football Leaks' revelaram que o atual jogador da Juventus exigiu que os funcionários de sua casa nova assinassem uma cláusula de confidencialidade muito difícil de ser cumprida. O contrato proibiu os trabalhadores de contarem qualquer coisa

sobre a rotina da família por um período de até 70 anos após a morte do craque ou do último de seus parentes.

Polivalência cara de Vermaelen

O zagueiro belga Thomas Vermaelen incluiu no contrato com o Barcelona uma cláusula na qual cobra 100 mil euros (R\$429 mil) para aceitar jogar em qualquer posição do campo exigida pelos treinadores.

No Betis, tudo menos vermelho

Van der Vaart foi a maior contratação do Bétis em 2015. Segundo o Football Leaks, o contrato do holandês previa que não poderia usar uma chuteira vermelha, por conta do rival Sevilla. Com isso, ele recebeu 14 pagamentos mensais de mais de 114 mil euros (R\$488 mil).

O alto pedido de Ibra

Ibrahimovic sabia que sairia do Milan em 2012 e o PSG se interessou. O jogador não queria ir. Depois de conversar com os franceses, ele afirmou a sua mulher: 'Jamais aceitarão minhas exigências'. 20 minutos depois uma mensagem dizendo que tudo estava aprovado chegou. O sueco respondeu: 'You aceitar porque sou um homem de palavras'.

Um trator para ser feliz

Moise Kean, uma das promessas da Juventus, estava perto de renovar seu contrato com o clube. O pai dele, entretanto, protestou pelas promessas não cumpridas de entregar um trator e equipamento agrícola ao jovem.

Campeão da Segunda será conhecido hoje em Campina

Esporte de Patos pode até perder por um gol de diferença diante da Perilima no PV que será o campeão

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

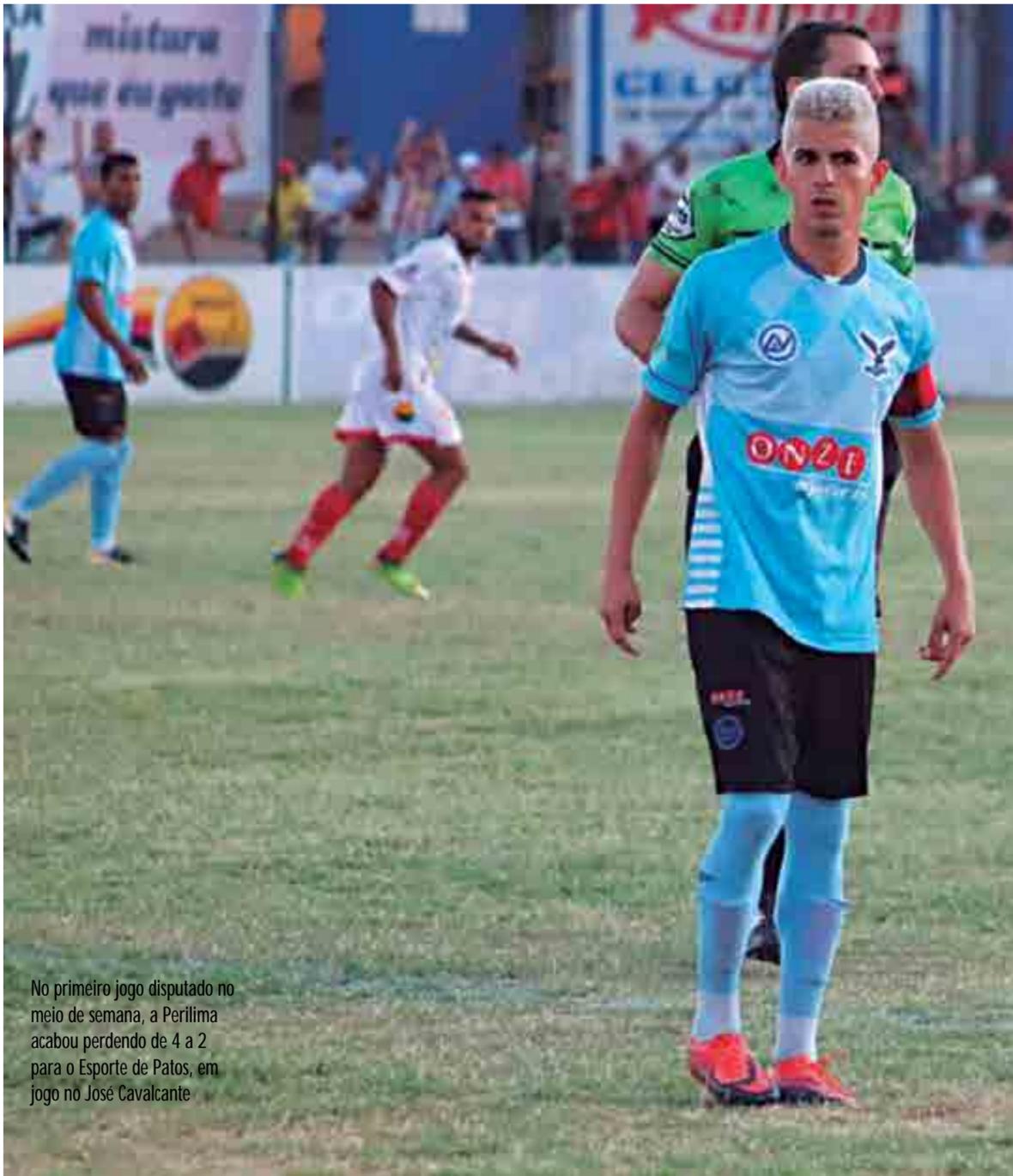
Sai hoje o campeão paraibano da segunda divisão. Perilima e Esporte de Patos farão a segunda e decisiva partida, às 15h14, no Estádio Presidente Vargas, em Campina Grande. O árbitro central será Thiago Ramos. No primeiro confronto entre as duas equipes, o Esporte levou a melhor e venceu por 4 a 2, quinta-feira, no Estádio José Cavalcanti, em Patos.

O jogo é aguardado com grande expectativa, já que a primeira partida disputada em Patos teve um alto nível técnico, com 6 gols. Por ter vencido a primeira partida por 4 a 2, o Patinho tem a vantagem de ser campeão com um empate ou uma derrota por diferença de apenas 1 gol. Caso perca por 2 gols de diferença, o campeonato será decidido na cobrança de pênaltis. Para o Perilima, só interessa uma vitória com uma diferença de 3 gols.

No Esporte, o técnico Marcos Nascimento, conhecido como o Rei do Acesso e o maior vencedor da segunda divisão, não acha que a competição já está decidida. Segundo ele, o Esporte tem que jogar ainda mais na casa do adversário para conquistar o título.

"Nossa equipe foi muito bem na primeira partida. Já sabíamos que teríamos muitas dificuldades, pela grande qualidade técnica do adversário. Fomos melhor no primeiro tempo, mas caímos um pouco no segundo, e permitimos a reação do Perilima. Não tem nada ganho, da mesma forma que ganhamos aqui, eles podem ganhar lá. Nosso time é experiente e nossos jogadores sabem que terão de jogar muito ainda em Campina Grande, para conquistar este título", disse Marco Nascimento.

O treinador do Patinho de Patos, único invicto da competição, não quis revelar a escalação para a deci-



No primeiro jogo disputado no meio de semana, a Perilima acabou perdendo de 4 a 2 para o Esporte de Patos, em jogo no José Cavalcanti

são de hoje, mas é muito provável que ele repita o mesmo time que começou jogando na quinta-feira. Sendo assim, o Alvirrubro deverá entrar em campo com a seguinte formação: Rhuan, Rodrigo, Eduardo Sousa, Reinaldo e Jeferson; Marcilio, Leures, Filipe e Enercino, Ruan e Jô Boy.

Se conseguir êxito, este

será o quarto Campeonato Paraibano da Segunda Divisão conquistado pelo Esporte de Patos. O terror do Sertão já foi campeão em 2005, 2013 e 2015.

No Perilima, o técnico Ricardo Campos vai ter dois reforços importantes para esta decisão, o meia Marcelinho Paraíba e o artilheiro do campeonato, o atacante

Manu. Eles não atuaram na partida de Patos. Apesar da desvantagem, o treinador acha possível o título, e acredita que o time tem capacidade de se superar e conseguir uma grande vitória.

Assim como o treinador do Esporte, o mexicano também não revelou a equipe que deverá entrar em campo hoje no PV. Só se sabe

que será bastante ofensiva. Uma provável escalação é a seguinte: Mateus, Anderson, Tiago Silva, Matheus Camargo e Lucas Piauí; Nonato, Silas, Junior Lira e Marcelinho, Césinha e Manu.

O Perilima nunca conseguiu ser campeão da segunda divisão, mas acumula cinco vice-campeonatos (1998, 2000, 2001, 2004 e 2006).

Foto: Ramon Smith

Paraibano de Futebol Feminino com 2 jogos

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Dois jogos abrem hoje, no Tomazão, em João Pessoa, a segunda rodada do Campeonato Paraibano de Futebol feminino 2018. A primeira partida será entre Guarã e Picuiense, às 15 horas. A partir das 18 horas, jogam Desportiva Guarabira e Kashima. A rodada será completada amanhã, com um dos confrontos mais esperados da competição, Botafogo x Misto, às 20 horas, também no CT Ivan Tomaz, no Valentina de Figueiredo, em João Pessoa.

Após vencer o maior rival, o Kashima, por 8 a 0 na estreia, o Botafogo agora vai encarar o Misto de Mangabeira, que surpreendeu a todos na primeira rodada. O clube que é estreado na competição, estreou atropelando a Picuiense, com uma goleada histórica de 13 a 0.

Apesar dos números do Misto na estreia, o Botafogo é considerado favorito para a partida de hoje, por ter uma equipe mais experiente, com jogadoras acostumadas a participar de competições estaduais, regionais e nacionais. Uma delas, a atacante Juliene, já teve passagem inclusive pela Seleção Brasileira, e já disputou campeonatos pela Ferroviária de Araraquara, de São Paulo.

A equipe do Misto, apesar de nunca ter participado de um campeonato paraibano aberto, tem no elenco boa parte das jogadoras que estavam no Kashima no ano passado, inclusive a comissão técnica. A equipe quer provar que a goleada na estreia não foi por acaso, e que tem condições de enfrentar o Botafogo, terceiro colocado na última Copa Nordeste, de igual para igual, amanhã.

Falando de esportes

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Esporte, eita patinho endiabrado

Conversando com o técnico do Esporte, Marcos Nascimento, eu disse a ele que sabia das dificuldades financeiras e da estrutura de trabalho que ele tinha, e perguntei qual era o segredo para o sucesso da equipe, diante de adversários com outra realidade e considerados favoritos. Ele, com a humildade que lhe é peculiar respondeu: "Ivo, eu convidei atletas que conheço muito bem, que sabem jogar esta competição, que já ganharam esta competição e que são meus amigos. Alguns vieram por salários bem mais baixo do que cobriam normalmente. Completei o elenco com alguns jovens atletas do Botafogo, já rodados, com experiência também e construí uma família. O resultado não poderia ser outro", afirmou.

Pensei bastante e vi que o rei do acesso tinha razão, mas acho que o Esporte e o próprio Marcos Nascimento já tinham alcançado o objetivo, que era voltar para a primeira divisão. Pensei eu que contra o grande time de empresário do Perilima, o Patinho não teria

nenhuma chance. Afinal, até a última quinta-feira, a Águia tinha vencido todos os jogos que disputou, dentro e fora de casa, e alguns com grandes goleadas.

Porém, Marcos Nascimento me mostrou, outra vez, do que é capaz com seus jogadores. O Patinho goleou e podia ter feito ainda mais gols no Perilima, que não aguentou a pressão do adversário, desde o começo da partida no José Cavalcanti, em Patos. O Esporte acabou com o favoritismo do adversário e botou uma das mãos na taça. Claro que o Perilima tem equipe para reverter este resultado jogando em casa, hoje no PV, mas para o azar da Águia, os números mostram que o Esporte joga ainda melhor fora de casa. Foi assim contra o São Paulo de Cruz do Espírito Santo e também contra o Femar, que era a sensação da competição nas primeiras rodadas.

Eu espero um jogão, e agora não vou mais ousar duvidar dos limites do Esporte e deste brilhante, técnico Marcos Nascimento. O Pati-

nho pode até perder o título, mas desta vez, a zebra é o adversário.

Futebol Feminino

Entra ano e sai ano, e a disparidade do Botafogo em relação as outras equipes no futebol feminino não diminui. O Paraibano deste ano já começou com goleadas enormes, em ritmo de pelada, com direito a frangos terríveis. E quando todos pensavam que o Kashima, que até já foi campeão paraibano, resistisse às Belas do Belo, as garotas comandadas pela competente Gleide Costa passearam em campo e aplicaram uma goleada de 8 a 0.

Foram 21 gols em 2 jogos, parece placar de handebol. Hoje começa a segunda rodada e vamos ver se teremos novas goleadas. Os dois clubes protagonistas das maiores goleadas da primeira rodada jogam amanhã, às 20 horas no Tomazão, Botafogo x Misto. A expectativa é que tenhamos desta vez uma partida mais equilibrada, e de melhor nível técnico.

Primeira Divisão

Após a reunião do conselho arbitral e a definição de como, quando e com que equipes será o Campeonato Paraibano de Futebol da Primeira Divisão de 2019, vamos esperar as definições que não dependem diretamente dos clubes e da FPF.

Vem aí o velho drama dos estádios. Aquele filme que se repete todos os anos, sem as nossas praças de esporte obedecerem ao estatuto do torcedor e o MPBBP exigindo e ameaçando interdições. Por outro lado, também no campo da Justiça, só que na Desportiva, tem processo rolando do Auto Esporte e Desportiva Guarabira, pedindo para ser incluídos na competição. E por último, o Atlético de Cajazeiras ameaçando desistir do campeonato por falta de recursos. Vamos aguardar as cenas dos próximos capítulos, afinal não há Campeonato Paraibano que comece sem drama e fortes emoções, bem antes da bola rolar.



Descoberta dos tarairiús na PB só veio à tona no ano de 1968

Grupo indígena era considerado cariri, embora com língua e cultura diferentes, diz descobridor Elias Borges

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Há 50 anos um grupo de homens chegou à zona rural de Remígio (atualmente Algodão de Jandaíra no Brejo paraibano), à procura de colher indícios arqueológicos de uma nação indígena de língua, usos e costumes pouco conhecidos. O líder deles era o estudioso José Elias Pereira Borges, um etnólogo de quilate, que gastou dinheiro até do próprio bolso para saber algo de concreto sobre os tarairiús e cariris, duas nações indígenas que ocupavam, entre outras áreas, os chapadões da Cordilheira da Borborema (PB) e as fronteiras dos estados da Paraíba com o Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte. Ele descobriu para a história os índios sedentários, agricultores, cavaleiros e tecelões de redes de algodão, que viviam neste setor nordestino em estágio de civilização mais avançado do que o dos tupis e cariris.

Não fosse a perspicácia desse historiador pernambucano ninguém saberia da existência desses índios que os bandeirantes chamavam "tapuias", nos sertões da Paraíba. Em tupi,



Dança dos tarairiús, por Albert Eckhout (séc. XVII), pintor, desenhista, artista plástico e botânico holandês. É autor de pinturas do Brasil holandês

este termo significa "bárbaro" ou "inimigo". Segundo o arqueólogo Juvandi de Souza Santos, membro da Sociedade Paraibana de Arqueologia, em Campina Grande (PB), "Borges foi o primeiro pesquisador a realizar tal definição, após fazer diversas pesquisas etnológicas". Esses estudos permitiram que Juvandi e outros arqueólogos conseguissem concluir atividades arqueológicas

em áreas dos tarairiús e cariris, além de materializar o levantamento cultural dos dois grupos étnicos e, inclusive, traçar-lhes os respectivos perfis culturais.

Nascido em Triunfo (PE), em 8 de dezembro de 1932, Borges encarou o estudo dos grupos indígenas tupi, cariri e tarairiús como uma obsessão. Ele recolheu textos raros sobre essas línguas e efetuou incansáveis pesquisas

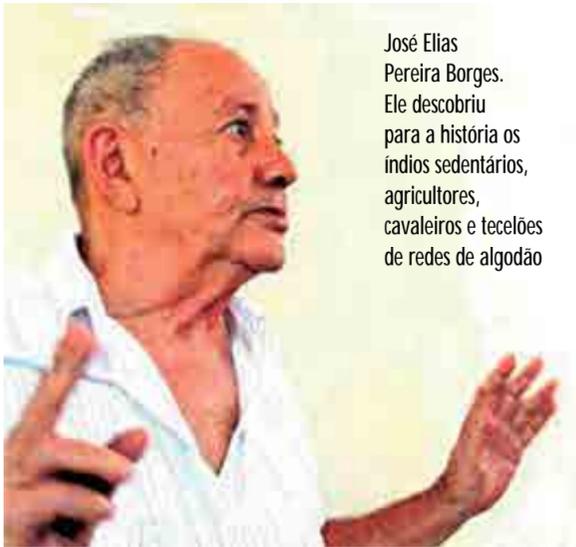
de campo. Em 1968 - há 50 anos - ele escalou a Serra da Canastra, em Algodão de Jandaíra, no agreste Paraibano, a 171 Km de João Pessoa, e explorou o até então misterioso cemitério indígena da Gruta do Caboclo, hoje, indiscutivelmente, considerada uma necrópole da nação Tarairiú. Os arqueólogos Thomás Bruno de Oliveira e Juvandi Santos já publicaram artigos na Revista Tarairiú, sobre as

depredações verificadas neste sítio arqueológico.

Borges, que além de línguas indígenas dominava o alemão, italiano, português, espanhol, russo, inglês e holandês, certa vez chegou a discutir com o historiador paraibano Horácio de Almeida, que defendia ter existido em Areia (PB), uma tribo indígena chamada Bruxaxá. Borges provou que o nome correto era Bru-há-há e que

estaria ligado a um francês chamado Pedro Bruhaha, colono que viveu nos primórdios da fundação deste município brejeiro. Segundo Borges, Bruhaha, em tarairiú, significa "confusão". Alguns historiadores discordam que este termo seria cariri e que a tradução para o português resultava em "Brejo das Cigarras".

O pesquisador Borges despertou sua atenção para a existência dos tarairiús, por se interessar pela origem do nome Bodocongó, atualmente o nome de um grande bairro de Campina Grande. A pesquisa sobre este etno indígena forneceu pistas sobre os tarairiús e Borges descobriu que os ariús, uma tribo que aparece citada nos anais de Campina Grande, pertencia à nação Tarairiú. Em 1977, Borges discursou na sua tese de livre-docência e demonstra que os ariús, até então classificados como se fossem do grupo cariri, na realidade eram tarairiús. O artesanato dos tarairiús, a cor da pele, a altura e a maneira de guerrear, os diferenciava de outras nações. Sem falar que eles comiam carne de cobra e corriam tão rápido quanto um homem montado a cavalo.



José Elias Pereira Borges. Ele descobriu para a história os índios sedentários, agricultores, cavaleiros e tecelões de redes de algodão

Serra da Canastra, em Algodão de Jandaíra, no Agreste paraibano, a 171 Km de João Pessoa: o misterioso cemitério indígena da Gruta do Caboclo, hoje, indiscutivelmente, considerada uma necrópole da nação Tarairiú



Pedra Furada, localizada a 7 km de distância do perímetro urbano, em direção à Serra de Cima, em Algodão de Jandaíra

Portugueses e espanhóis escandalizados com o encocanibalismo

Os tarairiús também se destacavam pela prática do endocanibalismo, que Juvandi define como "a forma ritualística de devorar os parentes mortos, incluindo pai, mãe, filho, primo, tia e outros". Eles acreditavam que, agindo assim, protegiam melhor seus mortos, cujos restos mortais iriam ficar refidos dentro de entes queridos. Borges, nos inúmeros trabalhos que escreveu para o IHGP - Instituto Paraibano de Geografia e Estatística - "afirmava terem sido os tarairiús exterminados dos sertões paraibanos, porque este costume escandalizava os portugueses e espanhóis. Os holandeses, de quem foram aliados, faziam vista grossa para isso. Ele também afirmou que os Sucurus de Pernambuco seriam os últimos tarairiús do Nordeste, embora com usos e costumes modificados.

Numa conferência feita para o IHGP, Borges revelou, entre outras coisas, que no Brasil existe pouca coisa ou nada do artesanato e das armas usadas pelos tarairiús. Mas ele descobriu um tacape desta nação ornamentando a parede de um museu de Munique (Alemanha). Esta arma, não se sabe porque, está cravejada de brilhantes. E revelou que, quando os holandeses foram expulsos do Brasil (1657), Portugal e Holanda fizeram as pazes, mas os lusos não perdoaram os tarairiús.

O governador português André Fernandes Vieira deixava bem claro as suas intenções de exterminar este povo. Assim, palmo a palmo os portugueses foram tomando as terras dos tarairiús.

A guerra de extermínio

contra os tarairiús começou em 1630 e terminou em 1730. Foi a maior guerra indígena do Brasil. Os tarairiús do Chapadão da Borborema foram quase todos dizimados. Os que hoje restam na serra do Ararobá, perto de Pesqueira (PE), já perderam a língua e apenas alguns termos ainda são falados por eles. Elias admitiu haver um parentesco da língua tarairiú com o Grupo Gê. Água em tarairiú, por exemplo, é igual a caeté e, nos dialetos jês é incoul. Albert Eckhout, o pintor holandês que chegou ao Brasil com Maurício de Nassau, retratou em óleo e tela a "Dança dos tarairiús", ao que parece, um ritual de preparativos para a guerra.

Os tarairiús da Paraíba abrangiam uma área que ia de Cuité, na região do Curimaraú,

ao Sabugi e Seridó em Santa Luzia, passando em Pombal, e nos setores dos rios Piranhas e Espinharas. Os sucurus viviam em Bananeiras, Cuité e Monteiro. Os páiacus, outra tribo desta nação, ocupavam regiões entre as fronteiras do Rio Grande do Norte e Ceará. Os cavalcantis de Campina Grande era uma facção dos ariús. O Marquês de Pombal fez algumas mudanças: mandou para Alhandra os paiaacus de Apodi, e os canindés para Bananeiras, onde já estavam os sucurus. Os arius seguiram para Campina Grande, onde já havia uma guarnição dos cariris. Os bodopitás foram trazidos para Pilar e depois para Fagundes e Limoeiro. Os curemas de Piancó foram transferidos para o Litoral do Rio Grande do Norte.

Irineu Jofilly considerou este

deslocamento de populações indígenas "uma diáspora à brasileira, em terras do Nordeste". Nesta mudança de populações para lugares hostis aos que antes viviam, nasceu uma briga do filho de Teodósio de Oliveira Ledo (fundador de Campina Grande), que mandou uns índios da Serra do João do Vale (PB) para o Rio Grande do Norte. O objetivo dele era expandir o domínio dos Oliveira Ledo para o Estado vizinho, onde pretendia fundar áreas para engenho e criação de gado. Os índios rio-grandenses acabaram despejados. Perderam suas terras e o gado que lhes pertencia foi leiloadado. Com esta grana, segundo Borges, os colonos portugueses construíram as bases das atuais cidades de São José do Mipibu e Nísia Floresta (RN).

Piadas

Menino teimoso, viu!

A mãe pergunta ao Joãozinho:
 - Joãozinho, por que é que você já não passa tempo com o seu amigo Marco?
 Joãozinho responde:
 - Mãe, você gostaria de passar tempo com alguém que fuma, bebe e fala palavrões?
 - Claro que não, Joãozinho!
 - Pois é mãe, o Marco também não gosta.

Jabuticaba

O garoto vai roubar jabuticaba na casa do vizinho. E lá está ele todo contente, enchendo sua sacola e colocando algumas no bolso, apressado. Quando de repente ele ouve um barulho, e vê o dono olhando pra ele furioso dizendo:
 - Seu moleque sem vergonha, vou contar pro seu pai.
 E o garoto tranquilamente responde:
 - Aproveite e conte agora, porque ele está ali no outro pé!

Polenta

Certo dia, a professora perguntou para o João:
 - João, o que você comeu hoje?
 - Polenta.
 A gargalhada foi geral. Todos os dias a professora fazia a mesma pergunta e a resposta era sempre a mesma para risos fervorosos dos amiguinhos. João, não aguentando mais, contou a mãe que lhe disse:
 - Hoje você vai dizer que comeu sopa.
 Na sala de aula, a professora pergunta:
 - O que comeu no almoço, João?
 - Sopa!
 Todos ficam espantados e a professora torna a perguntar:
 - Quanto?
 - Três fatias.

Casamento

Seu padre, é justo ganhar dinheiro com a desgraça dos outros?
 - Claro, que não meu filho.
 - Então devolva logo o dinheiro do meu casamento.

JOGO DOS 9 ERROS



1-Cavanhaque, 2 - bigode, 3 - banco, 4 - corda do violão, 5 - dente, 6 - desenho do chapéu, 7 - balão, 8 - corda do violão, 9 - cuspe, (saliva).

CAÇA-PALAVRAS www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

O seguro para celular

Tornam-se cada dia mais comuns as histórias de pessoas que tiveram o CELULAR roubado. Com a inclusão de várias FUNÇÕES, os TELEFONES móveis se transformaram em smartphones, e chamam a atenção dos LADRÕES. Já é possível encontrar aparelhos que custam mais de CINCO mil reais. Pensando nisso, muita gente acaba optando pelo SEGURO para celulares. Com o alto ÍNDICE de ROUBOS e FURTOS, o serviço pode ser uma boa DECISÃO, mas alguns pontos devem ser observados. O primeiro deles é o CUSTO do aparelho. Um modelo barato não torna VIÁVEL a contratação de um PLANO, visto o PREÇO da parcela da APÓLICE. Entretanto, para modelos a partir de mil ou mil e quinhentos reais, a precaução é bem-vinda. Geralmente, o plano pode ser contratado junto à operadora de telefonia no momento da compra do aparelho. Em alguns casos, quando o valor do smartphone é muito ELEVADO, é necessário buscar diretamente a empresa seguradora ou um CORRETOR. Mas fique atento: muitas seguradoras oferecem planos cuja cobertura previne apenas furtos qualificados (quando há AMEAÇA, agressão ou quebra de alguma barreira). Os furtos SIMPLES e DANOS ao aparelho não estão assegurados.

T R M S O B U O R I D D L A D R Ô E S L C A
 O F O L C N R R M L E N A I I L N S O N S Ç
 O Y D T E T E L S G C T E C I L O P A E N A
 T E A L T S E L P M I S F O M E N N G H R E
 S N V F H M E G M O S H H C T T A F T O F M
 U D E V I A V E L T A R H M L R L G T B U A
 C T L R H G Y F T F O A O S F Y P T M N R N
 T S E N O F E L E T R L E I C O N R L H T A
 A T F N R T O R Y N Y U C E R O T E R R O C
 S E Ô Ç N U F O P B S L I A F E D G I O S D
 R M H M R G D F R E B E D A N O S I N R C T
 R O R A M T A A E C A C N A O L I I R A R S
 A O R U G E S O C F F T I R D T R H S X F O
 S D D O C I N C O A A T L I H L I R S A L N

A história do filme em quadrinhos. Nas bancas e livrarias. Pi e I

Solução

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Indígenas do quais Raoni é líder	Lugar distante, de difícil acesso (bras. RJ)	Consoante que não antecede "b" e "p"	Entidades como o Greenpeace ou a Apellido de "Eduardo"	(?) de Aleluia: o dia antes da Páscoa
Hábito importante à vida de qualquer aluno	Vogais de "rico"		WWF Brasil	
Banda que gravou "Mulher de Fases"		Registro escrito de uma assembleia	São Bento do (?), cidade de PE	
Erva daninha comum em trigoais	(?)-seca: cuidadora de criança		"(?) Dourados", minissérie de TV	
Maior lado do triângulo retângulo	Adorno metálico da bola do caubói		Onda, em espanhol Técnica (abrev.)	
Exímios aviadores	Faixa que liga a península ao continente			
(?) representativa: sistema político brasileiro	Atol de (?), região da Polinésia Francesa	O cliente especial (ing.)	Muquirana	Meis extenso município do Brasil (PA)
Moeda oficial da França (abrev.)	Euseu Visconti, pintor Italiano-brasileiro	Tia, em inglês (?) Lins, cantor	Jor-(?), pai do Super-Homem (HQ)	
Estado de espírito (pop.)	Indicador de direção do vento em aeroportos	Estimativa (abrev.)	Hiatos de "piegas"	Frequência de rádio Desacompanhado
A massa com que se fazem empadas		Crustáceo caçado com o puçá		
A pessoa fisicamente idêntica a outra				
Amável; simpática				

27 2/el. 3/ola — VIP. 4/aurt. 7/caipós — murrora. 8/altarrira. 9/atenciosa. 11/deus me livre. BANCO

VOCÊ ESTÁ PRONTO PARA SER UM JEDI? COQUETEL NAS BANCAS E LIVRARIAS.

Solução

Horóscopo

Áries Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Aquário. Ela chega em ótimo aspecto de Mercúrio em Sagitário, trazendo dinamismo na vida social e nos projetos realizados em equipe, sendo que pode surgir um convite para que você gerencie uma dessas equipes. Júpiter caminha em Sagitário e recebe a tensão de Marte nos últimos graus de Aquário. As viagens para outros países são favorecidas. O período é marcado pelo crescimento dos projetos de médio prazo.

Touro Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Aquário. Ela chega em ótimo aspecto de Mercúrio em Sagitário, trazendo desenvolvimento para os planos de negócios e os projetos de trabalho. Uma promoção não está descartada. Um novo projeto pode ser aprovado. Júpiter caminha em Sagitário e recebe a tensão de Marte nos últimos graus de Aquário. Rapidamente, uma parceria comercial pode ser negociada e concretizada. O período deve ser marcado por acordos que envolvam grande quantia monetária.

Gêmeos Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Aquário. Ela chega em ótimo aspecto de Mercúrio em Sagitário, trazendo dinamismo em projetos de médio prazo referentes a empresas e pessoas de outras nacionalidades. Nos próximos dias, uma viagem internacional pode ser feita ou marcada. Júpiter caminha em Sagitário e recebe a tensão de Marte nos últimos graus de Aquário. Um namoro ou parceria comercial pode começar. Relações pessoais e profissionais ganham intensidade e movimento.

Câncer Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Aquário. Ela chega em ótimo aspecto de Mercúrio em Sagitário, trazendo acordos referentes a grandes somas monetárias. Nos próximos dias, uma parceria ou sociedade financeira pode ser firmada. Júpiter caminha em Sagitário e recebe a tensão de Marte nos últimos graus de Aquário. É preciso cuidar da saúde com mais atenção a partir de agora, pois a rotina profissional entra numa fase de grande movimento.

Leão Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Aquário. Ela chega em ótimo aspecto de Mercúrio em Sagitário, trazendo dinamismo social e aproximação de antigas e novas amizades. Nos próximos dias, uma parceria ou sociedade comercial tem sua negociação desenvolvida. Júpiter caminha em Sagitário e recebe a tensão de Marte nos últimos graus de Aquário. Um novo romance pode começar a partir de agora, pois o período é de movimento nos assuntos do coração.

Virgem Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Aquário. Ela chega em ótimo aspecto de Mercúrio em Sagitário, trazendo dinamismo e mudanças na rotina profissional. Um novo projeto tende a ser aprovado. Aproveite o período para cuidar da saúde com mais atenção. Júpiter caminha em Sagitário e recebe a tensão de Marte nos últimos graus de Aquário. Negócios que envolvam a compra ou a venda de imóveis são beneficiados. A vida doméstica e as relações familiares mostram-se em movimento.

Libra Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Aquário. Ela chega em ótimo aspecto de Mercúrio em Sagitário, trazendo dinamismo e intensidade na vida social. Gente interessante se aproxima. A relação com os filhos melhora e um romance pode ser delineado pelo Cosmos a partir de agora. Júpiter caminha em Sagitário e recebe a tensão de Marte nos últimos graus de Aquário. O período é de negociações de novos projetos e contratos que podem ser firmados facilmente a partir de agora.

Escorpião Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Aquário. Ela chega em ótimo aspecto de Mercúrio em Sagitário, trazendo introspecção e necessidade de estar perto dos entes queridos. A prioridade será o convívio familiar e a rotina doméstica. Os compromissos sociais ficam em segundo plano. Júpiter caminha em Sagitário e recebe a tensão de Marte nos últimos graus de Aquário. O dinheiro chega mais facilmente a partir de agora. Espere movimento na vida material e financeira.

Sagitário Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Aquário. Ela chega em ótimo aspecto de Mercúrio em seu signo, trazendo dinamismo e intensidade na vida social. Antigos e novas amizades se aproximam. Um novo contrato deve ser firmado após um longo período de negociações. Júpiter caminha em seu signo e recebe a tensão de Marte nos últimos graus de Aquário. Sua carreira se desenvolve. O momento significa abertura em diversas áreas da vida, com destaque para a vida profissional.

Capricórnio Iniciamos a semana com a Lua Crescente em Aquário. Ela chega em ótimo aspecto de Mercúrio em Sagitário, trazendo dinamismo para as finanças e a vida material. Os projetos começam a dar lucro. Um novo contrato pode ser assinado nos dias que seguem, prometendo aumentar os seus ganhos. Júpiter caminha em Sagitário e recebe a tensão de Marte nos últimos graus de Aquário. Sendo assim, os processos terapêuticos são muito beneficiados. O envolvimento com as próprias emoções fará parte de sua realidade.

Aquário Iniciamos a semana com a Lua Crescente em seu signo. Ela chega em ótimo aspecto de Mercúrio em Sagitário, trazendo dinamismo e oportunidades de contato comercial com empresas de grande porte, clube e instituições. Um novo contrato pode ser negociado. Júpiter caminha em Sagitário e recebe a tensão de Marte nos últimos graus de seu signo. Novos amigos estão a caminho. O período é de agito social e aproximação de pessoas que vão contribuir para o seu crescimento profissional.

Peixes Iniciamos a semana com a Lua Crescente em seu signo. Ela chega em ótimo aspecto de Mercúrio em Sagitário, trazendo dinamismo e oportunidades de contato comercial com empresas de grande porte, clube e instituições. Um novo contrato pode ser negociado. Júpiter caminha em Sagitário e recebe a tensão de Marte nos últimos graus de seu signo. Novos amigos estão a caminho. O período é de agito social e aproximação de pessoas que vão contribuir para o seu crescimento profissional.

FIQUE POR DENTRO!

Quais os benefícios dos pontos no cartão de crédito e como recebê-los!

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

O cartão de crédito é a forma de pagamento mais utilizada pelo brasileiro, o famigerado dinheiro eletrônico. Como as pessoas acabam tendo faturas elevadas, por que não se cadastrar em um programa de fidelidade para conseguir descontos em produtos, serviços, passagens aéreas e reservas de hotéis? Este é o objetivo do programa fidelidade transformar os gastos no cartão de crédito em benefícios para o cliente.

Para acumular pontos e milhas, você precisa ter um cartão de crédito que ofereça este serviço, os bancos mais procurados são Caixa Econômica, Banco do Brasil, Bradesco, Santander, Itaú e empresas de cartão como Smiles, Credicard, Diners Club, American Express. Quanto maior a renda e anuidade, mais benefícios e pontos o cartão oferece. No entanto, é possível acumular pontos de acordo com seu orçamento. A pontuação dos pontos torna-se mais lenta porque o cálculo dos pontos é medido em dólar (R\$ 3,78), o equivalente a 1 ponto por cada dólar gasto.

É comum que cada cartão de crédito tenha o próprio programa de fidelidade mas alguns oferecerem mais vantagens que outros. Os programas de fidelidade utilizados

SERVIÇO

Seis dicas para acumular pontos no cartão de crédito?

1) Saber quantos pontos você acumula por dólar gasto.

• Caso a empresa de cartão de crédito não ofereça o serviço de milhas e pontos, procure um cartão que disponibilize esse benefício. Dependendo de quanto você gasta por mês e se tiver como comprovar renda, você tem direito a um cartão de crédito que pode acumular até 2,5 pontos por dólar gasto.

2) Fazer cadastro no site nos programas de fidelidade de seu interesse

Você preenche todos os seus dados e passa a ter um número no programa de fidelidade escolhido e uma senha. A partir daí pode transferir seus pontos e começar a usar.

3) Checar o limite mínimo para transferir os pontos

Na hora de decidir pelo cartão de crédito para acumular pontos, preste atenção qual o limite mínimo para transferir seus pontos para programas de fidelidade. Algumas bandeiras exigem que tenha um limite mínimo de 20 mil pontos acumulados para poder transferir, outros 10 mil pontos ou 1 mil.

4) Escolher o momento certo para transferir seus pontos

• Existem programas de fidelidade que oferecem bônus de 30% a 100% se você escolher transferir para uma empresa aérea específica. Fique atento ao calendário anual (dia das mães, Black Friday dia da mulher) para quem transfere nessas datas comemorativas. Na multiplus, por exemplo, oferece um bônus de 30% durante o mês do seu aniversário.

5) Pontos perto de expirar Muitos consumidores perdem uma pontuação significativa porque não ficam atentos a validade dos pontos. Geralmente o prazo é até dois anos, mas existem programas de fidelidade que ao transferir a pontuação do cartão de crédito estendem o prazo para mais dois anos.

6) Pesquise a passagem aérea com antecedência

Quanto antes procurar a passagem aérea mais chance tem de encontrar promoções que vão custar menos pontos. O ideal é começar a procurar a passagem três meses de antecedência. Tendo em vista que muitos consumidores não conseguem encontrar passagens aéreas para trocar por Pontos porque decidem procurar muito próximo a data da viagem.

são o Multiplus (Latam), Smiles (Gol), Tudo Azul (Azul) e Livel. A vantagem de se cadastrar nesta última opção é que o Livel é ligado ao Banco do Brasil e Bradesco e o consumidor pode transferir seus pontos para qualquer companhia

aérea. Estes programas oferecem promoções e benefícios que ajudam a turbinar seus pontos. Para avaliar qual a melhor opção entre no site de cada programa de fidelidade e faça sua escolha conforme a sua necessidade.

Foto: Reprodução/Internet



Não esquite a cabeça, pois é comum que cada cartão de crédito tenha o próprio programa de fidelidade mas alguns oferecerem mais vantagens que outro

Crédito em milhas: saiba como e quais os procedimentos

Em toda fatura de seu cartão de crédito, você acumula pontos. Esses pontos podem ser trocados por produtos, utilizados para descontos da anuidade do cartão e transformados em milhas dos programas Multiplus da Latam, Smiles da GOL ou TudoAzul da AZUL. Até então, nenhuma novidade. Porém, agora, você pode utilizar suas milhas para fazer uma oferta no MaxMilhas, permitindo que outras pessoas voem a preços mais acessíveis e recebendo o dinheiro desejado pelas suas milhas.

Como funcionam os progra-

mas de acúmulo de pontos nos cartões de crédito?

Ao adquirir um cartão de crédito, você já está elegível ao crédito de pontos. Os pontos são adquiridos no pagamento da fatura de seu cartão. O crédito de pontos varia entre cartões, tendo como base mais comum a proporção de um ponto para cada dólar gasto. Seus pontos residem em sua conta, normalmente com prazo de expiração de 02 anos. Esses pontos podem ser utilizados para obter descontos na anuidade do cartão, adquirir produtos de empresas parceiras

e, o mais usual, transferir para os programas de fidelização da Latam, GOL, AZUL e AVIANCA em forma de milhas.

Os pontos são adquiridos no pagamento da fatura de seu cartão. O crédito de pontos varia entre cartões, tendo como base mais comum a proporção de um ponto para cada dólar gasto



Agnaldo Almeida

colunadeagnaldo@uol.com.br

De Temer a Bolsonaro

O presidente Temer vai deixar a Presidência da República marcado por dois atos que a história registrará com imenso desapeço. O primeiro tem a ver com a forma como chegou ao Poder. Valeu-se do cargo de vice-presidente, conspirou com o que havia de pior no Congresso Nacional e, sem provas suficientes, foi protagonista de uma ação política (um golpe, digamos assim) que afastou a titular Dilma Rousseff, sob a acusação de pedaladas fiscais. Por questões de lealdade e honradez, não caberia ao vice tramar contra a pessoa que, caindo, só teria a beneficiá-lo. Mas Michel Temer não se incomodou com estes "detalhes. Dilma não é nenhuma inocente, mas perdeu o mandato por ter praticado atos administrativos que seus antecessores estavam cansados de também os praticar.

A história também registrará um segundo, e talvez mais grave, ato cometido pelo atual presidente. Lá pras tantas horas, de uma noite qualquer no Palácio do Jaburu, Temer recebeu, pela porta privativa da garagem, uma amigo de longas datas: o empresário Joesley Batista, conhecido como representante do maior grupo de produção animal do mundo. O encontro era tão clandestino que o empresário nem se apresentou ao guarda com o seu próprio nome. Disse chamar-se Rodrigo, e a cancela abriu. Munido de um gravador, Joesley começou a conversar com o presidente, informando-lhe sobre o que estava fazendo e a quem estava ajudando. Temer aprovou tudo e ainda comentou: "Tem que continuar assim, viu".

O rei do gado riu e foi direto para o procurador Rodrigo Janot, a quem entregou uma fita gravada com toda a conversa. Protegido pelos camaradas da Câmara Federal, o presidente escapou duas vezes de sofrer um impeachment. Temer tem outros envoltimentos com a Justiça. Há um caso no Porto de Santos, onde ele tem base política, que se arrasta há anos. A partir de janeiro, sem as proteções legais que a função de presidente lhe dá, enfrentará vários processos. Com a sua saída, encerra-se, tomara!, mais um período envelhecido da nossa política.

O problema é o que virá a seguir. No dia primeiro de janeiro, o capitão Bolsonaro, democraticamente eleito, assumirá o posto. As confusões em que está metido não são poucas, antes mesmo de sentar na cadeira. Para tentar compatibilizar suas promessas de campanha, e convicções da vida toda, tem promovido idas e voltas na formação de sua futura equipe. Extinguiu ministérios, depois os recriou; fundiu órgãos de primeiro escalão e, na sequência, voltou a separá-los. Falou em transferir a embaixada do Brasil de Telaviv para Jerusalém e, pelo visto, já abandonou a ideia. Nomeou um ministro da defesa e, a seguir, o transferiu para o Gabinete de Segurança Institucional.

Não há nada de errado com um governante que admita recuar de suas posições. Mas no caso de Jair Bolsonaro, isto vai ficando uma marca. Para um país que já enfrenta tantas confusões e desacertos na área econômica, esses recuos, no mínimo, geram apreensão. Não se trata de torcer para o pior, esperando que o futuro presidente, com suas ideias tão retrógradas, fracasse completamente. Quem dera, pudesse acertar! O problema é que os sinais iniciais de sua próxima gestão não estimulam esperança de vida boa pra ninguém.

Não votei nele, mas não faço parte da turma que quer vê-lo sair pela porta dos fundos do Palácio, no qual nem entrou ainda. Não existem dois barcos: o dos brasileiros bons e o dos brasileiros ruins. O barco é um só, e se começar a fazer água, afundamos todos. Integro o grande contingente de brasileiros que não aguenta mais o peso dos impostos, a violência nas ruas, a saúde depauperada e a escola sem qualidade.

Ah, esqueci de dizer: não suporto mais conviver com este preconceito odioso, seja contra negros, gays, mulheres, deficientes, nordestinos ou mendigos. Não sei se o futuro governo vai estimular esta gente que, por má fé ou ignorância insiste em viver no passado. O que sei é que, lamentavelmente, o presidente eleito Jair Bolsonaro não tem se esforçado para mostrar-lhe que o caminho do Brasil não é este. Por fim, não sei se ele sabe qual é mesmo o caminho do Brasil.



PITADA

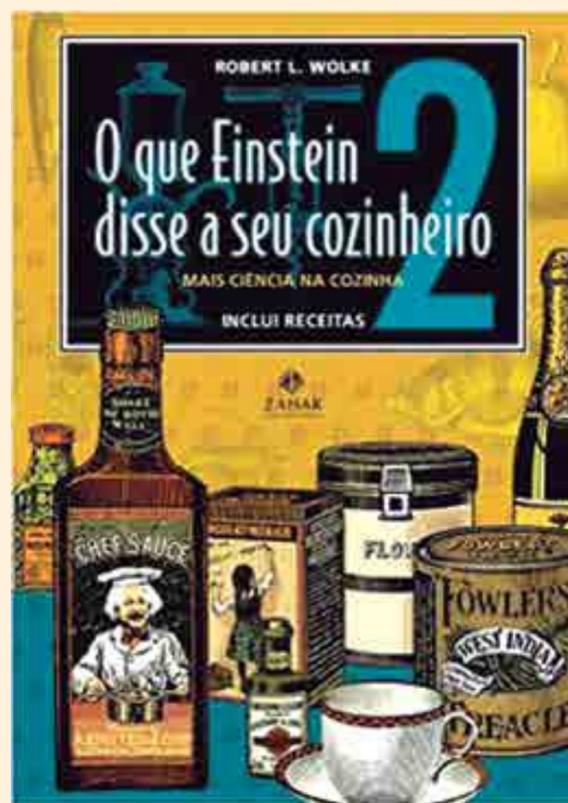
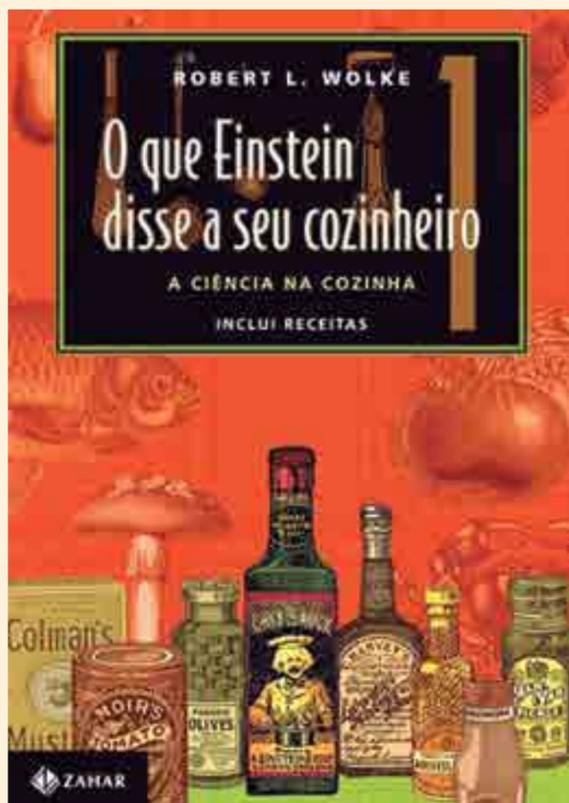
Fui instigado pelo amigo Carlos Pereira (CP 79) a escrever na coluna sobre assuntos étlicos. Iniciarei escrevendo um pouco sobre cervejas, brejas, beer ou bier como vocês preferirem. De partida precisamos saber o que significa a Reinheitsgebot ou simplesmente a Lei da Pureza Alemã da Cerveja. Esta lei foi promulgada pelo duque Guilherme IV da Baviera, em 23 de abril de 1516 e instituiu que a cerveja deveria ser fabricada apenas com os seguintes ingredientes: água, malte de cevada e lúpulo. A levedura de cerveja não era conhecida à época e foi incorporada à lei posteriormente. No Brasil temos o decreto número 2.314 de 04/09/1997 que regulamenta a Lei nº 8.918, de 14 de julho de 1994, que dispõe sobre a padronização, a classificação, o registro, a inspeção, a produção e a fiscalização de bebidas. No capítulo II, artigo 64, a cerveja é a bebida obtida pela fermentação alcoólica do mosto cervejeiro oriundo do malte de cevada e água potável, por ação da levedura, com adição de lúpulo.

Poderíamos até pensar que nossa cerveja também é feita cumprindo a Lei de Pureza Alemã. Ledo engano, pois no parágrafo 2º parte do malte de cevada poderá ser substituído por cereais maltados ou não, e por carboidratos de origem vegetal transformados ou não, ficando estabelecido que os cereais referidos neste artigo são a cevada, o arroz, o trigo, o centeio, o milho, a aveia e o sorgo. Ou seja, grande parte das nossas cervejas tem milho e o pior transgênico em alguns casos.

Indo na busca de uma cerveja melhor e mais saudável cresceu nos últimos tempos o consumo e a produção inclusive caseira das cervejas artesanais, cumprindo assim a Reinheitsgebot. Mas qual cerveja eu poderia indicar que mesmo sendo industrializada é de boa qualidade e cumpre a tradicional receita de água, malte da cevada e lúpulo?

Poderia indicar algumas poucas, mas quando estou com alguns amantes das cervejas como Waldson Sousa prefiro a Heineken, pois é produzida com a mesma fórmula há 140 anos utilizando somente água, malte de cevada, lúpulo e levedura sem conservantes.

Bom apetite!



Fotos: Reprodução/Internet

O que será que Einstein disse a seu cozinheiro?

Existe um livro ou melhor dois livros escritos pelo químico Robert L. Wolke que tentam responder à pergunta acima. Perguntas auspiciosas que nos dão uma ideia do que um cozinheiro ou amante da gastronomia perguntariam a um cientista genial, neste caso o autor divaga colocando Einstein como sendo o cientista. O autor responde às mais diversas perguntas dirigidas a ele em sua coluna no Washington Post, "Food 101", sobre a ciência dos alimentos - de quando são produzidos até entrarem na cozinha e serem servidos à mesa. Você sabia que nem todo o álcool evapora quando se cozinha com cerveja ou vinho? Por que nada gruda em

uma frigideira antiaderente? O que faz as gorduras ficarem rançosas? Em mais de 100 pares de perguntas e respostas que podem ser consultados independentemente, o volume 1 explica, com muito bom humor, a ciência da cozinha. Acessível e inteligente, descarta informações e mitos que passaram do prazo de validade e ajuda você a interpretar rótulos e propagandas. Deliciosas receitas criadas especialmente para demonstrar princípios científicos, dicas, um glossário e sugestões de leitura complementam o banquete. Wolke tenta responder aos mistérios da cozinha com receitas que demonstram os princípios científicos e sabor de

que cozinhar é uma ciência e uma arte procura explicar de forma simples de entender, tornando os mistérios da química dos alimentos acessíveis e divertidos.

No segundo volume o químico Robert L. Wolke está de volta com novos ensaios esclarecedores e divertidos sobre os alimentos que compramos, cozinhamos e comemos. E ainda inclui 35 receitas elaboradas especialmente para ilustrar os fenômenos científicos que discute. Wolke dá dicas para evitar que o cheiro das comidas se espalhe na geladeira, deixar os legumes verdinhos depois de cozidos, escolher as bananas menos calóricas, tirar manchas

de vinho da toalha de mesa, e muito mais! E responde questões como: - Por lei, qual a porcentagem máxima de ar que o sorvete pode ter? - Como esfriar uma bebida sem colocar gelo dentro dela? - Por que as cebolas nos fazem chorar? - Por que pizzas e pães são mais saborosos quando feitos em forno de barro? - O trigo sarraceno não é trigo de verdade? Neste volume 2 encontramos uma maravilhosa fonte de informações úteis e fascinantes sobre a química dos alimentos e da cozinha nos transformando em melhores cozinheiros, compradores mais atentos e consumidores menos fóbicos.

RECEITA DA SEMANA



■ **Classificação:** Prato principal
■ **Tempo de preparação:** 30 minutos
■ **Dificuldade:** Fácil
■ **Porções:** 4 Pessoas

CAMARÃO EM LEITE DE COCO

Para esta receita da Accademia Gastronômica vamos precisar de:

Ingredientes

- 20 camarões de tamanhos médios
- 2 colheres de sopa de manteiga ghee
- 2 cebolas roxas em julienne
- 3 dentes de alho em concassé
- 2 pimentas dedo-de-moça finamente picadas
- 2 folhas de curry
- 1 colher de chá de cúrcuma
- 450 ml de leite de coco
- Sal e pimenta-do-reino

Utensílios

- Uma panela média
- Uma espátula pão duro

Preparo

- 1 - Limpe bem os camarões mantendo as caudas.
- 2 - Aqueça a manteiga ghee e sue inicialmente a cebola.
- 3 - Adicione o concassé de alho e as pimentas dedo-de-moça finamente picadas.
- 4 - Aromatize com a cúrcuma e as folhas de curry e cozinhe em fogo médio por alguns minutos.
- 5 - Banhe com o leite de coco e tempere com sal.
- 6 - Cozinhe destampado em fogo baixo

por alguns minutos para reduzir a quantidade de leite e espessar um pouco a textura.
7 - Tempere os camarões com sal e pimenta-do-reino e acrescente-os ao leite de coco.
8 - Cozinhe até que estejam macios (dependendo do tamanho o tempo de cozimento difere).
9 - Sirva imediatamente com arroz integral.

Vamos cozinhar?